



ANAIS DO II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA

APOIO:





ORGANIZADORES DO II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA

Marcelo Cavalcanti Gonçalves

Presidente do II Congresso Interdisciplinar de Odontologia e Coordenador da Comissão Científica

Isabela de Sá Oliveira

Secretária do II Congresso Interdisciplinar de Odontologia

Lara Santos Cangussu

Secretária Adjunta do II Congresso Interdisciplinar de Odontologia

ACADÊMICOS

Geovana Bezerra Brum Lima

Isabela de Sá Oliveira

Jordana Ilara Cruz

Karine Moreira Nobre

Jailton Gomes Amancio da Silva

Lara Santos Cangussu

Letícia Oliveira Felipe

Monica Moreno de Carvalho

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriane Calixto Freire de Paula

Carla Cristina Camilo Araújo

Marcelo Cavalcanti Gonçalves

Neilor Braga

Patrícia Fernanda Gonçalves Bessa

Pedro Eleutério dos Santos Neto

Rildo Siqueira Pego

Sabina Pena Borges Pêgo

Silvério de Almeida Souza Torres

Soraya Mameluque

Verônica Oliveira Dias



APOIADORES

Atual Científica

Curaprox Brasil

Grupo Citopharma

iDent Brasil

Liga Acadêmica de Estomatologia e Patologia Oral - Universidade Brasil - Fernandópolis

Liga Acadêmica de Introdução à Odontologia - Universidade Federal de Pernambuco

Revista Científica Pro Homine

Universidade Estadual de Montes Claros

APRESENTAÇÃO

O **II Congresso Interdisciplinar de Odontologia** ocorreu nos dias **25 e 26 de maio de 2022**, de forma remota, **via online**. O evento contou com vários profissionais de todo o país e do mundo, trazendo o grande diferencial de promover diversas formas de aprendizado, tornando a programação ainda mais multiprofissional e robusta, dentro dos temas que se relacionam com a saúde bucal.

O evento foi organizado por acadêmicos de faculdades odontológicas de todo o Brasil, juntamente com seus docentes, onde as inscrições foram abertas a todos os profissionais da área da saúde, incluindo dentistas generalistas e das diversas especialidades, bem como técnicos em saúde bucal, auxiliares em saúde bucal, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, farmacêuticos e aos acadêmicos dessas áreas.

O nosso público foi composto pelos grandes profissionais do país, além dos acadêmicos de diversas áreas, que em breve se tornarão colegas e parceiros no exercício das práticas à saúde bucal. O Congresso teve excelente programação científica, que foi cuidadosamente elaborada com importantes temas baseados em evidências científicas nas especialidades que envolvem a odontologia. Houve a realização de palestras, mesas-redondas e submissão de trabalhos científicos com temas que mantêm relação com o do referido congresso.



SUMÁRIO

SAÚDE BUCAL DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA	8
DESEMPENHO DE UM DESSENSIBILIZANTE NANOPARTICULADO PARA TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE	9
CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES TIPO 1	10
ALTERAÇÕES DENTÁRIAS MAIS FREQUENTES NO ACOMPANHAMENTO PÓS-TRAUMÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA	11
USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA CASOS DE SIALORREIA	12
A RELAÇÃO DO ESTRESSE E A DOENÇA PERIODONTAL	13
APLICABILIDADE DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA PERIODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA	14
PERCEPÇÃO DO APRENDIZADO SOBRE DOR OROFACIAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	15
COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO PÓS-OPERATORIO DE EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS: REVISÃO DA LITERATURA	16
GOTÍCULAS E AEROSSÓIS NA ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	17
CONHECIMENTOS TÉCNICOS QUE SÃO IMPORTANTES PARA O CIRURGIÃO DENTISTA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	18
MIXOMA ODONTOGÊNICO: REVISÃO DE LITERATURA	19
MANEJO CLÍNICO FRENTE A UMA COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL: REVISÃO DE LITERATURA	20
PERCEPÇÃO DO USO DA MICROSCOPIA VIRTUAL NO ESTUDO DAPATOLOGIA	21
USO DA CAMOMILA COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA ÚLCERAS ORAIS	22
UTILIZAÇÃO DA PUNICA GRANATUM (ROMÃ) NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL	23
ODONTOLOGIA E EMPREENDEDORISMO: ANÁLISE GERENCIAL COMO AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO	24
EFEITOS DO FITOTERÁPICO ACMEILLA OLERACEA NA ODONTALGIA	25
BISFOSFONATOS ASSOCIADOS A OSTEONECROSE DOS MAXILARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	26
POSSÍVEL RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES:	27
INFLUÊNCIA HORMONAL NA ERUPÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA	28
RELAÇÃO ENTRE DTM, ANSIEDADE E SEUS TRATAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	29
O IMPACTO DA DOENÇA COVID-19 NAS PLAQUETAS E COAGULAÇÃO	30
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO	31
REINVENTANDO O PROJETO SORRISO NA PANDEMIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	32
EXEMPLOS DE TRATAMENTO DA REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: REVISÃO DE LITERATURA	33
EXCELÊNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19	34
NICOTINA COMO FATOR PROTETOR PARA O PÊNFIGO VULGAR: REVISÃO DE LITERATURA	35



FRATURA CLASSE IV EM DENTE ANTERIOR E REABILITAÇÃO COM RESINA COMPOSTA - RELATO DE CASO.....	36
ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO DURO: UM RELATO DE CASO.....	37
FATORES PREDISPOENTES PARA O GRANULOMA PIOGÊNICO ORAL EM GESTANTES.....	38
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS AMELOBLASTOMAS EM UMA POPULAÇÃO DO SUDESTE BRASILEIRO.....	39
LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: MANEJO CLÍNICO	40
FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA.....	41
INFLUÊNCIA DO ACESSO CONSERVADOR NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES	42
A REALIZAÇÃO DA FRENECTOMIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ANQUILOGLOSSIA	43
SÍNCRONO: ENSINO/SERVIÇO UMA REALIDADE NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE.....	44
TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL, NÃO FARMACOLÓGICOS EM PACIENTES INFANTIS.	45
PROPRIEDADES MEDICINAIS DA ROMÃ NO COMBATE A AFECÇÕES BUCAIS.....	46
USO DE DESSENSIBILIZANTE PRÉVIO AO CLAREAMENTO DENTÁRIO	47
A UTILIZAÇÃO DE SELANTES EM CRIANÇAS COMO PREVENÇÃO À CÁRIE DENTÁRIA.	48
MOTIVO DA PROCURA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO POR GESTANTES NORTEMINEIRAS	49
CÉLULAS TRONCO NA ODONTOLOGIA REGENERATIVA.....	50
EFEITO ANTIMICROBIANO DE POLIAMIDA COM NANOPARTÍCULAS DE FOSFATO E PRATA.....	51
DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES E SUA CORRELAÇÃO A FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	52
SEDAÇÃO PROCESSUAL NUMA ABORDAGEM MULTIMODAL	53
RELAÇÃO DO ODONTOMA COM DENTES PERMANENTES NÃO ERUPCIONADOS	54
RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA: ACABAMENTO E POLIMENTO.....	55
USO DA CAMOMILA EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI POR COVID-19	56
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO CONSERVADOR EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	57
MONITORIAS REMOTAS DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA PARA ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA ...	58
AVALIAÇÃO DO BIOCIMENTO ALUMINATO DE CÁLCIO INCORPORADO COM BIOVIDRO	59
GÊNERO E SEXO – ÊNFASE NA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO: REVISÃO DE LITERATURA.....	60
EFEITOS NO ESMALTE DENTÁRIO APÓS USO DE DENTIFRÍCIOSCLAREADORES	61
INTERRUPÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	62
CONDIÇÃO BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS TRANSGÊNERO: REVISÃO NARRATIVA.....	63
SORRISO EM BRAILLE - RELATO DE CASO.....	64



O USO DA OZONIOTERAPIA NA CIRURGIA ORAL EM ODONTOLOGIA	65
DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO À DOENÇA DE ALZHEIMER.....	66
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA PRESCRIÇÃO DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA	67
EFEITOS DA FOTOPOLIMERIZAÇÃO NO SELAMENTO EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA.....	68
EFEITOS DOS ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 NOS PARÂMETROS CLÍNICOS DA PERIODONTITE.....	69
EFEITO DA DOXICICLINA NA RESISTÊNCIA DOS OSSOS DE RATAS OSTEOPÊNICAS.....	70
RESTAURAÇÃO DE DENTES ANTERIORES DECÍDUOS UTILIZANDO MATRIZ DE ACETATO NA ODONTOPEDIATRIA – REVISÃO DE LITERATURA	71
PADRÃO DE REABSORÇÃO ÓSSEA PÓS- EXODONTIA EM PACIENTES DIABÉTICOS.....	72
REVASCULARIZAÇÃO EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA	73
INFLUÊNCIA DE SCAFFOLDS DE β -TCP/S53P4 NA OSTEOGÊNESE E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA	74
ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Zingiber officinale</i> : EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME FRENTE A <i>Enterococcus faecalis</i>	75
CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E PRESENÇA DE DORES OROFACIAIS AUTORRELATADAS EM IDOSOS	76
EFEITOS ANTIMICROBIANOS DO ZINGIBER OFFICINALE NA CAVIDADE BUCAL	77
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINTEGRAÇÃO	78
VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ACESSO ENDODÔNTICO MINIMAMENTE INVASIVO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	79
COMO A PANDEMIA DO COVID-19 IMPACTA A ROTINA EM ODONTOLOGIA	80
PERI-IMPLANTITE EM IMPLANTES CONE MORSE	81
EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME DE <i>CYMBOPOGON WINTERIANUS</i> EM <i>STREPTOCOCCUS MUTANS</i>	82
RELAÇÃO DO ESTUDO PUBERAL COM TRATAMENTO ORTODÔNTICO.....	83
ESTUDO ETIOLÓGICO DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: REVISÃO DA LITERATURA	84
TRATAMENTO ELEMENTO 26 COM QUATRO CANAIS UTILIZANDO DIFERENTES FERRAMENTAS	85
TRANSFORMANDO DENTES CANINOS EM INCISIVOS LATERAIS: UMA INTEGRAÇÃO DENTÍSTICA ORTODONTIA	86
A RELAÇÃO ENTRE VITAMINA D E CÁRIES EM CRIANÇAS	87
LIPOMA EM FACE – RELATO DE CASO CIRÚRGICO	88
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AO PACIENTE PORTADOR DE MIELOMA MÚLTIPLO.....	89
AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE BIOMATERIAIS COM NANOPARTÍCULAS DE FOSFATO E PRATA....	90
GENGIVOPLASTIA OU TOXINA BOTULÍNICA? UMA REVISÃO DE LITERATURA	91
SÍNDROME METABÓLICA E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL	92



APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	93
GERENCIAMENTO DO ENVELHECIMENTO COM BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO- REVISÃO DE LITERATURA.....	94
REANATOMIZAÇÃO DOS DENTES ANTERIORES NA HARMONIA DO SORRISO.....	95
TIPOS DE LASERS E SUAS APLICAÇÕES EM ODONTOPEDIATRIA.....	96
LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA PARESTESIA OCASIONADA DURANTE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES	97
AVALIAR A CONFIABILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MARCAR RADIOGRAFIAS CEFALOMÉTRICAS	98
CIGARROS ELETRÔNICOS: USO INDISCRIMINADO E IMPACTO NA SAÚDE BUCAL	99
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA MEDIANTE SUSPEITAS DE MAUS-TRATOS CONTRA MENORES	100
A ODONTOLOGIA HOSPITALAR PROMOVENDO SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	101
SCAFFOLD BIOATIVO DE POLIPROLACTONA COM BIOVIDRO PRODUZIDOS POR ELETROFIAÇÃO: ESTUDO <i>IN VIVO</i> NA REGENERAÇÃO ÓSSEA	102
ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: PRINCIPAIS CAUSAS E POSSÍVEIS TRATAMENTOS.....	103
FATORES ASSOCIADOS A ALTERAÇÕES BUCAIS PERCEBIDAS POR GESTANTES MONTESCLARENSES	104
ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR EM NEONATO COM EPÚLIDE CONGÊNITA: RELATO DE CASO....	105
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR - RELATO DE UM CASO	106
USO DE LASER PARA FRENECTOMIA: TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA NA ODONTOPEDIATRIA	107
MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MYCOBACTERIUM LEPRAE.....	108
ANÁLISE DE DOXICICLINA SUBANTIMICROBIANA NO SANGUE DE RATAS OSTEOPÊNICAS.....	109
CAPACIDADE DE REPARO TECIDUAL APÓS A IMPLANTAÇÃO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIOCERÂMICOS EM TECIDO SUBCUTÂNEO DE RATO	110
RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ZIRCÔNIA E RESINA COMPOSTA UTILIZANDO PRODUTOS A BASE DE MDP, ASSOCIADO A TEMPERATURA DO CIMENTO RESINOSO E TRATAMENTO MECÂNICO.....	111
A RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ANSIEDADE.....	112
RESTAURAÇÕES INDIRETAS COM LAMINADOS CERÂMICOS NO RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA ANTERIOR	113
MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS	114
TRABALHADORES DA SAÚDE NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	115



SAÚDE BUCAL DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Oral health of indigenous people in Brazil: a literature review

Letícia Pontes Nascimento¹; Luiz Pedro Rodrigues de Oliveira Júnior²; Beatriz Reis Alvaro da Silva³; Lucas Vinicius Moura da Silva⁴; Irani De Farias Cunha Junior⁵; Zélia de Albuquerque Seixas⁶

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau.

² Graduando em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

³ Graduando em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

⁴ Graduando em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

⁵ Graduando em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

⁶ Doutora em Odontologia Preventiva e Social. Professora da Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: O contato da sociedade não-indígena com as tribos indígenas ao longo dos anos afetou as mesmas de diversos modos, inclusive na saúde bucal delas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a saúde bucal dos índios no Brasil. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura usando-se os descritores “Povos Indígenas”, “Saúde Bucal” e “Manifestações Bucais”. A busca foi realizada nas bases de dados BVS, LILACS e Scielo e teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2012 e abril de 2022, em português. Desse modo foram selecionados cinco artigos para a elaboração desta revisão. **Resultados:** Os dados acerca da saúde bucal da população indígena no Brasil são escassos, porém observa-se que os indicadores de saúde apontam um índice de cárie prevalente em diversas regiões do Brasil, bem como desordens de caráter periodontal, sendo estas principalmente caracterizadas pela presença de sangramento espontâneo e cálculo. Ainda assim, nota-se que há um aumento significativo na prevalência de cárie entre variadas tribos ao longo dos anos, associado geralmente ao contato desses povos com os não-indígenas, sendo esse um forte indicador da interferência de fatores locais e sócio-culturais sobre os níveis da doença nas aldeias. **Conclusão:** A escassez de dados inviabiliza o delineamento de um panorama individualizado acerca das diversas tribos indígenas do Brasil, entretanto de modo geral, essas são acometidas pela cárie. Logo, deve-se ampliar os serviços odontológicos aos índios via ações voltadas à promoção, prevenção e tratamento das doenças bucais.

Palavras-chave: Manifestações Bucais. Povos Indígenas. Saúde Bucal.



DESEMPENHO DE UM DESSENSIBILIZANTE NANOPARTICULADO PARA TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE

Performance of a nanoparticulate desensitizing for hypersensitivity treatment

Camila Arissa Nakamura¹; Ana Beatriz Mori Huss¹, Adriana Pereira de Souza²; Carina Gisele Costa Bispo³, Silvia Sbeghen Bicudo³

¹Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual de Maringá

²Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Maringá

³Doutora em Odontologia. Professora da Universidade Estadual de Maringá

Introdução: A hipersensibilidade dentinária ocorre devido a estímulos térmicos, osmóticos, táteis, químicos e evaporativos, devido principalmente à exposição da dentina, possuindo prevalência de 1 a cada 6 indivíduos. **Objetivo:** Avaliar um dessensibilizante de nanopartículas de fosfato de cálcio, fluoreto de sódio e nitrato de potássio no tratamento de hipersensibilidade em lesões cervicais não cariosas (LCNC). **Material e Métodos:** O estudo foi realizado segundo o CAAE nº 0330-11, com 14 dentes com o histórico de sensibilidade em LCNC. Foram separados em Grupo 1 (controle) com 4 dentes e Grupo 2 com 10 dentes, os quais receberam aplicação do dessensibilizante na lesão. Todos os dentes foram submetidos à fricção com sonda exploradora na lesão e a jatos de ar, e aplicado um questionário com escala de dor nas duas situações, onde 0= dor nula, 1-3= dor leve, 4-6= dor moderada, 7-10= dor severa. Esse teste foi realizado imediatamente após o tratamento, após 7 dias e 6 meses. **Resultados:** Após o primeiro tratamento o resultado do grupo 1 permaneceu estável, como esperado, já no grupo 2, 11 testes de jato de ar e 9 de fricção com sonda exploradora apresentaram redução da sensibilidade, 7 testes de ar e 2 de fricção permaneceram estáveis e 5 testes de fricção apresentaram aumento. Após seis meses, o grupo 2 apesar de apresentar uma redução da sensibilidade, não apresentou diferença significativa do grupo 1. **Conclusão:** o dessensibilizante apresenta boa eficácia na hipersensibilidade dentinária em lesões cervicais não cariosas, com melhores resultados a curto prazo.

Palavras-chave: Hipersensibilidade. Nanopartículas. Terapêutica.



CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES TIPO 1.

Dental caries in children and adolescents with type 1 diabetes.

Maria Luiza Oliveira da Silva¹; Laura Giovanna Timotio¹; Kildson Costa Gaudencio¹;
Giovanna Gabrielle Torquato e Silva¹; Arísia Grazielle Galdino dos Santos¹, João Luiz
Carneiro Gomes Monteiro²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

² Doutorando em Odontologia pela Universidade de Pernambuco. Docente do Departamento de Radiologia da Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: A diabetes mellitus tipo 1 (DMT1) é uma desordem metabólica crônica causada pela deficiência de insulina. Além de causar uma série de complicações sistêmicas, estudos indicam uma associação entre cárie dentária e DMT1 em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Analisar se crianças e adolescentes portadores de DMT1 possuem maior susceptibilidade à cárie. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa, mediante pergunta norteadora obtida pela estratégia PECO, nas bases de dados PUBMED, BVS/MEDLINE, BVS/LILACS, BVS/BBO-odontologia e Cochrane Library, utilizando os seguintes descritores indexados no DeCS/MESH: “Dental caries”, “Diabetes”, “Children” e “Adolescent” unidos pelo operador booleano “AND”. Os estudos foram selecionados mediante os critérios: estudos em humanos do tipo ensaios clínicos, estudos transversais, meta-análises, e revisões sistemáticas, adequados à temática, em português ou inglês publicados nos últimos dez anos com texto completo disponível. Inicialmente, foram encontrados 288 artigos pela combinação de descritores. A partir dos critérios de seleção e exclusão de duplicatas, foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** Alguns estudos indicam que a susceptibilidade a cárie não apresenta diferença significativa ou é menor em diabéticos com bom controle metabólico do que em crianças e adolescentes saudáveis. Contudo, outros demonstram que a hiperglicemia sanguínea pode estar relacionada a cárie em portadores de DTM1, provavelmente devido a uma dieta cariogênica. **Conclusão:** Conclui-se que crianças e adolescentes diabéticos com controle metabólico deficiente possuem maior susceptibilidade à cárie. Diferenças significativas não foram observadas entre diabéticos com controle metabólico adequado e pacientes saudáveis. Contudo, são necessários mais estudos prospectivos na área.

Palavras-chave: Dental Caries. Diabetes. Children. Adolescent.



ALTERAÇÕES DENTÁRIAS MAIS FREQUENTES NO ACOMPANHAMENTO PÓS-TRAUMÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Most frequent dental changes in post-traumatic follow-up: a literature review

Barbara Rodrigues Carvalho¹; Kamila Teles Soares¹; Giulia Batista de Freitas²; Neilor Mateus Antunes Braga³.

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Graduanda em Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas

³ Doutor em Odontologia (Endodontia). Professor na Unimontes, FCO e FUNORTE.

Introdução: o trauma envolvendo a região dento-alveolar pode englobar desde de danos simples envolvendo somente esmalte, como fraturas mais complexas que envolvem o processo alveolar. Tais injúrias tem se tornado cada vez mais frequentes com uma maior incidência na infância e adolescência, onde a perda de um dente tem consequências para toda a vida. **Objetivo:** o presente estudo visa revisar a literatura contemporânea acerca das principais complicações que possam vir a ocorrer pós traumatismo dento-alveolar. **Material e métodos:** foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados PubMed e BVS utilizando os termos “Tooth injuries”, “follow-up studies” e “endodontics”. Utilizaram-se os filtros “artigos completos” e “últimos 5 anos”, onde um total de 7 artigos foram selecionados. **Resultados:** As principais complicações em decorrência de trauma dentário encontrada foram a necrose pulpar, obliteração pulpar, reabsorção óssea e radicular. Tais complicações podem ser observadas no decorrer de semanas, meses ou anos após o episódio do trauma. Dentes com múltiplas lesões traumáticas apresentam um pior prognóstico, estando mais susceptíveis a estas complicações. Dentes que apresentam incompleta formação radicular, quando traumatizados, podem ter seu processo de desenvolvimento interrompido; conseqüentemente seus canais radiculares permaneceram amplos com paredes finas e frágeis e o ápice aberto o que representa um grande desafio para a realização da terapia endodôntica. **Conclusão:** As diversas complicações pós trauma dentário, podem atingir tanto a dentição decídua quanto permanente, portanto, faz-se imprescindível o conhecimento sob as alterações pulpares pós trauma e o adequado manejo dessas condições pelo cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Trauma dentário. Longitudinalidade. Endodontia.



USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA CASOS DE SIALORREIA

Use Of Botulinum Toxin For Sialorhea Cases

Esthefane Gabriela Marques Barros Bezerra¹; Analice de Freitas Luna França²; Aleksandra Kamila de Moura³; Edvaldo Gomes de Carvalho Filho⁴, Patricia Maria Barbosa Teixeira Canevassi⁵

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Estácio do Recife - Abdias

² Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Estácio do Recife - Abdias

³ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Estácio do Recife - Abdias

⁴ Graduando em Odontologia do Centro Universitário Estácio do Recife - Abdias

⁵ Mestre em Odontologia do Centro Universitário Estácio do Recife - Abdias.

Introdução: A sialorreia (salivação excessiva) clinicamente varia de leve a severa, esta pode ser tratada de forma alternativa paliativa a partir de ministrações de toxina botulínica em glândulas salivares visando reduzir falhas no domínio dos músculos faciais e orais atuantes na deglutição e distúrbios neuromotores. **Objetivo:** Destacar os benefícios e importância do uso da toxina botulínica como melhor tratamento para casos de sialorreia comparados aos mais invasivos de caráter cirúrgico, e seus mínimos efeitos colaterais. **Material e métodos:** A revisão foi apurada por meio de artigos em bases de dados como Bireme, Scielo e Pubmed, tendo 14 selecionados para o estudo. **Resultados:** Os artigos analisados evidenciaram que a toxina botulínica possibilita benefícios com riscos mínimos, ainda que em aplicações periódicas. Efeitos colaterais locais ou ordenados não são manifestados, diante de valores preconizados de até 30U nas parótidas e 10U nas submandibulares, considera-se então que, em casos de manifestações de algum efeito, estes serão de caráter anafilático. Logo, o controle da sialorreia implicará no fornecimento de melhor alimentação e interação social, limitando a repressão e elevando a autoestima do portador promovendo a ínfima possibilidade de propiciar efeitos colaterais. **Conclusão:** Incessantemente, tratamentos cirúrgicos bem como drogas anticolinérgicas, recorriam-se para o controle da sialorreia. Presentemente, estudos ainda que limitados, buscam progredir esse cenário, conduzindo um tratamento estético não invasivo alternativo a fim de assistir para o bem-estar do portador de doenças neurodegenerativas que apresentem no seu quadro clínico, indícios de salivação excessiva recuperando a vivência dentro da esfera física, psíquica e social.

Palavras-chave: Toxina Botulínica. Sialorreia. Glândulas salivares. Salivação.



A RELAÇÃO DO ESTRESSE E A DOENÇA PERIODONTAL

The relationship of stress with periodontal disease

Elisa Floriano Venancio¹; Rafael Aguiar Vilela Junior².

¹Graduanda em Odontologia do Instituto Nacional Padre Gervásio- Inapós, Pouso Alegre

²Doutorado em Clínicas Odontológicas, Universidade São Leopoldo Mandic, São Paulo, SP, Brasil. Professor do Instituto Nacional Padre Gervásio de Pouso Alegre.

Introdução: As doenças periodontais são de caráter inflamatório, causadas por bactérias e que atuam diretamente nos tecidos de suporte e sustentação dos dentes. Essas doenças podem agravar quando a defesa do hospedeiro se encontra deficiente, com baixa resposta imunológica. Isso pode estar ligado diretamente ao estresse e doenças psicológicas. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura buscar em artigos a relação entre o estresse e a doença periodontal. **Material e método:** A revisão foi feita através de bases de dados trazendo pesquisas originais e artigos já publicados para a estruturação do trabalho com pergunta norteadora e critérios para seleção dos artigos usados. **Resultados:** O estresse e seus mediadores químicos podem modificar a resposta imunológica, um sistema imune forte é a melhor arma contra a doença periodontal inflamatória. Quando o paciente está sob estresse excessivo, as células de defesa atuam negativamente e também ocorre a diminuição do fluxo sanguíneo, o que pode resultar em falta de oxigênio e nutrientes para os tecidos, causando necrose e deixando o ambiente propício para inflamações. Um paciente que apresenta um quadro de estresse grave e doenças psicológicas como por exemplo depressão, pode apresentar além de baixa imunidade, baixo fluxo salivar, o que contribui para a colonização de bactérias e futuras inflamações. **Conclusão:** A partir dos trabalhos utilizados, pôde-se concluir que o estresse está associado a doença periodontal.

Palavras-chave: doença periodontal, estresse.



APLICABILIDADE DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA PERIODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Low power laser in periodontics: literature review

Ana Quitéria Bezerra da Silva¹; Thamires Silva Gonçalves¹; Maria Cecília Freire²

¹ Graduando(a) em Odontologia na Faculdade de Integração do Sertão

² Mestre em Odontologia. Professora da Faculdade de Integração do Sertão

Introdução: Com o advento da tecnologia a laser foi possível verificar o seu potencial efeito antimicrobiano e de reparação tecidual. A doença periodontal tem etiologia multifatorial. A aplicação do laser de baixa potência é um meio terapêutico bastante utilizado na odontologia e é coadjuvante no tratamento periodontal. **Objetivo:** apresentar uma revisão de literatura sobre a utilização do laser de baixa potência na periodontia. Com o propósito de fornecer informação e ampliar os conhecimentos a serem utilizados por periodontistas nas clínicas de odontologia. **Material e métodos:** foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados do Lilacs com descritores em português, e na base de dados PubMed com descritores em inglês, sendo incluídos aqueles cuja temática respondessem ao questionamento em discussão: laser de baixa potência na periodontia. **Resultados:** foram obtidos 23 registros de artigos disponíveis para leitura completa, publicados de 2006-2021, onde mostram que a utilização do laser de baixa potência na periodontia apresenta-se como tratamento coadjuvante na doença periodontal, e tem mostrado bons resultados quanto a resposta inflamatória, melhor cicatrização tecidual, redução bacteriana e diminuição da hipersensibilidade dentinária desenvolvida após a raspagem e alisamento radicular. **Conclusão:** o tratamento por laserterapia de baixa potência é seguro podendo ser utilizado no dia-a-dia dos consultórios odontológicos como instrumento auxiliar no tratamento da doença periodontal.

Palavras-chave: Periodontia. Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Doenças Periodontais.



PERCEPÇÃO DO APRENDIZADO SOBRE DOR OROFACIAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Students' perception about Orofacial pain and Temporomandibular Dysfunction

Bianca Oliveira Monteiro da Silva¹ ; Annelise Lopes Cunha e Silva¹ ; Lionez Nobre Cabral²

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

² Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas. Professor da Universidade do Estado do Amazonas.

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) é o conjunto de distúrbios que envolvem articulação temporomandibular (ATM), músculos da mastigação e estruturas associadas. O cirurgião-dentista, deve possuir conhecimento necessário para, no mínimo, realizar encaminhamentos corretos não se precipitando no manejo clínico. Em vista disso, tem-se a importância de conhecer o impacto do aprendizado dos alunos sobre a temática. **Objetivo:** Verificar os impactos do aprendizado dos alunos da Universidade do Estado do Amazonas em relação ao assunto. **Material e métodos:** Estudo observacional, prospectivo, descritivo, visando levantar quais impactos do aprendizado dos acadêmicos sobre o tema através de questionário digital. **Resultados:** 79,82% estão familiarizados com os sintomas; 57,06% conhecem tratamentos; 35% afirmam que com muita frequência ou com uma frequência razoável são procurados devido queixas de DTM; 56,2% afirmam que com muita frequência ou com uma frequência razoável esse conhecimento auxiliou em algum atendimento após a conclusão da disciplina e 89% consideram a abordagem desse conteúdo importante na graduação. **Conclusão:** A pesquisa ainda está em andamento, porém pode-se ter um panorama geral de como os acadêmicos absorveram o conteúdo de DTM e Dor Orofacial. Percebe-se que ainda existem inseguranças quanto ao tratamento, contudo, em relação ao reconhecimento das condições, um quantitativo significativo, até o momento, mostra-se capaz de situar-se e reconhecer os sintomas para realizar o devido prosseguimento terapêutico seja intervenção ou encaminhamento.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Dor orofacial. Estomatologia. Educação em Odontologia.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO PÓS-OPERATORIO DE EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Complications associated with post-operative extractions of included third molars: literature review

Viviane Coêlho¹, Vivian Coêlho¹, Talita Osório¹, Julia Barbosa¹, Juliana Sarmiento², Marco Antonio Fonteneles³

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis

² Mestre em DTM e Dor Orofacial. Professora da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis

³ Cirurgião Bucomaxilofacial. Professor da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis

Introdução: Dentes impactados são aqueles que não irromperam na arcada dentro do tempo previsto. No entanto, é necessária uma avaliação minuciosa por meio de anamnese, exames clínicos e exames de imagem para avaliar a necessidade de uma indicação cirúrgica odontológica. Acidentes e complicações são comuns na odontologia, tanto para o paciente quanto para o dentista. extração de terceiros molares é uma das cirurgias mais comuns no consultório odontológico; entretanto, requer um bom planejamento cirúrgico. É necessário conhecer o nível de complexidade, analisar corretamente o exame radiográfico e ter conhecimento da técnica cirúrgica indicada para cada situação. **Objetivo:** Dessa forma, esse trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre as complicações associadas à extração de terceiro molares inclusos. **Materiais e métodos:** A pesquisa bibliográfica deste trabalho consta de artigos disponíveis no banco de dados como Google Acadêmico sem período definido. **Resultados:** De acordo com os estudos, trismo, edema, fratura mandibular, parestesia e dor são as complicações pós-operatórias mais comuns. Cárie, pericoronarite, reabsorção radicular, razões ortodônticas, cistos e apinhamento estão entre as indicações para a sua remoção. As classificações de Winter e Pell e Gregory são as mais utilizadas. Os exames complementares eleitos são a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada. Sendo a odontosecção ou ostectomia as técnicas cirúrgicas de escolha. **Conclusão:** As complicações e acidentes na extração de terceiros molares estão diretamente relacionados à técnica utilizada e ao nível de competência do cirurgião-dentista. Para reduzir esses riscos, uma boa anamnese e planejamento são essenciais, assim como os exames de imagem.

Palavras-chave: Dentes impactados. Complicações. Cirurgia bucal.



GOTÍCULAS E AEROSSÓIS NA ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Droplets and aerosols in dentistry during the covid-19 pandemic

Luiz Carlos Machado da Fonseca¹; Gabriela Meira Lima²; Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez³; Dra. Fernanda Stefania Bastos Garcia⁴; Prof. Msc. Maria Carolina Coutinho Xavier Soares⁵; Prof. Dra. Lia Mizobe Ono⁶

¹ Graduando do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

² Graduanda do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

³ Graduanda do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

⁴ Cirurgiã dentista voluntária da FCECON e mestranda do curso de cirurgia da UFAM

⁵ Médica Cirurgião de cabeça e pescoço da FCECON e professora da UEA

⁶ Cirurgiã-dentista e pesquisadora da FCECON

Introdução: A pandemia evidenciou os riscos de infecção existentes na odontologia. A COVID-19 é transmitida através de gotículas oriundas do trato respiratório. Em razão de diversos fatores como a proximidade entre o profissional e paciente e a produção de partículas durante o atendimento, o risco de contaminação pelo novo coronavírus torna-se expressivamente maior na odontológica. **Objetivo:** Analisar a capacidade de dispersão dos aerossóis após um procedimento odontológico e a efetividade dos EPIs. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva sobre a propagação de gotículas e aerossóis em um consultório odontológico. A pesquisa não foi registrada e avaliada pelo sistema CEP/CONEP, pois não lida com seres humanos. A coleta de dados se deu através de simulações de um procedimento em um consultório revestido por TNT branco, com a água do reservatório corada e dois modelos fazendo o papel de atendente e paciente. **Resultados:** A coleta de dados foi feita em duas etapas. A primeira constituiu um experimento piloto onde foi utilizada a caneta de alta rotação sem fresa. A segunda ocorreu com alguns ajustes na metodologia onde a caneta de alta rotação foi usada com uma fresa diamantada e um dispositivo de acrílico foi sobreposto a arcada do paciente. Após 15 minutos, foram encontrados respingos no TNT que revestia o piso, a mesa do consultório e na cuspeadeira. No EPI do atendente foi onde se observou a maior concentração de respingos. **Conclusão:** As gotículas e aerossóis possuem alta capacidade de dispersão e representam um risco para saúde do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Contenção de Riscos Biológicos. Aerossóis. Consultório Odontológico.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.



CONHECIMENTOS TÉCNICOS QUE SÃO IMPORTANTES PARA O CIRURGIÃO DENTISTA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Technical knowledge that are important for the dental surgeon in the care of hypertensive patients: a literature review

Vivian Coêlho¹, Viviane Coêlho¹, Talita Osório¹, Karen Oliveira¹, Juliana Sarmento², Marco
Antonio Fonteneles³

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis

² Mestre em DTM e Dor Orofacial. Professora da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis

³ Cirurgião Bucomaxilofacial. Professor da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis

Introdução: O cirurgião-dentista desempenha um papel importante no monitoramento e detecção do diagnóstico da Hipertensão Arterial Sistêmica, doença crônica, silenciosa e de alta prevalência. Por se tratar de uma doença assintomática, o cirurgião dentista pode auxiliar na sua detecção através da anamnese bem detalhada, o que pode levar ao melhor monitoramento e tratamento adequado. É fundamental que o cirurgião-dentista reconheça suas características e principalmente possua o conhecimento técnico para o atendimento seguro desses pacientes, pois a hipertensão pode interferir nos procedimentos odontológicos e levar a uma emergência médica. **Objetivo:** Dessa forma, esse trabalho tem o objetivo determinar através de uma revisão de literatura, os conhecimentos técnicos mais importantes que o dentista deve possuir para a o atendimento seguro desses pacientes. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica deste trabalho foi realizada através dos bancos de dados: Scielo, PubMed, com os descritores: pacientes hipertensos, odontologia. Sem período definido. **Resultados:** De acordo com os estudos, os conhecimentos técnicos de um cirurgião dentista, mais importantes para o atendimento desses pacientes são a existência do comprometimento cerebral, renal, oftalmológico e cardíaco, aumentando assim o cuidado no seu atendimento e o grau de dificuldade, pois algumas alterações bucais podem ser observadas como a hiperplasia gengival, diminuição salivar e lesões cutâneas. No que se refere a prescrição de medicamentos, a associação de fármacos deve ser cautelosa, além da escolha correta do anestésico. **Conclusão:** É evidente que complicações podem surgir durante o atendimento clínico ou como resultado da terapia medicamentosa, mas o conhecimento técnico tornará o tratamento odontológico mais seguro.

Palavra-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Atendimento Odontológico. Odontologia. Hipertensão.



MIXOMA ODONTOGÊNICO: REVISÃO DE LITERATURA

Odontogenic myxoma: a review of literature

Wendy Saureana Maior de Oliveira Nascimento¹; Nicole Serra Diniz²; Mariana Helena Trinta Pereira³; Lara Carolyne de Sousa Flor⁴; Cicero Newton Lemos Felício Agostinho⁵

¹Graduanda em Odontologia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

²Graduanda em Odontologia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

³Graduanda em Odontologia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

⁴Graduanda em Odontologia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

⁵Mestre em Odontologia. Professor da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

Introdução: O mixoma odontogênico é um tumor benigno raro, que pode ser originado de células indiferenciadas do ligamento periodontal ou do ectomesênquima odontogênico do órgão dental, caracterizado por ser assintomático, o qual apesar de possuir crescimento lento, é localmente agressivo, apresentando-se, radiograficamente, radiolúcido com a aparência de favos de mel, bolhas de sabão, raquete de tênis ou até de raios solares. Os mixomas odontogênicos também podem causar reabsorções ou divergências radiculares, mobilidade ou deslocamento dental, havendo dor, assimetria ou parestesia somente quando assumem maior tamanho. No tratamento do tumor, pode variar da curetagem à ressecção, mas geralmente é realizada ressecção óssea, tendo em vista seu caráter recidivante. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre o mixoma odontogênico, envolvendo sua etiologia, aspectos clínicos, radiográficos e tratamento. **Material e métodos:** Revisão bibliográfica realizada através da busca de artigos nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, nas línguas português e espanhol, os quais datam de 2008 a 2021, utilizando como descritor “mixoma odontogênico”. **Resultados:** O mixoma odontogênico se apresenta como um tumor benigno, assintomático e de crescimento lento. Para seu diagnóstico são realizados exame clínico, de imagem e histopatológico. Quanto ao tratamento, uma abordagem ideal ainda é controversa, entretanto, devido à alta probabilidade de recidiva, a enucleação/ressecção do tumor seguida de osteotomia periférica é a abordagem de escolha. **Conclusão:** Conclui-se que o mixoma odontogênico é um tumor benigno, porém invasivo e agressivo, o qual exige que haja uma correta execução das etapas para se chegar ao diagnóstico, bem como a correta abordagem cirúrgica.

Palavras-chave: Mixoma. Tumores odontogênicos. Cirurgia maxilofacial.



MANEJO CLÍNICO FRENTE A UMA COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL: REVISÃO DE LITERATURA

Clinical management front of an oral sinuse communication: literature review

Nicole Serra Diniz¹ Wendy Saureana Maior de Oliveira Nascimento²; Bruno Nascimento Santos³; Ana Karla Torres Dos Santos Nepomuceno⁴; Claudio Vanucci Silva de Freitas⁵

¹Graduanda em Odontologia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

²Graduanda em Odontologia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

³Graduando em Odontologia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

⁴Graduanda em Odontologia da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

⁵Mestre em Odontologia. Professor da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

Introdução: A comunicação buco sinusal, consiste em um canal realizado entre a cavidade oral até a nasal, alterando a flora bacteriana da região, através de um orifício criado no momento da realização de procedimentos cirúrgicos, como exodontia de molares e pré-molares superiores. Este acidente e complicação, decorre devido à proximidade do seio maxilar e as raízes dentais. Quando não tratado de forma correta e rápida, gera problemas graves ao paciente. O manejo preconizado depende da localização, extensão e grau do orifício realizado. Dentre suas formas de tratamento, podemos citar os cirúrgicos e medicamentosos, como exemplo, utilização de corpo adiposo bucal, retalhos palatinos e vestibulares, enxertos ósseos, técnica de Caldwell-Luc e antibioticoterapia. **Objetivo:** O presente estudo, tem como objetivo, mostrar o manejo clínico ao cirúrgico sobre comunicações buco sinusais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de publicações científicas em bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed/Medline, Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores em português e inglês: “comunicação buco sinusal”; “sinusite maxilar”. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema, publicados no período de 2018-2022, e excluídos, artigos que não tiveram correspondência com o tema pesquisado. **Resultados:** As comunicações buco-sinusais podem ser evitadas pelos profissionais, por meio de um bom planejamento cirúrgico. E, caso haja a existência, existem técnicas resolutivas para o quadro em questão. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que existe a necessidade de um conhecimento sobre o acidente, como evitá-lo, seu potencial de gravidade, conduta correta e tratamentos adequados para cada caso.

Palavras-chave: Sinusite. Comunicação Buco. Buco-Sinusal.



PERCEPÇÃO DO USO DA MICROSCOPIA VIRTUAL NO ESTUDO DA PATOLOGIA

Perception of the use of virtual microscopy in the study of pathology

Gabriela Meira Lima¹; Luiz Carlos Machado da Fonseca²; Profa. Dra. Michella Lima Lasmar³

¹ Graduanda do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

² Graduando do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

³ Professora da disciplina de patologia geral da Universidade do Estado do Amazonas

Introdução: A popularização da internet possibilitou às novas tecnologias um papel mais significativo na educação. Nesse contexto, o estudo da histopatologia está inserido nesse processo através da criação de algumas ferramentas como a Microscopia Virtual (MV). A MV consiste na utilização de lâminas histopatológicas digitalizadas a partir de amostras em lâminas de vidro. **Objetivo:** O objetivo geral do estudo foi avaliar a percepção dos alunos de medicina e odontologia de uma instituição pública de ensino em relação à utilização da MV no ensino da histopatologia. **Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal de análise descritiva prospectiva quanti-qualitativo, submetida ao CEP e aprovada com CAEE 13345719.1.0000.5016. Os estudantes foram convidados a participar da pesquisa e após concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam um questionário eletrônico, em escala Likert, com perguntas relacionadas à experiência prévia em outras disciplinas com uso do microscópio de luz e sobre o uso atual da Microscopia Virtual (MV), respectivamente. **Resultados:** Baseando-se nos dados obtidos e em concordância com outros estudos, constatou-se preferência pela MV, com médias significativamente maiores em quase todos os itens. **Conclusão:** Em síntese, observa-se que a MV é uma ferramenta viável de ensino da histopatologia e pode se apresentar com caráter substituto ou complementar em relação ao método tradicional. A MV tem a capacidade de contribuir com o ensino da histopatologia e fornecer suporte para o ensino não presencial.

Palavras-chave: Microscopia. Patologia. Informática Médica.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.



USO DA CAMOMILA COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA ÚLCERAS ORAIS

The use of chamomile as a treatment for oral ulcers

Juliana Garcia Alves¹; Ramon Ferreira Ribeiro¹; Davi Lavareda Corrêa², Vânia Castro Corrêa³.

¹Graduando(a) em Odontologia, Universidade Federal do Pará.

²Doutor em Clínicas Odontológicas. Professor da Universidade Federal do Pará.

³Doutora em Neurociência. Professora da Universidade Federal do Pará.

Introdução: A camomila é um fitoterápico popularmente conhecido por suas propriedades calmantes, porém ele também possui outros efeitos benéficos na odontologia. O uso de pastas ou cremes e o bochecho com camomila pode ser utilizado como forma de tratamento para úlceras e traumas orais, sendo uma alternativa mais acessível para população e com menos efeitos colaterais. **Objetivo:** Verificar a eficácia do uso da camomila como forma de tratamento para úlceras orais. **Material e métodos:** Pesquisou-se na base de dados da literatura científica PubMed, Scielo, periódicos CAPES e Google Acadêmico, através dos descritores “Odontologia”, “Úlceras orais” e “Fitoterapia”, entre os anos de 2008 a 2021. **Resultados:** Foram encontrados 8 artigos dos quais apenas 4 foram selecionados. Observou-se que o óleo essencial da camomila possui, além de efeitos calmantes, propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e analgésicas, sendo rico em flavonoides, terpenos e polissacarídeos. Os flavonoides são metabólitos que agem inibindo o fator de necrose tumoral- α , bloqueando as enzimas fosfolipase ciclo-oxigenase 1 e ciclo-oxigenase 2 ou as lipoxigenases, causando, dessa forma, uma diminuição desses sinais da inflamação, tais como dor e febre. Percebe-se então que o uso da camomila, seja em forma de pasta ou bochecho, no local da úlcera oral, reduziria a inflamação e tornaria mais rápido o processo de cicatrização. **Conclusão:** A camomila possui uma série de propriedades benéficas que podem ser utilizadas para o tratamento da úlcera oral, podendo ser empregada na odontologia como uma forma de tratamento bem aceita pela população, com menos efeitos colaterais e tóxicos e possui menor custo.

Palavras-chave: Odontologia. Úlceras orais. Fitoterapia.



UTILIZAÇÃO DA PUNICA GRANATUM (ROMÃ) NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL

Use of punica granatum (pomegranate) in the treatment of oral candidiasis

Bianka Ferreira de Carvalho¹; Ramon Ferreira Ribeiro¹; Davi Lavareda Corrêa², Vânia Castro Corrêa³.

¹Graduando(a) em Odontologia, Universidade Federal do Pará.

²Doutor em Clínicas Odontológicas. Professor da Universidade Federal do Pará.

³Doutora em Neurociência. Professora da Universidade Federal do Pará.

Introdução: A Covid-19 é uma infecção causada pelo novo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) que, frequentemente, tem sido associada ao surgimento de diversos sinais orais, como a candidíase. Assim, o uso da *Punica granatum* (romã), uma fruta usada para fins medicinais, tem se destacado como tratamento alternativo devido os efeitos positivos sobre essa manifestação. **Objetivo:** Verificar o uso da romã no tratamento da candidíase oral. **Material e métodos:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados científicos PubMed e LILACS, utilizando os descritores “punica granatum” e “Candidíase” com o auxílio do operador booleano “and”, além de delimitar a pesquisa na linguagem portuguesa e inglesa, entre os anos 2016 a 2021 no intuito de obter maior grau de atualização. **Resultados:** Obteve-se um total de 33 registros, dentre os quais apenas 5 artigos foram incluídos. A candidíase oral é uma infecção causada pelo fungo *Candida albicans* que se manifesta, principalmente, em pacientes imunocomprometidos como, por exemplo, em pacientes com Covid-19 internados na UTI e submetidos ao uso extenso de corticosteroides e antibióticos de amplo espectro. Devido à crescente resistência aos antifúngicos, o uso da romã se demonstra como uma opção terapêutica eficiente, já que apresenta em sua composição os taninos que desempenham atividades antimicrobianas através da sensibilização da bicamada fosfolipídica fúngica, aumentando a permeabilidade e a perda excessiva de eletrólitos e, assim, reduz o conteúdo do ergosterol, provocando a morte do microrganismo. **Conclusão:** Observou-se que a utilização da fruta romã contribui diretamente no tratamento de pacientes com candidíase bucal.

Palavras-chave: Assistência odontológica. Candidíase. Punica granatum.



ODONTOLOGIA E EMPREENDEDORISMO: ANÁLISE GERENCIAL COMO AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO

Dentistry and entrepreneurship: management analysis as a decision making aid

Karleandro Ulisses de Medeiros Lucena¹

¹Especialista em Gestão em Saúde Pública pela Facuminas

Introdução: A odontologia vem crescendo nas últimas décadas com a entrada de novos cirurgiões-dentistas (CD) no mercado de trabalho, o que torna o setor odontológico bastante competitivo. Possuir habilidades empreendedoras é fundamental para adquirir estabilidade e sucesso profissional na iniciativa privada. Tomar decisões baseadas em análises financeiras e gerenciais é ponto chave para a continuidade de qualquer empreendimento. **Objetivo:** Evidenciar a relevância do conhecimento em gestão por parte do CD que pretende montar seu próprio empreendimento odontológico. **Material e métodos:** Consiste na realização de uma revisão de literatura. Devido a restrição de material científico e aos poucos estudos realizados sobre o tema foram utilizados fontes de pesquisas livres na internet como artigos, teses, além de sites institucionais. **Resultados:** Os estudos mostraram que muitos CD's possuem dificuldades em gerir seus próprios negócios pelo fato de possuir um restrito ou nenhum conhecimento em gestão. As tomadas de decisão são pautadas pela experiência prática e não por análises de instrumentos gerenciais capazes de fornecer informações fidedignas da situação da empresa comprometendo informações básicas como custos, despesas e receitas. Isso se deve ao fato de muitos cursos de graduação em Odontologia não incluírem nas suas grades curriculares essa temática. **Conclusão:** O sucesso financeiro de uma empresa é atribuído a capacidade que o empreendedor tem de geri-la. Sendo assim, o CD deve dar importância não somente a qualificação técnica, mas também às ferramentas de gestão, item essencial para o crescimento e desenvolvimento de qualquer negócio, sobretudo, no setor privado.

Palavras-chave: Mercado odontológico. Gestão odontológica. Análises gerenciais.



EFEITOS DO FITOTERÁPICO ACMELLA OLERACEA NA ODONTALGIA

Effects of phytotherapy acmella oleracea on dentistry

Ullyanna Beatriz Cordeiro Pereira¹; Ramon Ferreira Ribeiro¹; Juliana Garcia Alves¹; Davi Lavareda Corrêa², Vânia Castro Corrêa³.

¹Graduando(a) em Odontologia, Universidade Federal do Pará.

²Doutor em Clínicas Odontológicas. Professor da Universidade Federal do Pará.

³Doutora em Neurociência. Professora da Universidade Federal do Pará.

Introdução: Acmella oleracea possui diversas propriedades medicinais significativas para a odontologia. **Objetivo:** Verificar os efeitos da acmella oleracea como alternativa terapêutica para dores de dentes. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão na literatura nas bases de dados Pubmed, Capes Periódicos e plataforma Scielo, utilizando os descritores “Analgesics”, “Anti-Inflammatory Agents” “Spilanthes oleracea” e “Toothache”, publicados entre o período de 2008 até 2021, utilizando como critério de inclusão estudos que abordassem dores e inflamações agudas nos dentes. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos que demonstraram que a Acmella oleracea possui efeitos anti-inflamatório e analgésico no processo de combate a dor no dente, devido a presença do espilantol. Sendo assim, ao consumi partes da planta, provoca uma sensação de formigueiro nos lábios e na língua, o qual é causado pela ação do espilantol, ou seja, proporciona uma anestesia local que ajuda no processo contra a dor de dente. Desse modo, quando ocorre uma inflamação os lipopolissacarídeos ativam os macrófagos murinos, produzidos pelo óxido nítrico para realizar a mediação desse processo inflamatório havendo o envolvimento da ciclo-oxigenase (COX2) e óxido nítrico sintase induzível (iNOS). Sendo assim, o espilantol inibi a produção de COX-2 e iNOS e mRNAs codificados para ambos, promovendo o efeito anti-inflamatório e no aspecto de analgésico o espilantol realiza o bloqueio dos canais de sódio. **Conclusão:** O fitoterápico apresentou efeitos anti-inflamatório e analgésico na região bucal, o que torna possível sua utilização no desenvolvimento de medicamentos com essas finalidades, porém ressalta-se a necessidades de mais pesquisas para a ampliação da utilização.

Palavras-chave: Acmella oleracea. Analgésicos. Anti-inflamatórios. Dor de dente.



BISFOSFONATOS ASSOCIADOS A OSTEONECROSE DOS MAXILARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bisphosphonates associated with osteonecrosis of the jaws: a literature review

Thainá da Silva Dias¹; Thaís Araújo Lessa Santos¹; Jéssica Aparecida Figueiredo Silva¹;
Felipe de Jesus Silva²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Maria Milza (UNIMAM).

² Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Mestrando em Ciências Aplicadas à Saúde pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Introdução: Os bisfosfonatos são medicamentos que atuam no processo de remodelação óssea diminuindo a atividade osteoclástica e geralmente são utilizados em pacientes que possuem doenças ósseas (Doença de Paget e Osteoporose) e metástases ósseas. Essa classe medicamentosa apresenta grande relevância na Odontologia pois pacientes submetidos a esse tipo de tratamento possuem maior susceptibilidade ao desenvolvimento de uma complicação pós cirúrgica denominada de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos. **Objetivo:** Entender a correlação entre o uso de bisfosfonatos e a osteonecrose dos maxilares. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Google Scholar, PubMed e SciELO, considerando artigos mais relevantes publicados entre os anos de 2012 e 2022, utilizando os descritores "bisfosfonatos" e "osteonecrose". **Resultados:** Segundo a literatura compulsada, já é bem fundamentada a relação da Osteonecrose dos maxilares com os bisfosfonatos, entretanto, ainda não dispõe de estudos conclusivos que apontem para um tratamento adequado para esta condição, sendo realizado o tratamento de forma sintomática e individualizada (orientações, cuidados locais, oxigenoterapia hiperbárica associada ou não a cirurgias ablativas). É destacado a importância do atendimento e tratamento odontológico previamente ao início da terapia utilizando os bisfosfonatos, realizando procedimentos preventivos e resolutivos para diminuir o risco de acarretar tal complicação. **Conclusão:** Conclui-se que é imprescindível que o cirurgião-dentista precisa estar atento a essa associação, orientando o paciente sobre a possível complicação e realizando o manejo e tratamento com as evidencias científicas mais atuais.

Palavras-chaves: Bisfosfonatos. Osteonecrose dos Maxilares. Cirurgia Odontológica.



POSSÍVEL RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES:

Possible relation of periodontal disease with cardiovascular changes:

Francine Soares Pereira¹; Rafael Vilela Aguiar Júnior².

¹Graduanda em Odontologia do Centro Universitário de Pouso Alegre

² Doutor em Clínicas Odontológicas, Universidade São Leopoldo Mandic, São Paulo, SP, Brasil.

Introdução: A doença periodontal é entendida como uma reação inflamatória dos tecidos de proteção e suporte do dente, por meio de um processo infeccioso. A partir da década de 90, a doença periodontal, tem sido relacionada com outras doenças sistêmicas, assim como as doenças sistêmicas parecem interferir no curso da doença periodontal como fatores modificadores, a doença periodontal também parece influenciar no desenvolvimento de doenças e condições sistêmicas como as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Revisar sobre a associação entre doenças cardiovasculares e doença periodontal, investigando se já é possível afirmar que a doença periodontal constitui um fator de risco cardiovascular, entendendo qual o estado dos mecanismos que interligam estas duas doenças e quais os microorganismos mais relevantes nesta associação. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados Lilacs e Medline. Foram cruzados com o operador booleano e os descritores "doença periodontal" e "doenças cardiovasculares". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, entre os anos de 2015 a 2020 e disponíveis na íntegra. Como critério de exclusão considerou-se a não pertinência ao tema. Foram identificadas quatro publicações que contemplavam os critérios e todas foram utilizadas. **Resultados:** Um dos mecanismos fisiológicos para a relação entre doença periodontal e alterações cardiovasculares é a periodontite severa a moderada, visto que aumenta o nível de inflamação sistêmica. **Conclusão:** Portanto, foi possível concluir que a motivação da higiene oral bem como o tratamento periodontal pode exercer influência positiva na melhora dos níveis séricos dos marcadores cardiovasculares.

Palavras-chave: Periodontal. Cardiovasculares.



INFLUÊNCIA HORMONAL NA ERUPÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Hormonal influence on dental eruption: literature review

Elke Oliveira Santos¹; Chéron Islâine Barbosa de Souza¹; Alex Montes Siqueira¹; Pedro Eleutério dos Santos Neto²

¹Graduando(a) em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

²Doutor em Ciências da Saúde. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: O desenvolvimento craniofacial e a erupção dentária são processos complexos que sofrem influência hormonal, através de mecanismos não tão bem esclarecidos. **Objetivo:** Identificar a influência hormonal na erupção dentária e no desenvolvimento das estruturas dentais. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e BVS através dos descritores “tooth development” AND “hormones”, incluindo artigos publicados de 2000 a 2022. Foram encontrados 440 artigos, dos quais 426 foram excluídos por serem revisões de literatura ou por não terem relação hormonal. **Resultados:** Entre os 14 artigos analisados, 7 eram experimentais e 7 em humanos (caso-controle, coorte prospectivo ou relato de caso). Em 4 estudos, houve relação dos baixos níveis de paratormônio com: atraso na erupção dentária ou no desenvolvimento dentário ou com o a presença de anomalias. Sobre o hormônio do crescimento, 3 artigos associaram sua função à estrutura da coroa e à da raiz, mas sem influência na erupção, enquanto 2 estudos não demonstraram relação desse hormônio com a maturação ou morfologia dentária. Outros 2 artigos sugeriram associação entre a deficiência do estrogênio e do ACTH com surgimento de anomalias e interrupções no desenvolvimento dentário. **Conclusão:** A maioria dos estudos encontrados aponta a relação do paratormônio e do hormônio do crescimento com a erupção e o desenvolvimento dentário, porém trata-se de dados limitados, devido à baixa quantidade de estudos realizados em humanos, sendo a maioria laboratoriais em animais.

Palavras-chave: Desenvolvimento dos Dentes. Erupção Dentária. Fisiologia Dentária. Hormônios.



RELAÇÃO ENTRE DTM, ANSIEDADE E SEUS TRATAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relationship between tmd and anxiety and its treatments: A literature review

Allana Ferreira e Silva¹; Bruna de Cássia Ávila ²; Bruno Sotto Maior³

¹Mestranda em Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

²Doutoranda em Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

³Doutor em Odontologia. Professor da Faculdade São Leopoldo Mandic

Introdução: Tem sido crescente na Odontologia e em outras áreas da saúde o número de pacientes que procuram por atendimentos relacionados a Disfunção Temporomandibular (DTM) e fatores emocionais. **Objetivo:** Elucidar na presente literatura a relação entre transtornos emocionais como quadros de ansiedade e a presença de DTM's. **Materiais e Métodos:** No estudo em questão, foi feita uma revisão de literatura onde buscou-se abordar a relação da DTM com transtornos associados a ansiedade por meio uma busca eletrônica realizada nas bases de dados Web of Science, PubMed (MEDLINE), Virtual Health Library (VHL) e Cochrane Library selecionando artigos indexados até Julho de 2021, não havendo limitações quanto a data de publicação e idioma. **Resultados:** Segundo os artigos incluídos na revisão, observou-se que pessoas que apresentam uma predisposição para o desenvolvimento de DTM's crônicas, normalmente são aquelas que tendem a se mostrar mais susceptíveis para anormalidades nas respostas hormonais ao estresse. A literatura descreveu ainda que dentre os fatores que desencadeiam as DTMs, os de origem psicossomáticas podem desencadear hábitos parafuncionais e tensão muscular, levando ao aparecimento dos sinais e sintomas de DTM. **Conclusão:** Por fim, tratar a DTM não se limita apenas ao cirurgião-dentista, é de suma importância que haja uma conduta interdisciplinar que envolva além de dentistas, médicos, fisioterapeutas e também psicólogos para que o paciente seja tratado de maneira eficaz e resolutiva.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Ansiedade. Multidisciplinaridade



O IMPACTO DA DOENÇA COVID-19 NAS PLAQUETAS E COAGULAÇÃO

The impact of COVID-19 disease on platelets and coagulation

Karen Santiago Rocha¹; Vinícius Guedes Paranhos Reis¹; Cleydiana Silva de Sena¹; Felipe de Jesus Silva²

¹Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Maria Milza

²Graduado em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A doença de coronavírus (COVID-19) está associada a inúmeras patologias; a enzima conversora de angiotensina II (ACE2), principal receptor que permite a entrada do vírus SARS-CoV-2 nas células humanas, está presente em vários tecidos, onde alguns pacientes desenvolvem um estado pró-inflamatório grave, estudos de metanálise apontam que a diminuição de plaquetas em pacientes com COVID-19 o que pode sugerir um quadro trombolítico agravado. **Objetivo:** Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo consultar a literatura compulsada sobre evidências científicas da relação da COVID-19 e o Sistema de coagulação. **Materiais e métodos:** Para tal, foi realizado buscas nas bases de dados PubMed e SciELO, selecionando os artigos mais relevantes entre os anos de 2020 e 2022. **Resultados:** A utilização de medicamentos antiplaquetários para o tratamento da COVID-19 foram considerados, porém ainda não há achados científicos robustos que confirmem sua eficácia, levando em consideração que tal tratamento acarretaria maior risco de sangramento em pacientes com algum tipo de trombocitopenia. **Conclusão:** Portanto, é evidente que o coronavírus afeta a homeostasia do corpo, onde os sinais e sintomas clínicos estão surgindo gradualmente, sendo fundamental uma abordagem multidisciplinar para pacientes afetados pela doença.

Palavras-chave: Coagulação. COVID-19. Coronavírus. Plaquetas. Trombose.



TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Atraumatic Restorative Treatment

Bruna Cristina Figueira Guedes¹; Amanda Mendes Silva ¹; Carlos Maurício Leite Batista¹;
Dara Heloize Fernandes de Souza¹; Fábio Gomes de Lima¹; Fabíola Belkiss santos de
Oliveira²

¹ Graduandos em Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA.

² Mestre em Cuidado Primário em Saúde. Professora do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA.

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma técnica de mínima intervenção da dentística/odontologia que preserva ao máximo os tecidos dentários sadios. **Objetivo:** Identificar a importância do tratamento restaurador atraumático na literatura científica atual. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura. Dados foram coletados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*. Os descritores foram “tratamento restaurador atraumático” e “promoção de saúde”. O período investigado foi de 2021 até 2022. Foram excluídos trabalhos que não estavam disponíveis na íntegra, dissertações e teses. **Resultados:** Foram encontradas 199 publicações e escolhidos 23 artigos. O ART promove resultados positivos na redução dos custos do tratamento quando comparado a tratamentos convencionais, sendo de fácil execução, tempo clínico reduzido, menos doloroso, pois não há uso da caneta de alta rotação e anestesia, sendo uma alternativa viável para uso em odontopediatria, pacientes especiais, acamados, idosos. É considerada uma estratégia sólida, que tem como base a promoção de saúde. Trata-se de um tratamento definitivo, viável, eficaz e de amplo alcance social, entretanto, depende de fatores que contribuem para seu sucesso, como a capacitação e preparação dos envolvidos no processo. As maiores dificuldades relatadas se relacionam com a aceitação da técnica por parte do profissional; a retenção da cavidade; a qualidade do material restaurador e a biossegurança durante os procedimentos fora do consultório. **Conclusão:** Na literatura atual analisada, a técnica do ART é considerada importante ferramenta utilizada dentro de um programa de saúde.

Palavras-chave: Tratamento restaurador atraumático, Dentística, promoção de saúde.



REINVENTANDO O PROJETO SORRISO NA PANDEMIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Reinventing The Smille Project In The Pandemic - Experience Report

Karenn Christina Armiliato Rossetto¹; Ana Beatriz Mori Huss¹; Silvia Sbeghen Bicudo²; Carina Gisele Costa Bispo²

¹Graduando(a) em Odontologia pela Universidade Estadual de Maringá

²Doutora em Odontologia. Professora da Universidade Estadual de Maringá

Introdução: A pandemia da Covid-19 disseminou-se rapidamente pelo mundo, levando as relações interpessoais a sofrerem a necessidade de serem reformuladas, assim como as rotinas das universidades precisaram buscar recursos para manter os pilares de ensino, pesquisa e extensão em pé. **Objetivo:** Relatar a experiência de reinventar o “Projeto Sorriso Saudável Futuro Brilhante” em meio à pandemia da Covid-19, utilizando-se de eventos e recursos on-line como a Primeira Jornada de Palestras do Projeto Sorriso. **Relato de Caso ou Relato de Experiência:** Foi criado um perfil na rede social Instagram para divulgar conteúdo sobre promoção de saúde em Odontologia. Foi proposto também, um evento totalmente on-line e gratuito, a I Jornada de Palestras do Projeto Sorriso, realizado durante 3 semanas entre agosto e setembro de 2020, com a presença de palestrantes locais e internacionais. O evento teve alcance nacional. A partir da primeira publicação do evento, em julho de 2020, o perfil do Instagram do projeto passou a ter cada dia mais seguidores e “reposts” das publicações e do conteúdo. Em seguida, outro evento do projeto foi realizado, em 2021, “Ex-aluno, me conta sua história?”, tendo como palestrantes, antigos estudantes da universidade, visando continuar a aproximar pessoas na pandemia. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das necessidades de adaptações durante a pandemia, principalmente no ambiente acadêmico, os sistemas on-line permitem a continuidade das ações de projetos e eventos de extensão, com um alcance ainda maior que as atividades presenciais, por terem baixo custo e se disseminarem para além da comunidade acadêmica regional.

Palavras-chave: Ensino. Projetos. Pandemias. Universidades.



EXEMPLOS DE TRATAMENTO DA REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: REVISÃO DE LITERATURA

Examples of treatment of external cervical resorption: literature review

Bárbara Zanda Banki¹; Mariana Marques Guimarães¹; Ana Beatriz Mori Huss¹; Silvia Sbeghen Bicudo²; Carina Gisele Costa Bispo²; Alfredo Franco Queiroz²

¹Graduando(a) em Odontologia pela Universidade Estadual de Maringá

²Doutor(a) em Odontologia. Professor(a) da Universidade Estadual de Maringá

Introdução: A reabsorção cervical externa (RCE) pode ser classificada como interna ou externa. A externa, embora tenha etiologia incerta, entende-se que é resultante de uma deficiência ou dano ao cimento protetor, tornando vulnerável a dentina subjacente à reabsorção. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o tratamento da RCE. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, em que foram selecionados os artigos publicados entre 1975 e 2022, utilizando os descritores: “external resorption” e “external cervical resorption”. **Resultados:** Tratamentos propostos: reparo externo com ou sem tratamento endodôntico, capeamento pulpar indireto ou direto, conserto interno, reimplante intencional, revisão periódica e exodontia. O reparo externo tem o objetivo de bloquear a comunicação com o meio bucal a partir de restaurações, em que o tratamento endodôntico é requerido em casos que a RCE perfura o canal radicular. O capeamento pulpar indireto ou direto promove a formação de dentina reparadora, cimento e confere diferenciação de osteoblastos. O conserto interno é indicado quando há perfuração de câmara pulpar. Outro método é o reimplante intencional, que consiste na extração atraumática e reinserção intencional de um dente tratado endodonticamente em seu alvéolo. Revisão periódica é uma opção quando o dente afetado pela RCE é considerado intratável, neste caso, monitora-se o dente até que se torne sintomático. Como última opção de tratamento, tem-se a exodontia, para casos de RCE intratáveis. **Conclusão:** Portanto, a detecção precoce é essencial para o sucesso do manejo e resultado da RCE.

Palavras-chave: Odontologia. Cavidade Pulpar. Dente.



EXCELÊNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19

Excellence of the dental surgeon in the face of covid-19

Mateus.F. Mendes¹; Gabriel A. R. Zorzzela¹; Kaio.F.Sanches¹; Isabela Dos Santos
R.Quiroga¹; Franceline.F.K.Giordani²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Unicesumar, Londrina (PR)

² Orientadora, docente, Unicesumar, Londrina (PR)

Introdução: Pouco se conhece quanto à inter-relação da cavidade oral com o SARS-CoV-2. Frente ao coronavírus, tem-se, inúmeros questionamentos que devem ser respondidos. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação odontológica mediante ao impacto do COVID-19. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram utilizados artigos nacionais e internacionais publicados nos últimos três anos, as pesquisas foram feitas em duas bases de dados: PubMed (National Library of Medicine, USA –NLM) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). **Resultados:** Frente à pandemia do coronavírus, a atuação do profissional da odontologia se tornou ainda mais relevante. A insuficiência respiratória faz necessária a intubação oro traqueal e ventilação mecânica invasiva (VMI) durante um período indeterminado, que pode gerar lesões ulceradas em região de lábio e mucosa oral e trauma relacionado ao tubo utilizado. A VMI é utilizada para manter as trocas gasosas, prevenir fadiga dos músculos respiratórios e diminuir o consumo de oxigênio. Em pacientes com Pneumonia Bacteriana Associada à Ventilação Mecânica (PAMV), as taxas de mortalidade aumentaram para aqueles contaminados previamente com o SARS-CoV-2, mas estudos comprovam que uma boa higiene oral consegue diminuir os índices de PAMV. Para reduzir as chances de complicações bucais como descamação da mucosa, edema grave de língua, úlceras de pressão e mucosas secas, reforça-se a importância do cirurgião dentista em uma rotina diária de cuidados bucais. **Conclusão:** Ter a presença de cirurgiões dentistas em casos de ventilação mecânica invasiva é de suma importância para um melhor prognóstico.
palavras-chave: Covid. Saúde. Odontologia.



NICOTINA COMO FATOR PROTETOR PARA O PÊNFIGO VULGAR: REVISÃO DE LITERATURA

Nicotine as a protective factor for pemphigus vulgaris: literature review

Chéron Islâine Barbosa de Souza ¹; Camila Gonçalves Santos ¹; Maria Isabela Soares de Alencar Monteiro ¹; Waldemar de Paula Júnior ²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Professor Ms. do Departamento de Fisiopatologia da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: Pênfigo Vulgar (PV) é uma doença autoimune, de acometimento cutâneo e oral, que se manifesta como erosões, úlceras, vesículas e bolhas. Evidencia-se uma possível relação benéfica entre as lesões de pênfigo e o tabagismo, apesar dos aspectos negativos desse hábito. **Objetivo:** Analisar a correlação entre o uso do tabaco e um melhor prognóstico para indivíduos acometidos pelo PV. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dado PubMed através dos descritores “nicotine” AND “pemphigus vulgaris” e “smoking” AND “pemphigus vulgaris”, no período compreendido entre 2000 e 2022. Foram encontrados 39 artigos, dos quais 31 foram excluídos por não terem relação com o tema e desenho de estudo de interesse, permanecendo 8 artigos para análise completa. **Resultados:** Entre os estudos analisados, 87,5% apontaram o tabagismo como fator protetor para o PV, porém um estudo caso-controle não corroborou com tal afirmação, pois não houve diferença significativa entre fumantes e não fumantes. 37,5% dos artigos demonstraram uma piora do quadro de PV quando o uso do tabaco foi interrompido. Em 37,5% dos resultados houve melhora das lesões diante do uso de medicamentos e adesivos à base de nicotina. Ademais, 62,5% dos achados demonstraram que o risco de desenvolver o PV é menor em ex-fumantes. 87,5% dos artigos apontaram a remissão ou melhora durante o uso do tabaco. **Conclusão:** A maioria dos estudos analisados demonstram uma melhora no prognóstico de PV quando associado ao tabaco. Porém, é necessário ressaltar os inúmeros malefícios do tabagismo, o qual não deve ser estimulado.

Palavras-chave: Nicotina. Pênfigo Vulgar. Tabagismo.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.



FRATURA CLASSE IV EM DENTE ANTERIOR E REABILITAÇÃO COM RESINA COMPOSTA - RELATO DE CASO

Class iv fracture in an anterior tooth and rehabilitation with composite resin - case report

Luana Kuhn Dupont¹; Guilherme Schmitt de Andrade ²; Marina Gullo Augusto³

¹Graduanda em Odontologia pela UNIVEL

² Doutorado na UNESP – São José dos Campos

³Doutorado na UNESP – São José dos Campos

Introdução: As lesões do tipo classe IV podem ser ocasionadas por processos cariosos ou ainda por fraturas acidentais que envolvem o ângulo incisal, sendo hoje em dia bastante comum em pacientes jovens. **Objetivo:** O objetivo geral deste trabalho é de descrever um relato de caso que envolve uma restauração classe IV. **Relato de caso:** Paciente 16 anos, sexo masculino, compareceu à clínica escola da UNESP em São José dos Campos, com queixa de dente anterior quebrado devido a acidente de bicicleta. Ao exame clínico foi possível observar fratura disto incisal no dente 21, indicando-se então restauração. Inicialmente utilizou-se a escala de cores VITA para indicar a cor do dente e auxiliar na escolha das resinas. Para isso foram feitas bolinhas de resina fotopolimerizadas sobre o dente e assim foi possível escolher as cores de resina que mais se equiparavam a cor do dente. Foi feito um bisel, utilizou-se ácido condac, adesivo universal single bond da 3M, tira de poliéster, resinas GrandioSO - A1 e Filtek Z350 – EA3 e também de kit de polimento da Diamond Master – FGM, para devolver função e estética àquele paciente. O resultado não poderia ser diferente, satisfatório para profissional e paciente. **Conclusão:** Dessa maneira, a reabilitação direta frente a essa situação deve ser baseada nos princípios estéticos, funcionais e anatômicos, uma vez que a busca pela estética é cada vez maior por proporcionar melhor autoestima do paciente.

Palavras-Chave: Acidente. Classe IV. Reabilitação.



ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO DURO: UM RELATO DE CASO.

Pleomorphic adenoma in hard palate: a case report.

Natália Jennifer de Sousa Santos¹; Vitória Lacerda Santos¹; Elieser de Melo Galvão Neto²; Helder Antônio Rebelo Pontes³

¹Acadêmica de Odontologia na Universidade Federal do Pará (UFPA)

²Residente do Programa de Clínica Integrada Multiprofissional, Hospital João de Barros Barreto (HUJBB);

³Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

Introdução: Classificado como a mais comum das neoplasias benignas de glândulas salivares, o adenoma pleomórfico é um tumor misto de progressão lenta e indolor, que acomete principalmente mulheres adultas entre a terceira e a quinta décadas de vida e tem como sítios mais comuns, extraoralmente, a glândula parótida e intraoralmente as glândulas salivares menores localizadas no palato duro. As características histopatológicas são: componentes epiteliais, mioepiteliais e mesenquimais, tipicamente formando estruturas císticas em forma de cordões ou ilhas celulares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de adenoma pleomórfico apresentando seu diagnóstico e conduta do cirurgião-dentista. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, compareceu ao serviço de patologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) com queixa de lesão localizada na região posterior de palato, lado direito a qual, ao exame clínico, apresentava-se nodular, séssil, indolor e fibrosa, com aproximadamente 4 cm de diâmetro. Foi realizada biópsia incisional, utilizando fragmento de tecido mole, de consistência lisa de aproximadamente 2,0 x 3,0 x 3,5 cm. Os cortes histológicos revelaram neoplasia de origem glandular revestida por epitélio pavimentoso estratificado. Individualmente, as células neoplásicas apresentavam formato poliédrico, por vezes, com núcleo excêntrico e formato plasmocitoide. Notavam-se, ainda, agrupamentos de células neoplásicas formando estrutura ductais. **Conclusão:** Em decorrência da falta de dor e das características histopatológicas variadas da lesão, comumente o adenoma pleomórfico é descoberto acidentalmente e, para tal, o cirurgião dentista deve estar apto para fornecer o diagnóstico adequado, evitando inconvenientes ao paciente, como a realização de tratamentos desnecessários.

Palavras chave: Adenoma pleomorfo. Tumor misto de glândulas salivares. Patologia bucal. Doenças de glândulas salivares.



FATORES PREDISPOONENTES PARA O GRANULOMA PIOGÊNICO ORAL EM GESTANTES

Predisposing factors for oral pyogenic granuloma in pregnant women

Maria Luiza Santos Martins¹; Victória Caroline Santos Marques¹; Luís Otávio Pereira Costa¹;
Breno Amaral Rocha².

¹Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc.

²Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc.

Introdução: O granuloma piogênico é um processo proliferativo não neoplásico que afeta tecidos moles da cavidade bucal, em resposta a estímulos como irritação local, e alterações hormonais, relacionadas ao período gestacional. **Objetivos:** Identificar os principais fatores predisponentes do granuloma piogênico durante a gestação. **Material e Métodos:** As pesquisas foram realizadas na base de dados PubMed e baseadas na associação das palavras-chave, seguindo os critérios de inclusão: artigos e estudos realizados em seres humanos publicados nos últimos 20 anos. Foram identificados 703 artigos, sendo 10 selecionados para essa revisão. **Resultados:** Os principais fatores predisponentes são as alterações hormonais, com o aumento dos níveis de estrogênio, que estimulam o aumento da produção local de fatores angiogênicos, como o fator de crescimento endotelial vascular. Consideram-se também fatores fisiológicos como ganho de massa corporal e modulação do sistema imunológico em que as citocinas placentárias promovem mudanças na população de linfócitos T helper. Os fatores locais e irritativos também são considerados, como a escovação inadequada, o acúmulo de cálculo dental, a formação de bolsa periodontal e a perda de inserção clínica. **Conclusão:** Conclui-se que a alteração hormonal e fisiológica e os fatores irritativos destacam-se como fatores predisponentes para o acometimento do granuloma piogênico em gestantes.

Palavras-chave: Pyogenic Granuloma. Predisposing Factors. Pregnant Women.



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS AMELOBLASTOMAS EM UMA POPULAÇÃO DO SUDESTE BRASILEIRO

Epidemiological aspects of ameloblastomas in a southeast Brazilian population

Bethânia Alves Gontijo¹; Marcelo Sivieri de Araújo²; João Paulo Silva Servato³; Sérgio Vitorino Cardoso³; Adriano Mota Loyola⁴

¹ Mestranda em Odontologia da Universidade de Uberaba

² Doutorado em Odontologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro

³ Doutorado em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia

⁴ Doutorado em Odontologia pela Universidade de São Paulo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever os aspectos epidemiológicos dos ameloblastomas (AME) em uma população do Sudeste brasileiro. **Materiais e Métodos:** Os dados sociodemográficos e clínico-patológicos foram coletados nos arquivos de dois Serviços de Patologia Bucal. Um total de 111 casos foram diagnosticados como AME (0,57% de todos os registros). **Resultados:** Destes, 90 casos foram classificados como sólidos/multicísticos (81,1%), 18 como unicísticos (16,2%), 2 como periféricos (1,8%) e 1 como AME desmoplásico (0,9%). Essas lesões tiveram leve predileção por pacientes do sexo masculino (54,1%) e afrodescendentes (59,6%), com média de idade de $35,8 \pm 19,5$. A mandíbula foi a área mais afetada (93,7%), com tamanho médio de $5,2 \pm 2,7$. Inchaço assintomático de longa duração foi a queixa geralmente citada. **Conclusão:** A dor foi relatada em apenas 17,1% dos casos. Na maioria dos casos, foi descrito radiograficamente como radiolucências multiloculares e bem definidas. Nesta amostra, a AME apresentou características clínico-patológicas semelhantes, quando comparada com a maioria dos estudos publicados anteriormente.

Palavras-chave: Ameloblastomas. Neoplasia Benigna. Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PAPE-UNIUBE/FAPEMIG APQ-03179-18.



LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: MANEJO CLÍNICO

Non-carious cervical lesions: clinical management

Isaac Gabriel Alves de Almeida Abreu¹; Isabella Maria Rocha Marques¹; João Vitor SouzaMartins¹; Josué Junior SilvaGonçalves¹; João Victor Neres Cardoso²; Fabíola Belkiss Santos de Oliveira³.

¹ Graduandos em Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA.

² Graduando em Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas Funorte.

³ Mestre em Cuidado Primário em Saúde. Professora do Centro UniversitárioUNIFIPMocAFYA.

Introdução: A perda do tecido dentário na região cervical do dente pode levar à formação de lesões cervicais não cariosas (LCNC), podendo se relacionar à hipersensibilidade dentinária também. **Objetivo:** Identificar evidências, na literatura científica atual, para orientar o manejo clínico odontológico de LCNC. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura. Dados foram coletados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*. Os descritores foram “lesões cervicais não cariosas” e “hipersensibilidade dental”. O período investigado foi de 2021 até 2022. Foram excluídos trabalhos que não estavam disponíveis na íntegra, dissertações e teses. **Resultados:** Foram encontradas 209 publicações e escolhidos 22 artigos. A lesão tem origem após ações mecânicas e degradações químicas de esmalte/dentina, sendo classificada como biocorrosão, abfração, atrição ou abrasão. Sua etiologia é multifatorial e não bacteriana. Estas lesões estão relacionadas à hipersensibilidade dentária e disfunções oclusais, que ocasionam desconforto e problemas estéticos. O tratamento deve ser individualizado para cada paciente. Para métodos terapêuticos e preventivos eficazes deve-se identificar as lesões quanto à sua etiologia, extensão e profundidade e o desconforto, podendo variar desde monitoramento das lesões, instruções sobre higiene oral, recomendações quanto à dieta e hábitos nocivos, aplicação de produtos dessensibilizantes, sistemas adesivos, ajuste oclusal, cirurgias periodontais e restaurações. **Conclusão:** Antes da restauração das LCNC, é fundamental a identificação e remoção do fator causal. Para aumentar sua longevidade, deve-se reconstituir estética e funcionalmente os dentes atingidos, sugerindo-se que a clínica odontológica preconize estas condutas.

Palavras-chave: Lesões cervicais não cariosas. Hipersensibilidade dental. Dentística operatória.



FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA

Diastemas closure with composite resin

Maria Luiza Soares Braga¹; Maria Clara Marques Ribeiro¹; Fabíola Belkiss Santos de Oliveira²

¹ Graduandos em Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA.

² Mestre em Cuidado Primário em Saúde. Professora do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA.

Introdução: O fechamento de diastemas visa devolver a autoestima e estabelecer a função e estética oral do paciente por meio da técnica adequada escolhida. O uso de resinas compostas é uma das opções para os casos em que pouca ou nenhuma intervenção é necessária sobre o tecido saudável. **Objetivo:** Identificar os relatos mais atuais na literatura científica, para o fechamento de diastemas e a melhor indicação. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura. Dados foram coletados na, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Público/editora MEDLINE* (PubMed). Os descritores foram “diastemas”, “resina composta” e “estética dental”. O período investigado foi de 2021 até 2022. Foram excluídos trabalhos que não estavam disponíveis na íntegra, resumos de anais, monografias, dissertações e teses. **Resultados:** Foram encontradas 146 publicações e selecionados 6 artigos. Nos estudos, verificou-se que a correção de diastemas, por meio de restaurações com resina composta possui benefícios como: estética, adesão, preservação da estrutura dental e baixo custo, em relação a outras alternativas reabilitadoras, como restaurações indiretas, laminados, ortodontia, cirurgias periodontais. **Conclusão:** As evidências científicas mais atualizadas apontam para o uso de sistemas adesivos e resinas compostas, através de mínimas intervenções, no fechamento de diastemas, proporcionando um melhor contorno aos dentes, resultando em um sorriso com aspecto mais estético e agradável.

Palavras-chave: Diastemas, resina composta, estética dental.



INFLUÊNCIA DO ACESSO CONSERVADOR NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES

Influence Of Conservative Access On Root Channel Preparation

Mariana Araújo Martins¹; Bráulio Fonseca Faria²; Michelle Pimenta Oliveira³; Adrienne Calixto Freire de Paula⁴; Rodrigo Dantas Pereira⁴; Carla Cristina Camilo Araújo⁴.

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Mestre em Endodontia. Cirurgião dentista da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros

³ Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

⁴ Doutores em Odontologia. Professores da Universidade Estadual de Montes Claros.

Introdução: A partir do conceito de odontologia minimamente invasiva foi preconizado o acesso endodôntico conservador, que recomenda a preservação da dentina localizada na região pericervical, com intuito de elevar os índices de sucesso do procedimento restaurador, em dentes tratados endodonticamente, contrariando os princípios da cavidade endodôntica convencional, de acesso amplo e direto ao canal radicular. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre a influência da cavidade endodôntica conservativa (CEC) no preparo químico mecânico do sistema de canais radiculares (SCR). **Material e Métodos:** Foi realizada pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, que compreendeu o levantamento de referencial teórico em fontes de catalogação identificadas eletronicamente por PUBMED/MEDLINE, utilizando as expressões “cavidade endodôntica”, “cavidade minimamente invasiva”, “cavidade de acesso conservador”. A seleção dos artigos foi realizada a partir dos títulos e resumos e a revisão compreendeu os últimos 10 anos. **Resultados:** Foram relatados dificuldades na localização dos canais radiculares, no desbridamento do sistema de canais radiculares, necessidade de instrumentos ópticos de ampliação, de ultrassom para irrigação do SCR, indicação do uso de instrumentos rotatórios martensíticos, resistentes à fadiga cíclica e à torção, dificuldade para execução da prova do cone, que deve ser realizada individualmente, em cada canal radicular e permanência de material obturador sob o teto podendo causar alteração de cor na coroa do elemento dental. **Conclusão:** Observou-se que o acesso limitado propiciado pela CEC para a atuação de instrumentos endodônticos pode comprometer os procedimentos de limpeza, modelagem e obturação do SCR, embora estes efeitos negativos não tenham sido observados em todos os tipos de dentes.

Palavras-chave: Endodontia. Cavidade pulpar. Preparo de Canal radicular.

Apoio financeiro: Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG.



A REALIZAÇÃO DA FRENECTOMIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ANQUILOGLOSSIA

Performing frenectomy in pediatric patients with ankyloglossia

Analice de Freitas Luna França¹; Aleksandra Kamila de Moura²; Edvaldo Gomes de Carvalho Filho³; Esthefane Gabriela Marques Barros Bezerra⁴; Thayanara Silva Melo⁵

¹ Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife - Abdias

² Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife – Abdias

³ Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife – Abdias

⁴ Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife – Abdias

⁵ Mestre em Odontologia. Professora do Centro Universitário Estácio Recife – Abdias.

Introdução: O freio lingual é uma estrutura anatômica, o qual se conecta com o assoalho da boca à linha média da língua. Uma irregularidade congênita nessa estrutura chama-se anquiloglossia sendo esta, responsável pela limitação dos movimentos linguais. Seu reparo ou correção é dado pelo procedimento cirúrgico de frenectomia executado por meio de bisturi ou laser. **Objetivo:** Esse resumo tem como objetivo demonstrar a eficácia da frenectomia em pacientes pediátricos. **Material e métodos:** A revisão foi apurada por meio de artigos no período de 2018 a 2022. Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Dessa pesquisa foram encontrados 22 artigos, onde 6 destes foram selecionados para confecção desse resumo. Como critério de inclusão, apenas artigos na língua inglesa foram selecionados. E como critério de exclusão, artigos que fugiam da temática proposta. **Resultados:** Dos seis artigos selecionados, quatro mostraram que a correção da anquiloglossia a base de laser trouxe benefícios aos pacientes submetidos à mesma, como melhora da cicatrização no pós-operatórios, sem a necessidade do uso de suturas, já que não há sangramento, além de possibilitar uma recuperação mais rápida quando comparada a uma cirurgia convencional ao paciente. **Conclusão:** A frenectomia pode ser realizada desde o primeiro dia de vida do recém-nascido, com alta eficácia sendo minimamente invasiva. Há uma concordância na literatura, que a intervenção precoce da anquiloglossia em pacientes recém-nascidos, evita complicações futuras. Dito isto, a cirurgia deve ser indicada quando for detectada a anormalidade.

Palavras-chave: Anquiloglossia. frenectomia. pediátrico.



SÍNCRONO: ENSINO/SERVIÇO UMA REALIDADE NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Synchronous: teaching/service a reality in the municipality of Caruaru-PE

Alessandra Costa¹; Carlos Arruda¹; Izabella Santos¹, Izabel Corrêa¹ Maria Cristina²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Faculdade Mauricio de Nassau/ Caruaru-PE

² Bucomaxilofacial. Docente de Odontologia da Faculdade Mauricio de Nassau/ Caruaru-PE

Introdução: A integração ensino-serviço é compreendida como eixo do processo pedagógico, integra a universidade aos serviços de saúde, privilegia o estudante, seus conhecimentos e expectativas no processo de ensino-aprendizagem fortalecendo a necessidade de inserção de acadêmicos em cenários de práticas reais dos serviços de saúde, voltado neste particular ao atendimento á pessoa com deficiência á nível hospitalar sob sedação e/ou anestesia geral como estratégia para a diversificação de ambientes de atuação e vivência em equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Intensificar a aprendizagem dos graduandos de odontologia nos serviços potencializando o desenvolvimento curricular, conhecendo a dinâmica de trabalho institucional, integrando-se em programas de promoção, prevenção e recuperação da saúde em ambiente hospitalar. **Relato de Caso:** Ressaltando que a integração do ensino/serviço desenvolvido através de um projeto de extensão, coordenada por um docente da instituição de ensino superior da Uninassau/Caruaru, vem viabilizando que os graduandos do curso de odontologia, desenvolvam ações dentro de um cenário prático embasado em evidências científicas atualizadas, o que garante a pessoa com deficiência um atendimento odontológico, norteados nos princípios de promoção, prevenção e reabilitação da saúde bucal. **Conclusão:** Foram identificadas experiências exitosas a partir da integração ensino-serviço dos acadêmicos. Considera-se que os incentivos para a consolidação da parceria entre universidade e serviços de saúde devem ser mantidos, com o objetivo de favorecer a formação profissional dos graduandos em Odontologia no aspecto amplo de saúde trazendo benefícios reais para os serviços prestados á pessoa com deficiência em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Ensino/serviço. Pessoa com deficiência. Acadêmicos



TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL, NÃO FARMACOLÓGICAS EM PACIENTES INFANTIS.

Non-pharmacological behavioral management techniques in child patients

Camila Pontes Liberal¹; Sarah Alves Martins ²; Letícia Pontes Nascimento²; Luiz Pedro Rodrigues de Oliveira Junior³; Zélia de Albuquerque Seixas⁴; Irani de Farias Cunha Junior⁴.

¹Graduanda de Odontologia, pela UNINASSAU;

²Graduando (a) de Odontologia, pela UNINASSAU;

³Graduando de Odontologia, pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE;

⁴Professor (a) de Odontologia da pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

Introdução: Às técnicas de manejo comportamental não farmacológicas (TMCNF) buscam estabilizar e prevenir o comportamento infantil não colaborativo durante o atendimento odontológico. Para realizar esse manejo, entretanto é necessário conhecer as técnicas, suas indicações e também, considerar a fase de desenvolvimento do paciente. **Objetivo:** Conhecer as técnicas de manejo comportamental não farmacológicas e suas indicações em pacientes infantis para o atendimento odontológico. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento nas bases de dados Scielo, BVS e PubMed/Medline, com o auxílio dos descritores: Odontopediatria; Psicologia da Criança; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Comportamento Infantil. Foram selecionados seis artigos, segundo os critérios de inclusão: textos completos, publicados em português, espanhol e inglês, entre 2009 e 2022. Como critérios de exclusão: textos incompletos. **Desenvolvimento:** O manejo do paciente odontopediátrico pode ser realizado sem o auxílio de fármacos, desde que se considere uma abordagem adequada à idade, ao estado de saúde geral, aos fatores familiares da criança e nível de cooperação dela. Observa-se que as TMCNF são utilizadas para gerar segurança e tranquilidade durante o atendimento, odontológico sendo as mais empregadas são: comunicação verbal, comunicação não-verbal, dizer-mostrar-fazer, controle de voz, reforço positivo, distração, modelagem, mão-sobre-a-boca e contenção física. Essas técnicas diferenciam-se no modo de comunicação entre o cirurgião-dentista e o(a) paciente, mas assemelham-se em seus objetivos. **Conclusão:** É necessário conhecer os diferentes métodos bem como os tipos de comportamento infantil para a aplicação correta das TMCNF. A comunicação entre a criança e o profissional exerce influência na colaboração do paciente e na suscetibilidade do tratamento odontológico.

Palavras chaves: Odontopediatria; Psicologia da Criança; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Comportamento Infantil.



PROPRIEDADES MEDICINAIS DA ROMÃ NO COMBATE A AFECÇÕES BUCAIS

Medicinal properties of pomegranate in the combat with oral diseases

Gerlane Lima Oliveira¹; Ramon Ferreira Ribeiro²; Juliana Garcia Alves²; Davi Lavareda Corrêa³, Vânia Castro Corrêa⁴.

¹Graduando(a) em Odontologia, Centro Universitário do Estado do Pará.

²Graduando(a) em Odontologia, Universidade Federal do Pará.

³Doutor em Clínicas Odontológicas. Professor da Universidade Federal do Pará.

⁴Doutora em Neurociência. Professora da Universidade Federal do Pará.

Introdução: A Fitoterapia é conhecida como a ciência que estuda o efeito farmacológico de plantas com finalidade terapêutica. Assim, os medicamentos à base de ervas têm despertado o interesse de pesquisas no meio científico odontológico. Dessa forma, a romã tem sido apontada como um potencial terapêutico de aplicação na odontologia. **Objetivo:** Verificar os efeitos da utilização da romã nas afecções bucais. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, feito através de uma busca ativa de artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022, e encontrados nas bases de dados científicas PubMed e Lilacs, utilizando os descritores: Fitoterápico, odontologia e romã. **Resultados:** Dessa maneira, diversos estudos tem relato a romã como uma planta medicinal indicada para inflamações e infecções da mucosa da boca e faringe como anti-inflamatório e antisséptico. Na odontologia tem se mostrado eficaz no combate a bactérias gram-positivas e gram-negativas constituintes do biofilme bucal. Ademais, apresenta ação antioxidante, sendo utilizada no tratamento da periodontite e em estomatites como antisséptico, além disso, pode ainda ser utilizada para cicatrização pós-extração, dor de dente, gengiva inflamada, úlceras bucais, abscesso dentário, ferida e erupção dentária. A romã age com seu mecanismo de ação pela sua composição fitoquímica através de compostos fenólicos como taninos, flavonoides, antocianinas, compostos antraquinônicos, açúcares, vitaminas do complexo B e alcaloide. **Conclusão:** Conclui-se que a romã é um produto seguro, acessível e natural, não possui efeitos colaterais identificados até o momento, demonstrando uma boa alternativa terapêutica para o combate dos sintomas de doenças bucais.

Palavras-chave: Medicamentos fitoterápicos. Odontologia. Romã.



USO DE DESSENSIBILIZANTE PRÉVIO AO CLAREAMENTO DENTÁRIO

Use of Desensitizing before Tooth Bleaching

João Victor Neres Cardoso¹; Maria Luiza Soares Braga²; Fabíola Belkiss Santos de Oliveira³

¹Graduando em Odontologia das Faculdades Unidas no Norte de Minas – FUNORTE.

²Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA.

³Mestre em Cuidado Primário em Saúde. Professora do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA

Introdução: O clareamento de dentes vitais é um tratamento estético conservador que visa melhorar o sorriso e a autoconfiança dos pacientes. Os agentes clareadores dentais contêm alguma forma de peróxido, transmitidos através do esmalte e da dentina. Independentemente do clareamento, é comum às queixas dos pacientes sobre a sensibilidade durante e após os procedimentos de clareamento. Assim, vários agentes dessensibilizantes têm sido comercializados, sendo usados antes e durante o clareamento, como estratégia de redução da sensibilidade dentinária (ST). **Objetivo:** Descrever sobre o uso de dessensibilizantes previamente ao clareamento dentário. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura. Dados foram coletados na, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Público/editora MEDLINE* (PubMed). Os descritores foram “dessensibilizantes”, “clareamento dental” e “sensibilidade dentária”. O período investigado foi de 2021 até 2022. Foram excluídos trabalhos que não estavam disponíveis na íntegra, resumos de anais, monografias, dissertações e teses. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos, e após leitura dos títulos e resumos, oito foram selecionados. Os dessensibilizantes disponíveis no mercado são diversos, e podem ser encontrados principalmente na forma de pastas e géis, e com diferentes fórmulas. Os seus efeitos sobre a sensibilidade dentinária pós-clareamento são significativos, e o seu uso tem apresentado resultados significativos em diversos estudos. **Conclusão:** O uso de dessensibilizantes é realmente eficaz quando utilizado previamente ou junto dos géis clareadores, com sua eficácia dependendo principalmente das substâncias e fórmula pelos quais são constituídos.

Palavras-chave: dessensibilizantes, clareamento dental, sensibilidade dentária.



A UTILIZAÇÃO DE SELANTES EM CRIANÇAS COMO PREVENÇÃO À CÁRIE DENTÁRIA.

The use of sealants in children to prevent dental caries.

Beatriz Cortez Silva¹, Lara Capistrano Fonseca¹, Sophie Neubern da Fonseca¹, Ana Larissa Fernandes de Holanda²

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Potiguar - UnP

²Doutora em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Potiguar - UnP

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial e açúcar-biofilme dependente, bem recorrente na infância e considerada um problema de saúde pública global. Os selantes podem ser utilizados para o controle da cárie na infância, agindo como uma barreira de proteção para os dentes, visando evitar o início de um processo cariioso. **Objetivo:** Analisar o uso de selantes na infância como meio de prevenção à cárie dentária. **Materiais e métodos:** Revisão integrativa da literatura com a pesquisa em 18 artigos publicados em português e inglês nos últimos 8 anos, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico e com a estratégia de busca “Selantes de fôssulas e fissuras”, “Selantes para uso em odontopediatria” e “Selantes para prevenção de cárie”. **Resultados:** Dentro da odontopediatria, o uso dos selantes possui um resultado positivo, sendo então uma técnica minimamente invasiva e com resultados de precisão no combate à cárie dentária, levando em consideração o tempo de procedimento quando comparado aos tratamentos restauradores. O selante promove a diminuição de casos e paralisação da doença, e sua técnica é recomendada principalmente para a oclusal dos elementos molares, logo após sua erupção, e pode ser utilizada com produtos com base resinosa ou de cimento de ionômero de vidro. **Conclusão:** A efetividade dos selantes é evidente em indivíduos com alto risco de cárie, entretanto, é importante a colaboração do paciente fazendo a higienização corretamente para o controle do biofilme e a saúde da sua cavidade bucal como um todo.

Palavras-chave: selantes de fôssulas e fissuras; cárie dentária; prevenção; odontopediatria.



MOTIVO DA PROCURA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO POR GESTANTES NORTEMINEIRAS

Reason for search to dental care by northern pregnant woman's

Soraya Mameluque¹; Felipe Mameluque²; Ana Iza Saraiva Rodrigues³; Samuel Trezena⁴; Danilo Mendes Cangussu⁵; Mânia de Quadros Coelho Pinto⁵.

¹Doutora em Clínica Restauradora pela Universidade de São Paulo

²Acadêmico do curso de Medicina, Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais

³Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual de Montes Claros

⁴Mestrando em Cuidado Primário em Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros

⁵Doutores em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: o atendimento odontológico de mulheres durante e após o período gestacional ainda é uma temática que apresenta restrições decorrentes da falta de conhecimento de profissionais e do público alvo. **Objetivo:** descrever os motivos da procura de atendimento odontológico por mulheres atendidas em uma maternidade norte-mineira. **Material e métodos:** estudo transversal realizado com gestantes e puérperas que participaram do Projeto de Extensão “Odontologia para gestantes”, aprovado pelo parecer nº 055/2002, no período de 2012 a 2015, em Montes Claros (MG). Os dados foram tabulados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* 20.0 para análises estatísticas. Teste qui-quadrado de *Pearson*, considerando $p < 0,05$ como nível de significância, foi utilizado para associações. Estudo aprovado pelo CEP com parecer número 1.416.784. **Resultados:** Participaram 930 mulheres com idade média de 26,7 anos, sendo maioria puérperas (78,5%). Das 200 gestantes (21,5%), 68,0% apresentavam gravidez de risco e 60,1% estavam no terceiro trimestre. Das participantes 30,9% informaram que foram ao dentista, sendo que, 69,8% relataram motivo eletivo e 30,2%, atendimento de urgência. O serviço público foi o local de escolha para o atendimento odontológico de 74,8% das participantes. Ir ao dentista apresentou associação ($p < 0,001$) com recebimento de orientações sobre sua saúde bucal (40,8%) e do futuro bebê (28,2%). **Conclusão:** Foi visualizada baixa procura de atendimento odontológico, entretanto, na maioria foi por motivos preventivos. Deve-se divulgar a importância do atendimento odontológico a gestantes para ampliar o acesso a informações sobre os cuidados de saúde bucal nesse período e para o futuro bebê.

Palavras-chave: Gestantes. Assistência Odontológica. Educação em Saúde Bucal.



CÉLULAS TRONCO NA ODONTOLOGIA REGENERATIVA

Stem cells in regenerative dentistry

João Victor de Assis Prates¹; Heloíse Vieira²

¹Graduando em Odontologia da Unime Itabuna

²Cirurgiã Dentista e Professora do Curso de Odontologia da Unime Itabuna

Introdução: As células tronco apresentam grande potencial para uso terapêutico na odontologia, como avanço da ciência. Já é possível evidenciar a regeneração de tecidos como polpa e dentina, através de estímulos específicos, que induzem a diferenciação de células tronco para células específicas. **Objetivo:** revisar a literatura existente sobre a aplicabilidade terapêutica das células tronco no âmbito da odontologia. **Material e métodos:** a revisão da literatura foi realizada a partir de artigos em base de dados online como, Google Acadêmico, BVS e SciELO, selecionados em língua portuguesa, durante o período de 1997 a 2021, análogos a temática abordado neste resumo. **Resultados:** verificou-se que as células tronco são capazes de regenerar diversos tecidos lesionados, como a dentina, esmalte e a polpa dentária, no entanto é preciso que uma série de fatores estejam envolvidos para que ocorra a diferenciação das células tronco em células específicas. Na endodontia, para que as células tronco sejam capazes de regenerar o complexo pulpar, é preciso de um arcabouço de crescimento, para auxiliar, dando suporte para as células. **Conclusão:** as células tronco são uma alternativa para as atuais terapias invasivas, apesar do enorme potencial, o seu uso na odontologia ainda enfrenta dilemas éticos, jurídicos e biológicos, que precisaram ser contornados para que o seu uso se torne uma realidade.

Palavras-chave: Células tronco. Odontologia. Regeneração. Tecidos.



EFEITO ANTIMICROBIANO DE POLIAMIDA COM NANOPARTÍCULAS DE FOSFATO E PRATA

Antimicrobial effect of polyamide with phosphate and silver nanoparticles

Dalete Moreira Craveiro Basi^{1*}, Leonardo Antônio de Moraes², Francisco Nunes de Souza Neto³, Thayse Yumi Hosida³, Emerson Rodrigues Camargo⁴, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁵.

¹Mestrando em Saúde Bucal da Criança pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, Araçatuba, SP, Brasil.

²Doutorando em Biomateriais pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Pós-Doutorando em Biomateriais pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba

⁴Professor Titular do Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

⁵Professor Titular da Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Introdução: A perda de tecido causado pela cárie dentária ou por traumas incentivam pesquisas com biomateriais, na intenção de regenerar a estrutura e reestabelecer forma e função. **Objetivo:** Foi avaliar o efeito antimicrobiano de biomateriais nanocompósito de poliamida 6, trimetafosfato de sódio (TMP) e nanopartículas de prata (AgNP) contra *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. **Material e Métodos:** As cepas de *C. albicans* e *S. mutans* foram reativadas por 48 h a 37 °C. Em seguida, três membranas de cada grupo dos nanocompósito (P6, P6-2,5%TMP, P6-5%TMP e P6-10%TMP) com e sem AgNP foram suspensas em microtubulos, contendo suspensões celular dos microrganismos por 1, 2, 4, 6, 12, 18 e 24 h. Após cada período, as membranas foram removidas e ressuspendidas em 1 mL de NaCl. Foi feita a diluição seriada, plaqueamento por 24–48 h e contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) foram expressos em log₁₀ UFC/cm². O ensaio foi realizado em triplicata e em três ocasiões diferentes. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). **Resultados:** Os grupos P6-Ag-2,5%TMP e P6-Ag-5%TMP com AgNP apresentam maior redução de UFC para *S. mutans* quando comparado aos demais grupos (p<0,001), com maior redução no tempo de 18 horas. Para *C.albicans* todos os grupos apresentaram redução na UFC quando comparado ao controle, sem diferença estatística entre os mesmo. **Conclusão:** Conclui-se que a eficácia antimicrobiana dos nanocompósito de poliamida 6 com AgNP foi observada contra os microrganismos testados.

Palavras chaves: Nanocomposto, fosfatos, nanopartículas, prata.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processos: [2018/16041-1](#); [2017/17993-3](#); [2016/17577-7](#))



DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES E SUA CORRELAÇÃO A FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Temporomandibular Disorders And Their Correlation To Fibromyalgia: Literature Review

José Carlos Watanabe Neto¹; Thalisson Lima Silva¹; Eduardo Coelho Ferreira¹;
Paulinne Mendes Costa¹; Thalita Santana Conceição²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Ceuma

² Doutora em Patologia Oral e Maxilofacial e PNE – USP. Professora da Universidade Ceuma

Introdução: A Fibromialgia (FM) caracteriza-se por dor crônica que acomete vários pontos do corpo especialmente os tecidos fibrosos, articulações e músculos. Indivíduos portadores da síndrome relatam dores na região orofacial principalmente nos músculos da mastigação, articulação temporomandibular (ATM), pescoço e maxilar. **Objetivo:** Este estudo, teve como objetivo realizar uma revisão de literatura com finalidade de analisar a correlação da Fibromialgia com o desenvolvimento das Disfunções Temporomandibulares. **Material e métodos:** Foram utilizadas nas buscas dos artigos as seguintes bases de dados: Medline-PubMed e Scielo, os descritores utilizados foram “Fibromialgia”, “Disfunção temporomandibular” e “Dor facial”, restringindo as buscas ao período de 2018 a 2022, resultando em 48 artigos encontrados, dos quais 14 foram selecionados, os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados e indexados nas referidas bases de dados, na língua inglesa, espanhola e portuguesa. **Resultados:** Quadros de Disfunção temporomandibular (DTM) tem sido frequentemente relatados e diagnosticados em indivíduos portadores de Fibromialgia e tal fato se deve a fisiopatologia que são semelhantes em ambas condições e os indivíduos com fibromialgia são mais propensos a ter um diagnóstico de dor miofascial que um paciente que não apresenta a síndrome, portanto, estudos apontam para uma íntima relação entre elas. **Conclusão:** A Fibromialgia apresenta uma série de fatores que predis põem o desenvolvimento das disfunções temporomandibulares e tal fato serve como um alerta para que o profissional leve tal condição em consideração durante o diagnóstico de DTM para que assim possa instituir um tratamento eficaz e multidisciplinar.

Palavras-chave: Fibromialgia. Disfunção temporomandibular. Dor facial



SEDAÇÃO PROCESSUAL NUMA ABORDAGEM MULTIMODAL

Procedural sedation in a multimodal approach

Izabella Santos¹; Carlos Arruda¹; Alessandra Costa¹, Izabel Corrêa¹ Maria Cristina²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Faculdade Mauricio de Nassau/ Caruaru-PE

² Bucomaxilofacial. Docente de Odontologia da Faculdade Mauricio de Nassau/ Caruaru-PE

Introdução: Visando assegurar e promover em condições de igualdade o atendimento odontológico a nível ambulatorial a pessoa com deficiência, não cooperativas e/ou fóbicas, a sedação consciente apresenta-se como um recurso coadjuvante para o atendimento odontológico, seja através do óxido nitroso e oxigênio (N₂O), ou mesmo associado aos benzodiazepínicos e opióides. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre as principais considerações de sedação consciente com uso do N₂O associado ou não aos benzodiazepínicos e opióides viabilizando o atendimento a nível ambulatorial da pessoa com deficiência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados: PubMed, SciELO e Google acadêmico. Foram selecionados vinte artigos em português e inglês, registrados até dezembro de 2021. Foram utilizados seis artigos que se enquadravam dentro dos critérios de inclusão estabelecidos. **Resultados e discussão:** A associação de agentes farmacológicos como coadjuvante para o atendimento a nível ambulatorial da pessoa com deficiência, demonstram eficácia garantindo um atendimento seguro e atraumático tanto para a família, o paciente como para o cirurgião dentista. **Conclusão:** A sedação consciente para o atendimento a nível ambulatorial da pessoa com deficiência, não cooperativas e/ou fóbicas é uma técnica de controle farmacológico comportamental, demonstrado por evidências científicas, ser segura e eficaz desde que o profissional esteja capacitado para indicar e executar, conhecendo e reconhecendo seus riscos e benefícios assim como as vantagens e desvantagens. O profissional estar habilitado para intervir em possíveis intercorrências de emergência médica.

Palavras-chave: Óxido nitroso, Pessoa com deficiência e Sedação consciente.



RELAÇÃO DO ODONTOMA COM DENTES PERMANENTES NÃO ERUPCIONADOS

Odontoma relationship with non-erupted permanent teeth

Arísia Grazielle Galdino dos Santos¹; Beatriz Reis Alvaro da Silva¹; Luiz Pedro Rodrigues de Oliveira Júnior¹; Maria Luiza Oliveira da Silva¹; Laura Giovanna Timotio¹, Zélia de Albuquerque Seixas²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Odontologia

² Doutora em Odontologia Preventiva e Social. Professora da Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: Odontoma é o tipo mais comum de tumores odontogênicos, caracterizado com o desenvolvimento de estruturas semelhantes ao esmalte e à dentina. Essas lesões normalmente são descobertas em exames de rotina para investigar a ausência ou o atraso na erupção dentária. O odontoma, assim como a maioria dos tumores odontogênicos, está associado a distúrbios na erupção dos dentes, causando a impactação dentária de dentes permanentes e erupção tardia dos dentes decíduos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi compreender a relação entre a não erupção dos dentes permanentes com o Odontoma odontogênico. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa que teve como critério de elegibilidade a PECO. Foram feitas buscas nas bases de dados PubMed, BVS e Elsevier, utilizando os seguintes descritores: Odontoma, Tumores odontogênicos e Erupção Dentária; incluindo trabalhos dos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, em conjunto com os operadores booleanos “AND” e “OR”, dando um total de seis artigos científicos. **Resultados:** A ausência ou falha na erupção de dentes permanentes é a manifestação clínica mais comum, causando persistência de dentes decíduos pela falta de impulso eruptivo do permanente, ou espaços injustificados em ambos os arcos dentários. Além disso, o aumento do odontoma pode causar a reabsorção do dente permanente impactado adjacente. Os odontomas compostos são mais recorrentes em dentes permanentes adjacentes impactados. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e a remoção dos odontomas na dentição decídua são cruciais para prevenir complicações dentárias posteriores, uma vez que a detecção de odontomas é um achado radiológico acidental.

Palavras-chave: Odontoma. Dentes Permanentes. Dente não Erupcionado.



RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA: ACABAMENTO E POLIMENTO

Composite resin restorations: finishing and polishing

Rafaela Calixto¹, Pablo Daniel Teixeira Barbosa¹, Nathália Lucas da Cruz Ferreira², Nathan Porto Sarmento², Thiago Vinicius Froes Pereira²; Fabíola Belkiss Santos de Oliveira³.

¹Graduando em Odontologia da Unimontes.

²Graduandos em Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA.

³Mestre em Cuidado Primário em Saúde. Professora do Centro Universitário UNIFIPMocAFYA.

Introdução: As resinas compostas apresentam vantagens relacionadas a estética, adesão e capacidade de introduzir um aspecto de naturalidade ao paciente. Os desafios enfrentados pelos profissionais na confecção destas restaurações são evitar a rugosidade, ausência de brilho e instabilidade de cor. **Objetivo:** Identificar evidências, na literatura científica atual, sobre a importância da realização do acabamento e polimento de restaurações em resina composta, e expor seus benefícios. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura. Dados foram coletados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*. Os descritores foram “resinas compostas”, “polimento dentário” e “acabamento dentário”. O período investigado foi de 2021 até 2022. Foram excluídos trabalhos que não estavam disponíveis na íntegra, monografias, dissertações e teses. **Resultados:** Foram encontradas 267 publicações e selecionados 20 artigos. A finalidade do acabamento e do polimento das restaurações em resina composta é a reprodução das características anatômicas e diminuição da rugosidade, promovendo lisura de superfície que leva ao brilho. O acúmulo de placa e o aparecimento de machas no material resinoso serão reduzidos, colaborando com a manutenção da saúde dos tecidos periodontais, integridade marginal e sua longevidade. A utilização metódica de protocolos de polimento (sob irrigação) com discos abrasivos flexíveis, pontas diamantadas para texturização, borrachas para polimento, e discos de feltro com pasta abrasiva levam a restaurações lisas e estéticas. **Conclusão:** O sucesso clínico das restaurações diretas está diretamente ligado às etapas de acabamento e polimento, para evitar trocas de restaurações.

Palavras-chave: Resinas compostas. Acabamento dentário. Polimento dentário. Dentística operatória.



USO DA CAMOMILA EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI POR COVID-19

Use of chamomile in patients in the icu for covid-19

Maria Eduarda Oliveira de Oliveira¹; Ramon Ferreira Ribeiro¹; Felipe Miranda Portilho¹;
Davi Lavareda Corrêa², Vânia Castro Corrêa³.

¹Graduando(a) em Odontologia, Universidade Federal do Pará.

²Doutor em Clínicas Odontológicas. Professor da Universidade Federal do Pará.

³Doutora em Neurociência. Professora da Universidade Federal do Pará.

Introdução: O vírus SARS-CoV-2 é responsável por causar a Covid-19, gerando complicações que requerem o atendimento hospitalar em UTI. Nesses casos, os pacientes desenvolvem lesões na mucosa oral, destacando-se a lesão aftosa. O uso de alternativas terapêuticas naturais tem aumentado consideravelmente, a exemplo do uso da camomila. **Objetivo:** Verificar os efeitos da utilização da Camomila em lesões aftosas desencadeadas por internação de pacientes com covid-19. **Material e métodos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, nas bases de dados Lilacs e Pubmed, utilizando os descritores “chamomile” e “covid-19”, entre 2019 e 2021, incluídos estudos no idioma inglês e português. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos, dos quais apenas 4 foram selecionados após os filtros. As lesões aftosas se manifestam como múltiplas úlceras superficiais. Nas poucas bibliografias encontradas a *Matricaria recutita*, representa uma opção para o tratamento dos sintomas causados por Covid-19. As atividades anti-inflamatórias da camomila estão atribuídas aos compostos de camazuleno e ao α -bisabolol. Alguns estudos mostraram que pacientes portadores de lesões aftosas que fizeram uso da pomada à base de extrato fluido de *Matricaria recutita* (Ad-Muc®), com ação anti-inflamatória, antibacteriana e propriedades auxiliaadoras na cicatrização de lesões da mucosa bucal, obtiveram sucesso terapêutico em 94% dos casos encontrados. **Conclusão:** Observou-se que a utilização da camomila nos casos de lesão aftosa de pacientes em UTI, foi benéfica, pois esse fitoterápico possui vários efeitos benéficos, entre eles, a ação antibacteriana e cicatrizante, contribuindo para redução dos sintomas da lesão e promovendo maior bem estar geral ao paciente internado.

Palavras-chave: Camomila. UTI. Condição oral.



A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO CONSERVADOR EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

The importance of conservative treatment in patients with temporomandibular disorders

Matheus Lucas Barbosa do Nascimento¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo²

1. Graduando em Odontologia da Universidade Mauricio de Nassau (UNINASSAU)
2. Coordenador da Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma desordem da Articulação Temporomandibular (ATM), ao qual apresenta diversos sintomas e tendo como um dos melhores tratamentos as opções conservadoras. **Objetivos:** Analisar a importância do tratamento conservador em pacientes com disfunção temporomandibular. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa no Google Acadêmico e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: “Disfunção da Articulação Temporomandibular” e “Tratamento Conservador”. Houve critério de inclusão para textos em português e inglês entre os anos de 2017 e 2022 e critérios de exclusão para resumos publicados em anais e textos duplicados. Foram adicionadas ainda livros básicos sobre a temática com um total de 45 textos selecionados. **Resultados:** A etiologia da DTM é de caráter multifatorial e os pacientes podem relatar dores, estalos, crepitações, zumbido no ouvido e comprometimento na amplitude de abertura bucal. Uma das formas de tratamento conservador mais comum e de extrema eficácia é o restabelecimento da oclusão com tratamento fisioterapêutico associado, ao qual poderá ser indicado a realização de exercícios, massagens, alongamentos, terapia de liberação posicional, estimulação elétrica nervosa transcutânea, ultrassom e laser. Dessa maneira, métodos mais invasivos podem ser evitados e a o paciente apresentar a melhora no quadro clínico. **Conclusão:** Visando minimizar tratamentos traumáticos na articulação temporomandibular o restabelecimento da oclusão com o uso da fisioterapia resulta em um tratamento conservador e eficaz, trazendo alívio das dores, uma melhora no funcionamento da articulação e até mesmo o sumiço dos estalos, sendo um excelente método resolutivo e não invasivo.



MONITORIAS REMOTAS DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA PARA ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Remote hystology and embriology monitoring to dentistry students

Giovani Romaneli Terra¹; Douglas Romaneli Terra¹; Fernando Augusto de França Abo Ganem¹; Cristiane Tolentino Machado²

¹ Graduando em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

² Doutora em Biologia Celular pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: Com a pandemia causada pela Covid-19 e a consequente imposição do distanciamento social, o ensino foi adaptado para o formato remoto. Dentre as atividades acadêmicas do ensino superior, as monitorias passaram a ser oferecidas de forma virtual.

Objetivo: Relatar a estratégia adotada pelos monitores durante as sessões virtuais de Histologia e Embriologia oferecidas aos estudantes de graduação de Odontologia com o uso de ferramentas digitais. **Relato de Caso ou Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de caso sobre as condutas adotadas durante o ensino remoto. A equipe de monitoria, contou com três discentes monitores responsáveis pela unidade curricular de Histologia e Embriologia cujo conteúdo demanda imensamente da utilização de imagens e indicações de estruturas embriológicas e histológicas. Logo, foi necessário encontrar uma plataforma digital que, além de abranger essas demandas, permitisse a interação dos três monitores. Para tanto, foi utilizada a plataforma Lucid.apk. A plataforma tem por objetivo ser uma espécie de quadro virtual, que possibilitou aos monitores desenvolverem explicações com imagens, indicações e post-it, viabilizando ainda que um monitor complemente o pensamento do outro utilizando o quadro simultaneamente, tornando assim, a experiência mais dinâmica. Ao final, houve um feedback positivo, por parte dos discentes, de forma que, requisitaram o material produzido para estudos futuros, e também sua continuidade mesmo com o retorno presencial. **Conclusão:** A estratégia relatada traz à luz a discussão de que a plataforma utilizada tenha auxiliado nas atividades durante as monitorias e que podem ser exploradas demais potencialidades das ferramentas digitais para o ensino.

Palavras-chave: Monitoria virtual. Histologia. Embriologia. Ensino Remoto. Ferramenta digital.

Apoio Financeiro: Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Pró-reitoria de Graduação da UFVJM.



AVALIAÇÃO DO BIOCIMENTO ALUMINATO DE CÁLCIO INCORPORADO COM BIOVIDRO

Evaluation of Biocement Incorporated With Bioglass

Hugo Gutemberg Patiño de Oliveira Filho¹; Marina Santos Fernandes², ³Isabella dos Santos Gonçalves, Ana Maria Barbosa⁴, Ivone Regina de Oliveira⁵; Luana Marotta Reis de Vasconcellos⁶

¹ Graduando em Odontologia do Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos

² Mestranda em Biomateriais do Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos

³ Graduanda em Engenharia Biomédica da Universidade Vale do Paraíba

⁴ Doutora em Engenharia Biomédica

⁵ Professora da Universidade Vale do Paraíba

⁶ Professora do Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos

Introdução: O cimento aluminato de cálcio (CAC) é um material que se destaca, dentre outros biomateriais, por apresentar adequadas características biomecânicas e ser um material promissor para a regeneração óssea. Contudo, não apresenta alta bioatividade e sua incorporação com o biovidro traz benefícios como osteoindutividade e bioatividade, além de corroborar com a regeneração de tecidos quando em contato com fluidos corpóreos.

Objetivo: Avaliar a atividade osteogênica e o comportamento biológico do CAC e CAC associado a biovidro 45S5 em ensaios *in vitro*. **Material e métodos:** Inicialmente foi preparado o material base, sendo esse, o cimento CAC puro, grupo CAC. Em seguida este material foi dividido em dois grupos, sendo que em um dos grupos foi adicionada a concentração de 7,5%-p de biovidro dando origem ao material do grupo BC. Após a confecção, as amostras foram submetidas aos testes celulares de viabilidade celular, conteúdo de proteína total, atividade de fosfatase alcalina, nódulos de mineralização e proliferação celular utilizando células mesenquimais obtidas da medula óssea dos fêmures de ratos. **Resultados:** Os testes de proteína total, fosfatase alcalina, mostraram que ambos materiais apresentaram adequada osteoindutividade e indução a diferenciação celular, que foram reafirmados com a formação de nódulos de mineralização em ambos os grupos. Os testes de viabilidade e proliferação celular comprovaram que os biomateriais não foram citotóxicos, sendo que no primeiro houve diferença estatística entre os grupos ($p < 0,05$). **Conclusão:** Assim, observa-se que os materiais apresentaram boa atividade osteogênica e não foram citotóxicos, além de terem características de diferenciação celular.

Palavras-chave: Aluminato de cálcio. Biovidro. Bioatividade. Osteogênese.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.



GÊNERO E SEXO – ÊNFASE NA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO: REVISÃO DE LITERATURA

Gender and sex - Emphasis on the transgender population: literature review

Paula Roberta Guedes Alves¹, Natália Nereida Nascimento de Araújo¹, Felipe Somavilla Binotto¹, Valquíria Martins de Brum², Layanne Almeida da Silva², Luísa Helena do Nascimento Tôrres³,

¹Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria

²Pós-graduando(a) em Ciências Odontológicas ênfase Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria

³Professora Doutora do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Sexo e gênero são questões diferentes, porém intimamente relacionadas. Ambos geram efeitos sobre a saúde de forma articulada e diversa. Nessa perspectiva faz-se necessário ampliar o conhecimento a respeito das singularidades das pessoas trans por meio da pesquisa acadêmica. **Objetivo:** Destacar a importância da distinção entre gênero e sexo na pesquisa acadêmica, bem como refletir sobre o impacto que esses determinantes exercem na saúde das pessoas. **Material e métodos:** Este resumo é reflexo da pesquisa de mestrado intitulada População transgênero de Santa Maria: estudo exploratório sobre a saúde bucal autopercebida e fatores associados. A pesquisa referida é de abordagem mista, sendo aplicado um questionário estruturado e realizados grupos focais. A abordagem baseia-se no gênero dos participantes, sendo as seguintes possibilidades: homem trans, mulher trans, travesti e não-binário. Cada participante pode se identificar com mais de uma possibilidade, conforme recomenda o protocolo internacional do Instituto Williams, de 2014, de melhores práticas para identificação de gênero em pesquisas populacionais. **Resultados:** Na pesquisa em questão, 30 pessoas foram entrevistadas até o momento. Como resultados, percebe-se que o gênero dos participantes tem sido um fator importante para evitar a busca por cuidados de saúde bucal. Para os participantes é de suma importância que o gênero seja respeitado, bem como o pronome de tratamento correto seja usado nos atendimentos de saúde. **Conclusão:** Sexo e gênero são determinantes diferentes e atuam de maneiras distintas na saúde das pessoas. Reconhecer a diferença entre eles contribui com a dignidade e o empoderamento dos sujeitos.

Palavras chave: Determinantes sociais da saúde, estudos de gênero, pessoas transgênero

Apoio Financeiro do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE).



EFEITOS NO ESMALTE DENTÁRIO APÓS USO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

Effects on tooth enamel after use of whitening dentifrices

Marillia Gabrielle de Brito Oliveira¹; Débora Manuele Santos Martins¹; Maria Gabriela Brito de Santana¹, Alexandre Batista Lopes do Nascimento², Renata Pedrosa Guimarães³, Hilcia Mezzalira Teixeira³

¹ Graduando (a) em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

² Professor Doutor da Universidade Federal de Pernambuco e da FOP-UPE

³ Professora Doutora da Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: há no mercado dentifrícios branqueadores contendo carvão ativado, entretanto, seu efeito é de cunho duvidoso. Os géis clareadores possuem peróxidos de hidrogênio ou carbamida que, utilizados clinicamente, nota-se resultados nos dentes do paciente. Porém, nem todos os dentifrícios apresentam essas substâncias químicas que justificariam o efeito clareador. **Objetivo:** avaliar através da Tomografia por Coerência Óptica e do Espectrofotômetro o desgaste e o branqueamento do esmalte dentário, após o uso de dentifrícios clareadores. **Material e métodos:** a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ético Uso de Animais da UFPE, sob o protocolo 0027/2021. Foram utilizados 30 incisivos bovinos para confecção de corpos-de-prova. Selecionou-se 4 dentifrícios abrasivos conhecidos no mercado. Estes foram divididos em 4 grupos. Os grupos G5 e G6 foram de controle positivo e negativo, respectivamente. Foi mensurada a cor dos corpos-de-prova antes e após a escovação, através do Espectrofotômetro digital. A escovação simulada foi efetuada sob carga de 200g e velocidade de 4,5 ciclos no sentido ântero-posterior por segundo. Cada grupo foi submetido a 10.000 ciclos, simulando o tempo de 1 ano de escovação. Após esse processo, os corpos-de-prova foram analisados através da Tomografia por Coerência Óptica. **Resultados:** as médias mais elevadas foram dos grupos G5 e G6, seguido dos grupos G2, G4 e G1. A menor quantidade de área branca, ou seja, maior desgaste, encontramos no G3. **Conclusão:** nenhum grupo submetido à escovação com dentifrícios clareadores obteve resultado branqueador relevante clinicamente, mas sim desgaste do esmalte.

Palavras-chave: Dentifrícios. Clareamento Dental. Carvão Ativado.



INTERRUPÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Discontinuation of follow-up care for temporomandibular disorders patients.

Annelise Lopes Cunha e Silva¹; Bianca Oliveira Monteiro da Silva¹; Paulo Henrique Gomes Prates¹, Isabela Duarte Ávila de Lima¹ Lioney Nobre Cabral²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas.

² Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas. Professor da Universidade do Estado do Amazonas.

Introdução: Em virtude do cenário pandêmico existem altos níveis de fatores estressores que podem desencadear os sinais e sintomas das disfunções temporomandibulares (DTM). Somado a isso, a falta de acompanhamento pode trazer impactos nocivos influenciando diretamente na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Fazer um levantamento dos principais impactos observados durante o período de suspensão das atividades clínicas presenciais da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) acerca dos pacientes portadores de DTM, que estavam em fase de tratamento, diagnosticados entre os anos de 2017 a 2019. **Material e métodos:** Estudo observacional, prospectivo concorrente, descritivo, a partir da consulta de prontuários relativos aos anos 2017 a 2019, como também ao preenchimento do questionário baseado nos critérios do Diagnostic Criteria (DC/TMD) pelos participantes da pesquisa. Número de aprovação do Comitê de Ética- UEA: 4.806.610. **Resultados:** 263 prontuários equivale a amostra de estudo, sendo que 14,45% responderam aos questionário. 84,21% responderam positivamente para dor em região dos músculos mastigatórios e 60,53% relataram ser de caráter oscilatório (60,53%), além de apontarem dificuldades para a realização de atividades habituais diárias, principalmente relacionados a mastigação. 85,84% não realizaram acompanhamento em outra unidade odontológica e não faziam uso das intervenções terapêuticas recomendadas, como dispositivos oclusais (45%) e exercícios fisioterápicos locais (34%). **Conclusão:** A pesquisa ainda se encontra em fase de andamento, mas já demonstra os impactos negativos que a falta de acompanhamento ao tratamento acarretou para os pacientes.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. COVID-19. Dor miofascial.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



CONDIÇÃO BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS TRANSGÊNERO: REVISÃO NARRATIVA

Oral condition and it's associated factors on transgender persons: narrative review

Felipe Somavilla Binotto¹; Natália Nereida Nascimento de Araújo¹; Paula Roberta Guedes Alves¹ Layanne Almeida da Silva²; Valquíria Martins de Brum², Luísa Helena do Nascimento Tôrres³

¹ Graduando(a) em Odontologia na Universidade Federal de Santa Maria

² Pós-graduanda em Ciências Odontológica ênfase Saúde Coletiva da UFSM

³ Doutora em Saúde Coletiva e professora do curso de Odontologia da UFSM

Introdução: O termo gênero compreende um espectro de identidades e expressões nos quais os sujeitos se percebem. Dentro deste espectro, encontram-se os indivíduos transgêneros. Preconceito, discriminação e violência são algumas das mazelas vivenciadas por esta população, inclusive dentro dos serviços de saúde. O conhecimento acerca da condição bucal desses indivíduos ainda apresenta-se de forma insuficiente. **Objetivos:** Verificar a condição bucal de pessoas transgênero e seus fatores associados. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura cuja busca foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico utilizando os descritores “Transgender Persons”, “Oral Health” e “Dentistry”, combinados através dos operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram incluídos estudos originais publicados nos últimos dez anos. Excluíram-se revisões de literatura, cartas, artigos duplicados ou cujo tema divergisse do proposto. **Resultados:** Obteve-se um total de 449 resultados; destes, 6 estudos transversais foram incluídos no trabalho por atenderem aos critérios estabelecidos. As evidências sugerem pior condição bucal autopercebida, maior predisposição à ansiedade odontológica e piores parâmetros odontológicos em pessoas transgêneros quando comparados ao restante da população. O medo e a experiência de discriminação e maus tratos foram preditores significativos para o abandono do tratamento odontológico. **Conclusão:** Em consonância com estudos anteriores, observou-se piores condições de saúde bucal em pessoas transgêneros, além de maior taxa de fatores de risco e hábitos sociais prejudiciais. Mais estudos são necessários para elucidação destes aspectos e implementação de estratégias eficazes de promoção e prevenção em saúde bucal com foco nesta população.

Palavras-chave: População transgênero. Condição bucal. Saúde bucal

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE)



SORRISO EM BRAILLE - RELATO DE CASO

Smile in Braille - Case Report

Ana Beatriz Mori Huss¹; Kemilly Soares Castro¹; José Vitor Ribeiro Terada¹; Maria Gabriela Azeredo¹; Silvia Sbeghen Bicudo²; Carina Gisele Costa Bispo²

¹Graduando(a) em Odontologia pela Universidade Estadual de Maringá

²Doutora em Odontologia. Professora da Universidade Estadual de Maringá

Introdução: A visão é uma das principais maneiras de interagir com o mundo e no caso de sua ausência ocorre o desenvolvimento de outros sentidos sensoriais, que são necessários para boa desenvoltura na odontologia. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção do Projeto Sorriso em Braille e de seus materiais, além de relatar a divulgação dos resultados dessa intervenção através do evento “Projeto Sorriso em Braille: II Ciclo de palestras”. **Relato de Caso ou Relato de Experiência:** foram confeccionadas 50 cartilhas educativas em braille, intituladas “Cartilha Odontológica - Sorriso em Braille”, com conteúdo também disponibilizado na versão audiobook e digitalizada e 2 livros interativos 3D com os instrumentos do manual de higiene bucal a fim de auxiliar o atendimento odontológico de deficientes visuais, foi também desenvolvida uma cartilha online denominada “Manejo Odontológico para Pacientes com Deficiência Visual” direcionada a acadêmicos e profissionais. Além disso, realizamos a divulgação desses materiais pelo evento, atraindo um número significativo de pessoas e interação com o público através do Projeto Sorriso em Braille: II Ciclo de palestras. **Conclusão:** Conclui-se que a classe odontológica teve oportunidade de se aprofundar na odontologia mais humanizada e inclusiva e os deficientes visuais, puderam ter acesso a materiais de qualidade, tendo a chance de melhorar sua saúde bucal

Palavras-chave: Odontologia. Pessoas com Deficiência Visual. Saúde Bucal.



O USO DA OZONIOTERAPIA NA CIRURGIA ORAL EM ODONTOLOGIA

The Use of Ozone Therapy in Oral Surgery in Dentistry

Jhessica Silva Camargo¹; Uander de Castro Oliveira²

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade Evangélica de Goianésia

² Professor da Faculdade Evangélica de Goianésia

Introdução: O ozônio é uma molécula formada por reações fotoquímicas exotérmicas a partir do elemento oxigênio (O₂) encontrado na atmosfera. Por ser antioxidante, possui diversas propriedades antimicrobianas. Na odontologia, tem se mostrado benéfico em diversas áreas, uma vez que tem propriedades analgésicas, antissépticas, anti-inflamatório. **Objetivo:** Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo, conhecer através da revisão de literatura como a substância tem sido empregada de forma terapêutica e sua aplicabilidade no controle de infecção em cirurgia oral, abordando benefícios e características do seu uso. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do GOOGLE ACADÊMICO e PUBMED, no período de 2013 a 2021, utilizando os descritores: "Ozônio". "Odontologia". "Cirurgia Oral". **Resultados:** O uso do ozônio em Cirurgia Oral é uma ótima escolha pelo amplo potencial oxidante, antimicrobiano, modulador imunometabólico e oferecer propriedade biológicas no processo de reparação tecidual, atuando na prevenção, controle e tratamento de infecção em cirurgias bucais. **Conclusão:** Assim, foi possível notar que aplicabilidade do ozônio, é uma forma auxiliar nas práticas cirúrgicas orais, contando que seja administrado em doses e indicações adequadas por profissionais cirurgiões dentistas capacitados. É necessário então a importância do aprofundamento contínuo do seu uso, incluindo suas interferências na microbiota oral e na regulação sistêmica.

Palavras-chave: "Ozônio". "Odontologia". "Cirurgia Oral".



DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO À DOENÇA DE ALZHEIMER

Periodontal Disease as a risk factor for Alzheimer's Disease

Caio Oliveira Rio Branco¹; Juliana Guimarães Viana²; Kellyta Vitória Gonçalves³; Marília Zeczkowski⁴; Josleidany Borges da Silva⁵

¹ Graduando em Odontologia pelo Instituto Tocantinense Pres. Antônio Carlos/ITPAC

² Graduanda em Odontologia pelo Instituto Tocantinense Pres. Antônio Carlos/ITPAC

³ Graduanda em Odontologia pelo Instituto Tocantinense Pres. Antônio Carlos/ITPAC

⁴ Graduanda em Odontologia pelo Instituto Tocantinense Pres. Antônio Carlos/ITPAC

⁵ Doutorando em Odontologia (Reabilitação Oral) pela Universidade de São Paulo/USP

Introdução: A Doença Periodontal como fator de risco à Doença de Alzheimer. Considerado que estas patologias dividem fatores de risco ou modificadores em comum podendo haver uma relação entres estas. **Objetivo:** Investigar, na literatura nacional e internacional, sobre a correção entre o fator de risco de doenças periodontais e a doença de Alzheimer. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados: Scielo, PubMed e EBSCO, contendo 9 artigos científicos de 2012 até 2021, nos idiomas inglês e português usando os termos de pesquisa e descritores: “Doença periodontal” “Periodontal Diseases”, “Doença de Alzheimer” “Alzheimer Disease” e “Periodontite” “Periodontitis”. **Resultados:** A partir da revisão de literatura, percebeu-se que existe uma correlação entre a Doença Periodontal na exacerbação da Doença de Alzheimer. Os artigos apresentam essa correlação em seus resultados e consideram que a Doença de Alzheimer pode ser um fator primordial para as Doenças Periodontais. **Conclusão:** Foi considerado que Cirurgiões-dentistas devem estar atentos as possíveis associações entre o Alzheimer e a Doença Periodontal durante os atendimentos, atentos à sinais e sintomas, além de orientar aos pacientes, familiares e cuidadores quanto a correta higienização bucal, prevenção e tratamento da doença periodontal.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Periodontia. Odontologia em Saúde Coletiva.



CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA PRESCRIÇÃO DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA

Dentistry academic knowledge on antibiotic prophylaxis prescription

Ellen Fagundes de Alkmim¹; Paulo Henrique de Oliveira¹; Henrique Pereira Botelho²; Fillipe Mendes Silva³; Neilor Mateus Antunes Braga⁴.

¹ Graduando(a) em Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas.

² Graduando em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

³ Doutorando em Endodontia. Professor na Faculdades Unidas do Norte de Minas.

⁴ Doutor em Odontologia (Endodontia). Professor na Unimontes, FCO e FUNORTE.

Introdução: A profilaxia antibiótica conduzida pelo Cirurgião Dentista para paciente com indicação de uso, é realizada com o uso de antibióticos que atingem grande número de microrganismo, com o objetivo de prevenir endocardite bacteriana infecciosa em alguns procedimentos odontológico que envolvem a manipulação de tecido gengival ou da região do periodonto apical ou ainda em procedimentos que ocorre a perfuração da mucosa bucal, deixando o paciente susceptível a esta determinada infecção. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de acadêmicos de Odontologia na prescrição da profilaxia antibiótica. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com análise quantitativa. A amostra do estudo foi composta por 100 acadêmicos de Odontologia de instituição pública e privada. Como instrumento para a coleta de dados utilizou-se o *Google Forms*, sendo a coleta realizada de forma online. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, Número do Parecer: **4.852.778**. **Resultados:** Referente à prescrição da profilaxia antibiótica por acadêmicos, notou-se que 98% dos participantes julgaram saber sobre os riscos da ausência do antibiótico profilático e somente 17% já se depararam com pacientes com alto risco a endocardite infecciosa na clínica. **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos acadêmicos possui conhecimento significativo sobre o tema e os diversos riscos que a endocardite bacteriana pode causar ao paciente, podendo ser evitada com a indicação e uso adequado da profilaxia antibiótica nos casos que necessitar de indicação.

Palavras-chave: Antibioticoprofilaxia. Endocardite Bacteriana. Antibacterianos.



EFEITOS DA FOTOPOLIMERIZAÇÃO NO SELAMENTO EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA

Effects of photopolymerization on sealing in composite resin restorations

Maria Gabriela Brito de Santana¹; Ruth Ricardo Firmino¹; Marillia Gabrielle de Brito Oliveira¹, Alexandre Batista Lopes do Nascimento², Renata Pedrosa Guimarães³, Hilcia Mezzalira Teixeira³

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

² Professor Doutor da Universidade Federal de Pernambuco e da FOP-UPE

³ Professora Doutora da Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: atualmente as resinas compostas são a primeira opção para restaurações diretas, em dentes anteriores e posteriores, pois atendem à função e expectativas estéticas. Uma fotopolimerização completa e eficaz é essencial para o material apresentar melhores propriedades físicas, químicas e mecânicas, e com isso, obter sucesso. **Objetivo:** avaliar através da Tomografia por Coerência Óptica (OCT) dos efeitos da técnica de fotopolimerização, distância da ponta transmissora de luz ao material a ser fotopolimerizado e a intensidade da luz emitida pelo fotopolimerizador, no selamento marginal em restaurações diretas em resina composta. **Material e métodos:** o presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFPE, sob o protocolo N°008/2021. Foram utilizados nesse estudo 25 incisivos bovinos, neles foram preparadas cavidades classe V, os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos, cada um com 5 amostras: G1 – Convencional (0 mm); G2 – Convencional (2 mm); G3 – Convencional (6 mm); G4 – Soft-Start; G5 – Pulse Delay. Todas as cavidades foram restauradas com o sistema adesivo universal monocompetente Prime & Bond 2.1 (Dentsply Sirona) e a resina composta nano-híbrida Spectra Smart (Dentsply Sirona). Após 250 ciclos térmicos (0 e 55°C), foram realizadas imagens em OCT, e a presença de microinfiltração em esmalte e dentina foram avaliadas. **Resultados:** o aumento da distância da ponta fotopolimerizadora do material a ser polimerizado influencia negativamente no selamento marginal. **Conclusão:** o selamento marginal foi negativamente influenciado pelo aumento da distância; não foram encontradas diferenças significantes na adaptação marginal de acordo com a técnica de fotopolimerização utilizada.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Infiltração Dentária. Cura Luminosa de Adesivos Dentários.



EFEITOS DOS ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 NOS PARÂMETROS CLÍNICOS DA PERIODONTITE

Effects of Ômega-3 Fatty Acids on the clinical parameters of periodontitis

Laura Giovanna Timotio¹; Maria Luiza Oliveria da Silva¹; Kildson Costa Gaudencio¹, Ana Cláudia da Silva Araújo²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

² Doutora em Odontologia. Professora da Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica, caracterizada pela perda patológica do ligamento periodontal e do osso alveolar. Os ácidos graxos poliinsaturados ômega-3 têm sido relatados como exercendo papéis importantes na resposta inflamatória. Portanto, a terapia de modulação do hospedeiro é atualmente considerada uma abordagem de tratamento promissora. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura científica acerca uso adjunto de ácidos graxos ômega 3 no tratamento periodontal e seus efeitos nos parâmetros clínicos da periodontite. **Material e métodos:** Foram realizadas buscas nas bibliotecas virtuais PubMed, Cochrane e Lilacs, utilizando-se os DeCS/MeSH: “periodontite”, “ácidos graxos ômega 3” e “óleos de peixe”. Utilizou-se, como critérios de inclusão, estudos em inglês, português e espanhol, em texto completo e dos últimos 10 anos. Foram excluídos aqueles em duplicata, pelo tipo de artigo, fora do tópico da pesquisa e que não respondessem à pergunta norteadora, elaborada pela estratégia PICO: “A população saudável com periodontite, quando submetida ao tratamento com Ômega 3, possui melhora nos parâmetros periodontais clínicos, em comparação à não submetida?”. **Resultados:** Os 5 estudos incluídos foram ensaios clínicos controlados randomizados, que avaliaram sangramento e profundidade de soldagem, nível de inserção clínica e índice de placa. Houve divergência em relação à melhora clínica proporcionada pelos ácidos graxos ômega 3 adjuntamente ao tratamento periodontal convencional, pois encontrou-se tanto melhora significativa, como nenhum benefício adicional. **Conclusão:** Recomenda-se que mais ensaios clínicos randomizados controlados sejam desenvolvidos para sustentar o uso adjuvante dos ácidos graxos ômega 3 na terapia periodontal.

Palavras-chave: Periodontite. Ácidos Graxos Ômega-3. Óleos de Peixe.



EFEITO DA DOXICICLINA NA RESISTÊNCIA DOS OSSOS DE RATAS OSTEOPÊNICAS

Effect of doxycycline on bone strength in osteopenic rats

Millena Mangueira Rocha¹; Tatiane Cristina Dotta¹; Beatriz Josleidany Borges da Silva¹;
Victor Barboza da Mata²; Felipe Augusto Tocchini de Figueiredo³; Vinicius Pedrazzi³

¹ Doutorando na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

² Mestrando na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

³ Professor Doutor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Introdução: dentre as vantagens do uso de doxiciclina em dose subantimicrobiana (SDD) está sua propriedade de quelar metais divalentes e cálcio e agir na remodelação óssea, através da inibição das metaloproteinases da matriz. **Objetivo:** avaliar o potencial resistivo por flexo-compressão de ossos de ratas osteopênicas após tratamento com doxiciclina em dose subantimicrobiana e risedronato de sódio. **Material e Métodos:** 42 ratas Wistar foram divididas em 6 grupos (n=7): C – Controle; C-DOX – Controle exposto à Doxiciclina 30 mg/kg/dia; C-RIS – Controle exposto ao Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês; OVX – Controle Ovariectomizado; OVX-DOX – Ovariectomizado exposto à Doxiciclina 30 mg/kg/dia e OVX-RIS – Ovariectomizado exposto ao Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês. As ratas, com cerca de 80 dias de idade, passaram pelo procedimento de indução de osteopenia, por meio de cirurgia de ovariectomia. Após 90 dias de indução, foram submetidas ao tratamento com DOX ou RIS, ambos por 60 dias, e após este período todos os animais foram induzidos à morte. Os ossos femures foram removidos cuidadosamente e submetidos ao teste de Resistência à Flexão, por meio da Máquina Universal de Ensaio (EMIC). **Resultados:** após teste estatístico de modelo linear multivariado, ao comparar o grupo C-RIS com os grupos C e C-DOX, podemos observar que existem diferenças significativas, demonstrando que o risedronato de sódio apresentou valores biomecânicos menores que os demais (p<0,04). **Conclusão:** o medicamento risedronato, considerado padrão ouro no tratamento de osteopenia, proporcionou menor resistência biomecânica, sendo a doxiciclina em dose subantimicrobiana uma alternativa relevante para a qualidade dos tecidos ósseos.

Palavras-chave: Doxiciclina. Risedronato de sódio. Osteoporose.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



RESTAURAÇÃO DE DENTES ANTERIORES DECÍDUOS UTILIZANDO MATRIZ DE ACETATO NA ODONTOPEDIATRIA – REVISÃO DE LITERATURA

Restoration of deciduous teeth using acetate matrix in pediatric dentistry – literature review

¹Almeida Monteiro Caldas, Thainara

¹Pinto Borges, Gabriella

²Araújo Maia Silva, Cristiane

¹Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIESP

¹Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIESP

²Mestre em odontologia – Odontopediatria

²Doutora pela UFPB em clínicas odontológicas

Introdução: A perda da coroa de um dente decíduo pode ocorrer devido a fatores como cárie dentária, traumas, agenesias e algumas anomalias de desenvolvimento, causando danos estéticos e funcionais para os pacientes, sendo necessário reabilitá-los. Sendo assim, uma abordagem terapêutica e reabilitadora como o uso da matriz de acetato tem sido indicada como técnica restauradora atraumática (ART) para os pacientes da odontopediatria, por ser um material que apresenta resistência as forças mastigatórias, boa durabilidade e boa adesividade ao esmalte dentário, além de permitir a reconstrução completa da coroa clínica.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo apresentar a técnica restauradora utilizando matriz de acetato em dentes decíduos nos pacientes odontopediátricos, bem como citar suas vantagens do seu uso na clínica odontológica. **Materiais e Métodos:** Para a realização desse estudo, foi utilizado artigos científicos publicados no Scielo, Pubmed e revistas científicas.

Resultados: Foi observado que a mínima intervenção utilizada na técnica da restauração com matriz de acetato permite não só simplificar e reduzir o tempo de cadeira do paciente, mas também a preservação do tecido dentário e controle da progressão cariosa, proporcionando também um bom acabamento cervical que resulta na cobertura total da coroa. **Conclusão:**

Conclui-se que a técnica apresentada tem boa indicação para restaurações de decíduos anteriores por ser uma reabilitação de mínimo desgaste e preservação do dente remanescente, procedimento de fácil execução, permitido ser realizado em única sessão, fator crucial no atendimento odontopediátrico e baixo custo, promovendo a reabilitação estética-funcional e qualidade de vida para a criança.

Palavras- Chaves: Odontopediatria; Cárie dentária; Restauração dentária.



PADRÃO DE REABSORÇÃO ÓSSEA PÓS- EXODONTIA EM PACIENTES DIABÉTICOS

Bone resorption pattern after tooth extraction in diabetic patients

Renan Porto Coimbra¹; Katryne Victor Bartasson¹; Marcela Reis Nascimento¹; Izabella Araújo Navega¹; João Victor Pereira Barbosa¹; Inara Carneiro Costa Rege³

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Paulista

³ Doutora em Odontologia . Professora de Radiologia Odontológica e Diagnóstico Bucal da Universidade Paulista.

Introdução: A exodontia de elementos dentários é um procedimento comum realizado nas clínicas odontológicas, e possuem diversas finalidades. Após a realização da exodontia, o cirurgião-dentista deve avaliar a melhor forma de reabilitar funcional e esteticamente seu paciente. Logo, para o sucesso da reabilitação do paciente, tendo a reparação óssea pós exodontia como fator importante, alguns fatores que interferem nesse processo deve ser conhecido pelo cirurgião-dentista, destaca-se nesse contexto pacientes com diabetes não compensada, que podem apresentar uma reabsorção óssea mais severa, o que interfere na reparação óssea desse paciente. **Objetivo:** Verificar como a diabetes altera o padrão de reparação e reabsorção óssea pós exodontia. **Material e métodos:** Realização de pesquisa nas bases de dados eletrônicas: BVS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO para identificar os estudos relevantes sobre o padrão de reabsorção óssea em pacientes diabéticos nos últimos 10 anos. **Resultados:** As alterações sistêmicas e metabólicas causadas pela diabetes aumentam a reabsorção óssea pós-exodontia. **Conclusão:** O agravamento da reabsorção óssea pós-exodontia em pacientes diabéticos afeta o plano de tratamento do paciente, e cabe ao cirurgião-dentista realizar uma avaliação meticulosa do quadro geral do paciente, para assim, escolher o melhor plano de tratamento.

Palavras-chave: Reabsorção óssea. Diabetes. Exodontia



REVASCULARIZAÇÃO EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Revascularization in endodontics: Literature review

Rayssa Nayra de Albuquerque Lima¹; Zuleni Alexandre da Silva²;
Daiane Claydes Baia-da-Silva³.

¹ Graduada em odontologia pela Faculdade UNINASSAU-Belém

² Mestranda em Odontologia da Universidade Federal do Pará

² Doutoranda em Farmacologia e Bioquímica da Universidade Federal do Pará

Introdução: A revascularização é uma alternativa de tratamento endodôntico para dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta. Estimula a invaginação de um novo tecido conjuntivo no canal radicular, viabilizando o desenvolvimento radicular e o fechamento apical. **Objetivo:** Buscar através da literatura evidências científicas sobre a terapia de revascularização. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE e LILACS utilizando os descritores: “revascularização endodôntica”, “terapia regenerativa” e “revascularização pulpar”. O filtro para intervalo de publicação foi de 10 anos. **Resultados:** Os estudos mostraram vários protocolos propostos, sendo de fundamental importância a desinfecção com solução irrigadora e medicação intracanal previamente à indução do coágulo sanguíneo. As soluções irrigadoras mais citadas foram hipoclorito de sódio à 5,25% e a clorexidina a 2%. A pasta tri-antibiótica de ciprofloxacina, metronidazol e minociclina ou hidróxido de cálcio com formocresol foram os medicamentos mais citados, sendo de suma importância para o sucesso da técnica. O período médio de término de fechamento apical foi de 6 à 12 meses. O sucesso da revascularização endodôntica é superior quando comparado ao uso da técnica de apicificação em dentes com rizogênese incompleta, uma vez que a revascularização induz o coágulo que forma uma matriz para o crescimento de novas células dentro do canal radicular viabilizando a continuidade da formação radicular. **Conclusão:** A revascularização possibilita o aumento da espessura dentinária, fechamento apical e redução do tempo de tratamento endodôntico, consequentemente o sucesso do tratamento em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar.

Palavras-chave: Endodontia Regenerativa. Rizogênese incompleta. Revascularização.



INFLUÊNCIA DE SCAFFOLDS DE β -TCP/S53P4 NA OSTEOGÊNESE E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

Influence of β -TCP/S53P4 *scaffolds* on osteogenesis and antimicrobial activity

Júlia Andrade de Oliveira¹; Mariana de Sá Alves²; Lucas Barbosa³; Vanessa Marques Meccatti⁴; Eliandra de Sousa Trichês⁵; Luana Marotta Reis de Vasconcellos⁶

¹ Graduanda em Odontologia do Instituto de Ciência e Tecnologia – UNESP – Campus de São José dos Campos

² Doutoranda em Odontologia do Instituto de Ciência e Tecnologia

³ Doutorando em Engenharia de Materiais do Instituto de Ciência e Tecnologia

⁴ Doutoranda em Odontologia do Instituto de Ciência e Tecnologia

⁵ Professora do Instituto de Ciência e Tecnologia

⁶ Professora do Instituto de Ciência e Tecnologia

Introdução: A osteomielite é uma doença óssea causada pela infecção bacteriana e com difíceis tratamentos devido à resistência microbiana. Biocerâmicas a base de fosfato tricálcico (β -TCP) e vidros silicatos são materiais interessantes para fabricação de *scaffolds* devido sua elevada biocompatibilidade, bioatividade e osteocondução. **Objetivo:** Avaliar o comportamento biológico *in vitro* dos *scaffolds* de β -TCP (controle) e *scaffolds* de β -TCP incorporados biovidro S53P4 na concentração de 20% em massa (experimental) por meio da avaliação da atividade antimicrobiana, atividade e diferenciação celular. **Material e métodos:** Os *scaffolds* foram produzidos por impressão 3D e testados sobre células mesenquimais obtidas da medula óssea dos fêmures de coelhos e com a cepa bacteriana de *Staphylococcus aureus*. Os testes celulares realizados foram de interação por microscopia de varredura eletrônica (MEV) e viabilidade celular (MTT), conteúdo de proteína total (PT), formação de nódulos de mineralização, além da atividade antimicrobiana por meio do teste de turbidez do meio de cultura. **Resultados:** O MEV mostrou que ambos os *scaffolds* permitiram a disseminação celular pelos poros do biomaterial. Nos testes celulares, observou-se viabilidade e atividade celular em ambos os grupos, porém, não houve diferença estatística entre eles ($p > 0,05$). A formação dos nódulos de mineralização foi observada em todos os grupos, indicando a diferenciação de células mesenquimais em células osteoblásticas. Em relação aos testes antimicrobianos, nenhum dos *scaffolds* apresentou atividade antibacteriana. **Conclusão:** Os *scaffolds* permitiram a diferenciação celular osteogênica, indicando que estudos mais aprofundados do novo material deve ser considerado visando otimizar sua capacidade antimicrobiana.

Palavras-chave: Atividade antibacteriana. Impressão 3D. Vidro bioativo S53P4. Fosfato tricálcico. Osteogênese.



ÓLEO ESSENCIAL DE *Zingiber officinale*: EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME FRENTE A *Enterococcus faecalis*

Essential oil of *zingiber officinale*: effect antimicrobial and antibiofilm front to *enterococcus faecalis*

Pedro Henrique Fortes Guerim¹, Maria Eduarda Maldonado Silva², Leonardo Quintana Soares Lopes³, Roberto Christ Vianna Santos⁴, Patrícia Kolling Marquazan⁴

¹Graduando em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria

² Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria

³ Pós-doutor em ciências farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Maria

⁴ Docente do departamento de microbiologia da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: *Enterococcus faecalis* é frequentemente associada ao insucesso do tratamento endodôntico e patologias perirradiculares. A *Zingiber officinale* popularmente conhecida por gengibre, é uma planta aromática mundialmente cultivada com diversas propriedades terapêuticas. **Objetivo:** Verificar o potencial antimicrobiano e antibiofilme do óleo essencial de *Zingiber officinale* contra *E.faecalis*. **Material e métodos:** A concentração inibitória mínima (CIM) foi realizada pela técnica de microdiluição em placa de 96 poços. Fez-se uma diluição seriada do óleo (100 – 1,56 mg/mL) e posteriormente adicionado *E.faecalis* ATCC 51299. Para a concentração bactericida mínima (CBM), uma alíquota (1 µL) de cada poço foi semeada em ágar Nutriente. A menor concentração que não demonstrou crescimento de colônias foi considerada a CBM. O biofilme foi feito em placa de 96 poços com caldo Mueller Hinton. Este foi tratado com o óleo nas concentrações de 200, 100 e 50 mg/mL. Para quantificar o biofilme tratado usou-se a técnica de cristal violeta (1%) e absorbância lida em 570 nm utilizando um leitor de microplacas. Para verificar a capacidade de inibir a formação do biofilme, adicionou-se o microrganismo ao caldo na placa de 96 poços nas concentrações sub-inibitórias do óleo (6,25, 12,5 e 25 mg/mL). A microdiluição mostrou CIM e CBM de 50 mg/ml e 100 mg/ml, respectivamente. **Resultados:** O óleo essencial reduziu o biofilme em aproximadamente 75% na concentração de 200 mg/mL em 24 horas. Na concentração de 6,25 mg/mL, o óleo inibiu a formação do biofilme em 89%. **Conclusão:** *Zingiber officinale* apresenta-se promissor em inibir e destruir o biofilme de *E. faecalis*.

Palavras chave: Biofilme; Bacterias orais; óleo essencial; cristal violeta

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.



CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E PRESENÇA DE DORES OROFACIAIS AUTORRELATADAS EM IDOSOS

Social characterization and presence of self-reported orofacial pain in the elderly

Bruna de Cássia Ávila ¹; Karina Silveira de Castro Namorato ¹; Lyssa Esteves Souto Capuchinho ²; Simone Gomes Dias de Oliveira³; Andreia Maria Araújo Drummond ⁴

¹Mestre em Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

¹Mestre em Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

²Mestre em Saúde Sociedade e Ambiente - UFVJM

³Doutora em Odontologia. Professora da UFVJM

⁴Doutora em Odontologia. Professora da UFMG.

Introdução: O envelhecimento é um processo natural e complexo, que atinge de forma crescente países desenvolvidos e subdesenvolvidos, e não se tratando de um processo singular, ele envolve múltiplos fatores que precisam ser considerados de forma coesa.

Objetivo: Caracterizar os idosos residentes em um município mineiro, situado no Vale do Jequitinhonha, quanto ao seu estado de saúde junto a condição sociodemográfica, econômica e presença de sinais e sintomas de dor orofacial autorrelatadas.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva que se utilizou de questionários validados para a caracterização dos idosos quanto a condição sociodemográfica e econômica, destacando também sinais e sintomas de dor orofacial observadas nos últimos meses, sendo este aprovado por meio do parecer de número 3.325.680. **Resultados:** Os idosos entrevistados no presente estudo eram majoritariamente do sexo feminino, com idade entre 60 a 93 anos, aposentados, não possuíam em sua maioria plano de saúde, mas apresentavam no mínimo uma doença diagnosticada por um médico; foi relatado dores na face, maxilares, bochecha e cabeça nas últimas 4 semanas, sendo que maioria não sabia ao certo há quanto tempo essa dor existia. A maioria dos entrevistados descreveu que a dor aparece e desaparece, e que teve problemas como dor de cabeça ou enxaqueca. **Conclusão:** Fica clara a alta prevalência de doenças e agravos nessa faixa etária e uma real necessidade de atenção a população idosa, que carece de cuidados e mais políticas públicas voltadas ao bem estar e na qualidade de vida deste estrato da população.

Palavras chave: Envelhecimento. Dor Orofacial. Saúde Pública

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior



EFEITOS ANTIMICROBIANOS DO ZINGIBER OFFICINALE NA CAVIDADE BUCAL

Antimicrobial Effects of *Zingiber officinale* on the oral cavity

Rycila Thaianá Lima Viana¹; Ramon Ferreira Ribeiro¹; Davi Lavareda Corrêa², Vânia Castro Corrêa³.

¹Graduando(a) em Odontologia, Universidade Federal do Pará.

²Doutor em Clínicas Odontológicas. Professor da Universidade Federal do Pará.

³Doutora em Neurociência. Professora da Universidade Federal do Pará.

Introdução: *Zingiber officinale* comumente conhecido como Gengibre, é uma planta herbácea perene nativa de climas quentes pertencente à família Zingiberaceae e bastante utilizada na medicina oriental para o tratamento de inúmeras doenças devido suas ações terapêuticas. Sabe-se que na cavidade bucal há diferentes tipos de microrganismos presentes os quais podem ocasionar um desequilíbrio na microbiota oral e desenvolver sérias infecções. Em virtude disso, produtos naturais como o gengibre têm sido empregados no combate e prevenção de tais doenças. **Objetivo:** Verificar as propriedades antimicrobianas do *Zingiber Officinale* na cavidade bucal. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, que realizou buscas nas bases de dados Google Scholar, Pubmed e plataforma Scielo, com o auxílio dos descritores: “*Zingiber officinale*”, “Dentistry” e “Ginger”. Publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos fora da cronologia e idioma estabelecidos, incompletos e duplicados. **Resultados:** Diante da análise, os principais compostos ativos do gengibre responsáveis pela atividade antimicrobiana são o Gingerol e o Shagelol. Os achados mostraram que o gengibre apresenta propriedades antifúngicas contra *Candida albicans*, fungo causador da candidíase e efeitos antibacterianos contra *Streptococcus mutans*, bactéria Gram-positiva contribuinte para o desenvolvimento da doença cárie. Os componentes do gengibre atuam inibindo a formação do biofilme dentário, infecção predisponente da gengivite, periodontite e formação de lesões de cárie. **Conclusão:** O uso do gengibre para controle da microbiota bucal pode ser um aliado terapêutico eficaz, de custo baixo, fácil acesso, poucos efeitos colaterais e poucas contraindicações.

Palavras-chave: Gengibre. Odontologia. *Zingiber officinale*.



PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINTEGRAÇÃO

Promotion of oral health in center for rehabilitation and reintegration

Juliana Cardoso da Silva Bigonha¹; Sabrina Santana Cassemiro²; Pablo Guilherme Caldarelli³

¹Pós Graduando em Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina

²Pós Graduando em Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina

³Doutor em Odontologia. Docente do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Londrina

Introdução: A dependência química é um problema social e de saúde pública. Dependentes químicos são vistos à margem da sociedade, com pouco ou nenhum acesso aos serviços de saúde, tendo comprometimentos em sua saúde no geral, e consequentemente higiene bucal e autoestima. **Objetivo:** Promover saúde bucal, prevenir agravos por meio do autocuidado em saúde e estabelecer o vínculo entre o Centro de Reabilitação e Reintegração (CRR) e a Unidade Básica de Saúde (UBS). **Relato de Experiência:** A ação de promoção da saúde e prevenção das doenças bucais foi desenvolvida em um CRR da região Sul do município de Londrina-PR, em abril do ano de 2022. O movimento foi realizado por residentes do núcleo de Odontologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina. O público-alvo foi selecionado a partir de usuários do CRR comparecerem frequentemente aos serviços de urgência odontológica da UBS. Na intervenção abordaram-se temas como cárie dentária, doença periodontal e câncer de boca. Conteúdos foram apresentados destacando o diagnóstico, progressão e prevenção. Utilizaram-se como metodologias: slides, fotos e macro modelo da cavidade oral, indicando as técnicas de escovação e o uso do fio dental. As dúvidas foram sanadas durante a apresentação e ao final do encontro foram entregues kits de higiene bucal aos nove usuários. **Conclusão:** A promoção de saúde prevenindo as doenças bucais contribuem para o autocuidado do usuário, promovendo sua autoestima e permitindo a diminuição dos casos agudos nas urgências odontológicas. Dessa forma, buscou-se fortalecer o vínculo da UBS com o CRR.

Palavras-chave: Promoção de saúde bucal. Educação em saúde. Atenção primária à saúde.



VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ACESSO ENDODÔNTICO MINIMAMENTE INVASIVO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Advantages and disadvantages of minimally invasive endodontic access: integrative review.

Henrique Pereira Botelho¹; Michelle Pimenta Oliveira²; Adrienne Calixto Freire de Paula³;
Rodrigo Dantas Pereira³; Neilor Mateus Antunes Braga³; Carla Cristina Camilo Araújo³.

¹ Graduando em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

³ Doutores em Odontologia. Professores da Universidade Estadual de Montes Claros.

Introdução: O acesso endodôntico minimamente invasivo (AEMI) é um procedimento enfatizado na literatura que apresenta como principal importância a preservação da dentina na região pericervical com a remoção parcial do teto da câmara pulpar. Consequentemente, promove o aumento da resistência do elemento dental a futuras fraturas, permitindo uma melhor distribuição de cargas mastigatórias para a raiz e melhores resultados no tratamento restaurador. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais vantagens e desvantagens do Acesso Endodôntico Minimamente Invasivo. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas nas principais bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores “Cavidade de acesso”, “Ultraconservador”, “Endodontia”, “Cavidade endodôntica”, incluindo artigos em português e inglês dos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados 68 artigos e após leitura de títulos e resumos foram selecionados 10. Dos dez estudos incluídos nesta revisão, 6 apresentaram como desvantagens as dificuldades técnicas para execução do preparo químico-mecânico e necessidade de recursos ópticos e equipamentos adicionais. Apenas 4 dos estudos incluídos mostraram uma maior resistência à fratura dental. **Conclusão:** Os benefícios das cavidades de acesso endodôntico minimamente invasivo (AEMI) ainda não são totalmente suportados pelos dados das pesquisas. Não há evidências de que esta abordagem possa substituir a abordagem tradicional de cavidades de acesso em linha direta.

Palavras-chave: Endodontia. Cavidade pulpar. Preparo de Canal radicular.

Apoio financeiro: Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG



COMO A PANDEMIA DO COVID-19 IMPACTA A ROTINA EM ODONTOLOGIA

How the covid-19 pandemic impacts routine in dentistry

Josleidany Borges da Silva¹; Millena Mangueira Rocha¹; Tatiane Cristina Dotta¹; Fellipe Augusto Tocchini de Figueiredo²; Victor Barboza da Mata³; Vinicius Pedrazzi²

¹ Doutoranda(o) em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

² Professor Doutor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

³ Mestrando em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Introdução: historicamente a humanidade tem sido assolada por doenças que se espalharam pelo mundo, muitas dessas desconhecidas ou mesmo sem tratamentos eficazes. Em 2019 na cidade chinesa de Wuhan identificou-se uma infecção viral causada pelo SARS-CoV-2 nomeada coronavírus-19 (COVID-19) inserido em sequência na categoria de “síndrome respiratória aguda grave”. Em Março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação à pandemia devido a rápida disseminação geográfica da doença. **Objetivo:** avaliar como o exercício da odontologia foi afetado durante a pandemia de COVID-19, e como as equipes de saúde oral se protegeram utilizando-se de novas práticas seguras evitando a infecção e propagação do vírus. **Material e métodos:** foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados (PubMed, Cochrane, Scielo e BVS). Para a busca foi utilizado os descritores “SARS-CoV-2”, “COVID-19” relacionados com “protocolos”, “EPI”, “transmissão aérea” e “odontologia”, nas línguas portuguesa e/ou inglesa, dentro dos períodos de janeiro de 2019 a abril de 2022. **Resultados:** a manutenção dos protocolos vacinais definidos mundialmente, bem como condutas biosseguras que incluem a testagem sorológica da equipe de saúde oral mediante apresentação dos primeiros sintomas da doença confirmam razoabilidade na condução atual e das futuras fases da pandemia. **Conclusão:** visando a segurança dos profissionais e da população envolvida nos atendimentos odontológicos é de suma importância manter os protocolos de biossegurança já conhecidos, assim como atualizar constantemente, técnicas e dispositivos que garantam o controle das ameaças infecciosas nas quais a atuação da prática odontológica atinge.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Covid-19. Protocolos. Transmissão aérea. Odontologia.



PERI-IMPLANTITE EM IMPLANTES CONE MORSE

Peri-implantitis in morse cone implants

Victor Barboza da Mata¹; Tatiane Cristina Dotta²; Millena Manguieira Rocha³; Josleidany Borges da Silva⁴

¹ Mestrando em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

² Doutoranda em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

³ Doutorando em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

⁴ Doutorando em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Introdução: A peri-implantite é uma condição associada à presença e/ou acúmulo de biofilme nos tecidos perimplantares. Com intuito de minimizar problemas mecânicos e biológicos, estão disponíveis conexões prótese/implante do tipo cônica, as quais prometem menor acúmulo de biofilme em seu interior devido a menor movimentação do abutment e formação do micro gap na interface. **Objetivos:** Investigar se a origem da peri-implantite em implantes com conexão cone morse é causada pela micro-infiltração na conexão implante-pilar ou pelo acúmulo de biofilme ao redor do implante. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Os critérios de seleção incluíram artigos publicados nos últimos 15 anos com desfecho de relatar a prevalência de peri-implantite/mucosite peri-implantar. A busca de dados foi realizada nas respectivas bases eletrônicas: PubMed, Cochrane, Scopus, Embase, Science Direct e Web of Science. **Resultados:** As condições que levam à doença não são totalmente compreendidas, uma vez que não foram encontrados estudos suficientes que respondessem de forma isolada se a doença é originada pelo biofilme formado na micro-infiltração da conexão implante-abutment ou pelo acúmulo de placa bacteriana ao redor do implante. **Conclusão:** As evidências sugerem a peri-implantite como uma doença multifatorial sem informações suficientes que respondam de forma isolada a sua origem. A conexão do tipo cônica apresenta os melhores resultados em relação à micro infiltração, porém, apenas o desenho de sua conexão não é suficiente para evitar a formação da doença em implantes cone morse.

Palavras-chave: Peri-implantite. Implante. Cone Morse



EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME DE *CYMBOPOGON WINTERIANUS* EM *STREPTOCOCCUS MUTANS*

Antimicrobial and antibiofilm effect of *Cymbopogon winterianus* against *Streptococcus mutans*

Maria Eduarda Maldonado Silva ¹; Pedro Henrique Fortes Guerim ¹; Leonardo Quintana Soares Lopes ²; Roberto Christ Vianna Santos ³; Patricia Kolling Marquezan ³

¹ Graduando (a) em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria

² Pós-doutor em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Maria

³ Docente do Departamento de Microbiologia da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: *Streptococcus mutans* é uma bactéria crucial em biofilmes patogênicos relacionada à doença cárie. *Cymbopogon winterianus*, conhecida como citronela, é uma planta com propriedades terapêuticas. **Objetivo:** Verificar o potencial antimicrobiano e antibiofilme de *Cymbopogon winterianus* contra *Streptococcus mutans*. **Material e métodos:** A determinação da concentração inibitória (CIM) mínima foi realizada pela técnica de microdiluição em placa de 96 poços. Para a concentração bactericida mínima (CBM), uma alíquota (1 µL) de cada poço foi semeada em ágar Nutriente. A menor concentração que não demonstrou crescimento de colônias foi considerada a CBM. O biofilme foi feito em placa de 96 poços em caldo BHI suplementado com 2% de sacarose. Este foi tratado com o óleo essencial nas concentrações de 5, 10 e 20 mg/mL. Para quantificar o biofilme tratado usou-se a técnica de cristal violeta (1%) e a absorbância foi lida em 570 nm. Para verificar a capacidade de inibir a formação do biofilme, adicionou-se o microrganismo ao caldo na placa de 96 poços nas concentrações sub-inibitórias do óleo (0,625, 1,25 e 2,5 mg/mL). **Resultados:** A técnica de mostrou CIM e CBM de 5 mg/ml e 10 mg/ml, respectivamente. O óleo essencial reduziu o biofilme em aproximadamente 41% na concentração de 20 mg/mL em 24 horas. Na concentração de 2,5 mg/mL, o óleo inibiu a formação do biofilme em 89%. **Conclusão:** *Cymbopogon winterianus* apresenta-se promissor em inibir ou destruir o biofilme de *S. mutans*.

Palavras-chave: Biofilme. Bactérias orais. Óleo essencial. Cristal violeta.



RELAÇÃO DO ESTUDO PUBERAL COM TRATAMENTO ORTODÔNTICO.

Relation of the puberal study with orthodontic treatment.

Bianca Alves de Aguiar¹, Cleverton Lima de Sá¹, Milena Andrade².

¹Graduanda em Odontologia pela Universidade Tiradentes.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Tiradentes.

²Professora de Ortodontia da Universidade Tiradentes.

Introdução: O estudo puberal pode ser definido como o indicador que avalia a formação esquelética craniofacial e geral do indivíduo e em qual momento atinge esse pico, surto de desenvolvimento que auxilia bastante nos tratamentos ortodônticos, principalmente de crianças e adolescentes, ajudando dessa forma a definir um melhor plano de tratamento para cada caso. Devido a isso, existem muitos estudos e artigos científicos que já mostram essa relação forte entre as duas áreas auxiliando os ortodontistas. **Objetivo:** Ressaltar a importância desse tema, como aplicá-lo e suas características clínicas. **Material e Métodos:** No SCP analisa existe um termo chamado “maturação” que se caracteriza como processo de crescimento esquelético total do indivíduo e tem várias vertentes que podem ser estudadas: idade cronológica, idade esquelética, idade dentária, sendo que radiografias de mão e punho, telerradiografias de perfil são bastante utilizadas para traçar o tipo de crescimento do paciente e o melhor plano de tratamento. É mais presente nos casos de classe II e III de ANGLE, as características sexuais também são exploradas. **Resultados:** Nos artigos estudados, percebeu-se a quantidade de respostas positivas, nos questionários e pesquisas feitas sobre o assunto. **Conclusão:** É imprescindível o conhecimento sobre a temática, obtendo sucesso no tratamento.

Palavras chaves: Estudo puberal, ortodontia, crescimento.



ESTUDO ETIOLÓGICO DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: REVISÃO DA LITERATURA

Etiological study of non-cariious cervical lesions: literature review

Andressa Nunes de Oliveira¹; Priscilla Adelina Alves Lemes Arruda¹; Andreia Assis Carvalho².

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Alfredo Nasser.

² Doutora em Odontologia. Professora do Centro Universitário Alfredo Nasser.

Introdução: Lesões cervicais não cariosas (LCNC) se definem como a perda de tecido dentário duro na região da junção cimento-esmalte sem a ação de microrganismos ou processos inflamatórios. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a etiologia das lesões cervicais não cariosas para controle dessa condição. **Material e métodos:** Foram analisados artigos com os descritores e suas combinações: “non-cariious cervical lesions”, “risk factors” e “etiology” na base de dados Medline/Pubmed entre os anos de 2017 a 2022. Dos 133 artigos identificados, 8 deles foram incluídos na análise. **Resultados:** As LCNC ocorrem na junção cimento-esmalte, onde o esmalte é mais fino, tornando a região cervical mais vulnerável. Podem se apresentar clinicamente como atrição, abrasão, abfração e erosão. Têm uma etiologia multifatorial, incluindo estresse mecânico, degradação química e fricção. Fatores de risco como aperto dos dentes, contatos prematuros ou excêntricos, escovação excessiva e dietas ácidas ocasionam a progressão das LCNC de acordo com sua intensidade, duração e frequência. Podem alterar a morfologia do dente afetado e acontecer associadas à sintomas como sensibilidade dentária. No entanto, também podem ser assintomáticas. **Conclusão:** Conhecer as causas das LCNC pode ajudar no controle dessas, bem como, no diagnóstico e no plano de tratamento. É de fundamental importância uma abordagem clínica de prevenção de novas possíveis lesões.

Palavras-chave: Lesões cervicais não cariosas. Fatores de risco. Etiologia.



TRATAMENTO ELEMENTO 26 COM QUATRO CANAIS UTILIZANDO DIFERENTES FERRAMENTAS

Element 26 treatment with four channels using different tools

Leonardo Cabau¹; Marina de Almeida Simardi¹; Marcos Sérgio Endo²

¹Graduando(a) em Odontologia, Centro Universitário Ingá.

²Doutor em Endodontia, Centro Universitário Ingá.

Introdução: O canal mesiopalatino (MP) em molares superiores apresenta uma localização desafiadora até para profissionais experientes. **Objetivo:** Relatar um caso em que o uso de diferentes ferramentas possibilitou o correto tratamento de um primeiro molar superior com quatro canais. **Relato de Caso:** Paciente de 42 anos foi encaminhada com queixa de dor sutil, localizada, intermitente e ao frio no dente 26. A história dental relatada expôs a troca de uma restauração de amálgama por cerômero, dando início a uma dor provocada que se tornou espontânea após 7 dias. Na radiografia periapical inicial foi observado uma restauração de cerômero extensa, os testes de sensibilidade pulpar e percussão vertical acusaram positivos. O diagnóstico foi de pulpite irreversível. Após realizado abertura coronária, e durante odontometria eletrônica, foi possível detectar a presença de um quarto canal MP. O preparo químico mecânico (PQM) foi realizado exceto do canal MP, o qual seria analisado posteriormente com uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O PQM foi efetuado com limas C-Pilot e reciprocantes, associado ao NaOCl 2,5% como substância química auxiliar. Por fim, realizou-se a ativação de 3 ciclos de 20s de EDTA 17% com uma ponta plástica sônica, com irrigação final de NaOCl 2,5% e inserção de medicação intracanal a base de Ca(OH)₂. Com as imagens tomográficas, o canal MP foi preparado e obturado por meio do cimento endodôntico Sealapex assim como os demais. **Conclusão:** Verifica-se a importância do conhecimento das diversas ferramentas atuais disponíveis e da anatomia interna para um tratamento endodôntico de maior previsibilidade.

Palavras-chave: Canal mesiopalatino. Pulpite irreversível. Tratamento.



TRANSFORMANDO DENTES CANINOS EM INCISIVOS LATERAIS: UMA INTEGRAÇÃO DENTÍSTICA ORTODONTIA

Canine teeth transforming into lateral incisors: A Dentistry integrations Orthodontic

Silvia Sbeghen¹; Hérica Vanessa Colanhese Delalíbera²; Sérgio Sábio¹; José Mondelli³

¹Professor(a) e Associado da Universidade Estadual de Maringá.

²Mestranda em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá.

³Professor Titular da Faculdade de Odontologia de Bauru.

Introdução: A agenesia dos incisivos laterais afeta perceptivelmente a estética do sorriso, fazendo com que os pacientes procurem um tratamento para esses casos. Com o avanço das propriedades físicas e mecânicas das resinas compostas e dos sistemas adesivos com as suas diferentes técnicas, podemos conseguir resultados altamente satisfatórios e duradouros para estes casos. **Objetivo:** A realização de um caso clínico integrando a Ortodontia com a Dentística Restauradora. **Relato de caso:** Paciente A.C.M., sexo feminino, 17 anos, após o tratamento ortodôntico foi encaminhada a clínica para transformar os dentes caninos em incisivos laterais com a finalidade de melhorar a estética do sorriso. O exame clínico e planejamento do tratamento foi realizado, verificou-se a proporção dos dentes utilizando a grade de Levin, e a partir daí, com enceramento prévio dos dentes anteriores foi obtida a guia de silicone iniciando o tratamento restaurador. O desgaste superficial do esmalte e das pontas dos caninos foi realizado e em seguida com auxílio da guia de silicone, a reanatomização com resina composta foi realizada. As cores da resina utilizada foram: OA1, A1E, BW da Esthelite Omega (Tokuyama – Japan). Feita a reanatomização, o procedimento de acabamento e polimento com discos de lixa de diversas granulações foi realizado e o brilho final foi dado. **Conclusão:** A reanatomização com resina composta em dentes anteriores é um procedimento viável, que exige conhecimento da técnica e bom senso do profissional, sendo de grande importância na finalização dos tratamentos ortodônticos.

Palavras-chave: Agenesia. Reanatomização. Caninos. Incisivos laterais.



A RELAÇÃO ENTRE VITAMINA D E CÁRIES EM CRIANÇAS

The relationship between vitamin D and caries in children

Kildson Costa Gaudencio¹; Laura Giovanna Timotio¹; Maria Luiza Oliveira da Silva¹;
Etenildo Dantas Cabral²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

² Doutor em Odontologia. Professor da Universidade de Pernambuco.

Introdução: A cárie dentária é uma doença crônica, multifatorial e infecciosa que se não tratada pode levar à destruição total da estrutura dentária. A vitamina D regula o metabolismo do cálcio, importante componente dos tecidos mineralizados do dente. **Objetivo:** Avaliar a influência dos níveis da vitamina D no aparecimento de cáries em crianças. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora foi obtida pela estratégia PECO e foi realizada uma pesquisa nas plataformas PubMed, LILACS e Cochrane, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH ‘Dental Caries’, ‘Vitamin D’, ‘Cholecalciferol’ combinados pelos operadores booleanos OR e AND. Os estudos encontrados passaram por um processo de seleção, onde foram filtrados por critérios de inclusão pré-estabelecidos, como serem dos últimos 5 anos, estarem em português, inglês ou espanhol e em texto completo. Foram excluídos os artigos em duplicata, pela sua tipagem, assim como textos que fogem do tópico da pesquisa e com população inadequada. **Resultados:** Os 6 estudos selecionados encontraram uma correlação entre o nível de vitamina D sérico e salivar baixo com o aparecimento de cáries em crianças. Tal relação mostrou-se aumentar tanto quanto mais a deficiência de vitamina D fosse exacerbada. No entanto, essa associação não é consistente, pois as crianças possuem outros fatores predisponentes de cárie que não foram controlados nos ensaios, como a escovação irregular e a ingestão de alimentos cariogênicos. **Conclusão:** A correlação entre deficiência de vitamina D e cáries dentárias em crianças é inconclusiva, necessitando de mais ensaios clínicos acerca dessa temática.

Palavras-chave: Cárie dentária. Vitamina D. Colecalciferol. Cárie severa na primeira infância.



LIPOMA EM FACE – RELATO DE CASO CIRÚRGICO

Face lipoma – surgical case report

Juliana Barbosa Machado da Silva¹; Larissa Martins Rodrigues²; José Fernando Pontes³ e Kelly Gonçalves⁴.

¹Graduanda de odontologia pela Universidade de Sorocaba

²Graduanda de odontologia pela Universidade de Sorocaba

³Representante do setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial do Conjunto Hospitalar de Sorocaba.

⁴Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial do Conjunto Hospitalar de Sorocaba

Introdução: O lipoma é uma neoplasia benigna das células adiposas de etiologia desconhecida¹. Dados epidemiológicos sugerem que o lipoma é uma condição rara na região maxilofacial, sua incidência variando de 1% a 4%². Clinicamente, o lipoma apresenta-se como um nódulo de superfície lisa, consistência macia, sésil ou pediculada, assintomático de coloração amarelada¹. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de lipoma na região maxilofacial. **Relato de caso:** paciente M.A.M, sexo masculino, 51 anos de idade, procurou o ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais do Conjunto Hospitalar de Sorocaba com queixa de aumento de volume em base de mandíbula esquerda há cinco anos. Após anamnese, e laudo ultrassonográfico, foi definido o tratamento cirúrgico de biópsia excisional, sob anestesia local, exérese e encaminhamento para análise anatomopatológica confirmando a hipótese diagnóstica de lipoma. **Conclusão:** Conclui-se que uma anamnese completa, e exames de imagem indicados corretamente são fundamentais para um correto diagnóstico e tratamento.

Palavras chaves: Lipoma, Cirurgia Oral, Tumor



ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AO PACIENTE PORTADOR DE MIELOMA MÚLTIPLO

Dental care for patients with multiple myeloma

Thalisson Lima Silva¹; Eduardo Coelho Ferreira¹; José Carlos Watanabe Neto¹;
Vitória Lúcia da Costa Moreira²; Thalita Santana Conceição³

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Ceuma

² Graduanda em Odontologia da Faculdade Maurício de Nassau

³ Doutora em Patologia Oral e Maxilofacial e PNE – USP. Professora da Universidade Ceuma

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna da linhagem linfoplasmocitária, caracterizada pela proliferação monoclonal de plasmócitos na medula óssea. As manifestações mais frequentes do MM incluem destruição óssea, insuficiência renal, hipercalcemia, anemias e infecções. A terapia com bisfosfonatos é amplamente empregada como tratamento devido as manifestações ósseas generalizadas, tais drogas agem inibindo a atividade das células da matriz óssea com finalidade de se reduzir as destruições ósseas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura elucidando a importância da assistência odontológica ao paciente portador de mieloma múltiplo. **Material e métodos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo, os descritores utilizados foram “Multiple Myeloma”, “Oral Manifestations” e “Oral Cancer” com filtro temporal ativado para trabalhos de 2018 a 2022, tendo sido selecionados 19 trabalhos. Foram descartados artigos pouco atuais, manuscritos que não estivessem disponíveis na íntegra e trabalhos que não pautavam o tema. **Resultados:** Pacientes com MM podem apresentar algumas manifestações orais, como: o surgimento de doenças oportunitas, propensão ao sangramento devido a trombocitopenia, gerando petéquias, equimoses e até hematomas na mucosa jugal, presença de dor e parestesia e devido ao uso da terapia com bisfosfonatos têm-se um risco aumentado para o desenvolvimento da osteonecrose. **Conclusão:** A assistência Odontológica prévia ao tratamento do MM é imprescindível, avaliações clínico-radiográficas da região maxilomandibular para identificação de alterações patológicas em tecido ósseo e moles, remoção de focos de infecções e adequação do meio bucal contribui positivamente diminuindo a morbimortalidade desses pacientes, evitando assim a necessidade de grandes tratamentos e reabilitações.

Palavras-chave: Multiple Myeloma. Oral Manifestations. Oral Cancer



AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE BIOMATERIAIS COM NANOPARTÍCULAS DE FOSFATO E PRATA

Antimicrobial evaluation of biomaterials with phosphate and silver nanoparticles

Luigi Pedrini Guisso^{1*}, Leonardo Antônio de Moraes², Francisco Nunes de Souza Neto³,
Thayse Yumi Hosida³, Emerson Rodrigues Camargo⁴, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁵.

¹Mestrando em Biomateriais pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp,
Araçatuba, SP, Brasil

²Doutorando em Biomateriais pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Pós-Doutorando em Biomateriais pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba

⁴Professor Titular do Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos, São
Carlos, SP, Brasil

⁵Professor Titular da Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Introdução: A perda de tecido causado pela cárie dentária ou por traumas incentivam pesquisas com biomateriais, na intenção de regenerar a estrutura e reestabelecer forma e função. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano de biomateriais nanocompósito de poliamida 6, trimetafosfato de sódio (TMP) e nanopartículas de prata (Ag) contra *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. **Material e Métodos:** As cepas dos microrganismos foram reativadas e colônias de cada espécie foram inseridas em caldo BHI individualmente e incubadas por 24 horas. Uma alíquota de cada suspensão dos microrganismos foram homogeneizadas em BHI-ágar e após a geleificação, discos dos nanocompósitos (P(6), 2,5% TMP, 5% TMP e 10% TMP com e sem Ag) foram colocados sobre a superfície do meio ágar. Como controle, foi utilizada Clorexidina 0,2% (CLX). As placas foram incubadas por 24 horas (5% CO₂; 37°C). Duas medidas de cada halo de inibição foram mensuradas e as médias calculadas. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). **Resultado:** Para *C. albicans*, os grupos de 5% e 10% TMP decoradas com Ag apresentaram melhores resultados em relação aos demais grupos. Para o *S. mutans*, os grupos P(6) e TMP associado com prata foram os grupos com maiores halos de inibição comparados com os outros grupos testados. Para ambos os microrganismos, os grupos P(6), 2,5%, 5% e 10% TMP sem Ag não apresentaram atividade antimicrobiana e a CLX, apresentou os maiores halos de inibição. **Conclusão:** Os nanocompósito de poliamida 6 com Ag possui ação antimicrobiana contra microrganismos testados.

Palavras chaves: Nanocomposto. Fosfatos. Nanopartículas. Prata.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processos: [2018/16041-1](#); [2017/17993-3](#); [2016/17577-7](#))



GENGIVOPLASTIA OU TOXINA BOTULÍNICA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gingivoplasty or botulinum toxin? A literature review

Edilson William Natividade Sousa¹; Estephany Victoria Oliveira Pinheiro¹;
Jorge Luis Pagliarini¹; Paulo Eliezer de Oliveira Moreira²

¹ Graduando em Odontologia da Universidade da Amazônia

² Mestre em Odontologia da Universidade Federal do Pará

Introdução: O sorriso exerce um papel primordial nas interações sociais diárias, pelo qual a busca pelos padrões estéticos, torna-se o principal fator para a procura de tratamentos na região intraoral. Atualmente, o sorriso gengival é caracterizado pela exposição média de mais de 2 mm de tecido gengival, durante o ato de sorrir. Diante disso, a correção do sorriso gengival se dá por procedimentos cirúrgicos como a gengivoplastia, mas também não cirúrgicos, destacando uso da toxina botulínica. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, com o intuito de comparar as técnicas de correção do sorriso gengival, por meio da gengivoplastia e o uso da toxina botulínica. **Material e métodos:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCIELO, pelo qual foram selecionados 9 artigos, em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2017 á 2021. **Resultados:** Várias modalidades terapêuticas têm sido utilizadas para o tratamento do sorriso gengival, sendo a gengivoplastia um procedimento cirúrgico responsável pela alteração do contorno gengival, que necessita de cuidados pós-operatórios e terapia farmacológica. Enquanto, o uso da toxina botulínica é considerado um tratamento mais conservador e rápido, uma vez que é aplicado sobre os músculos funcionais do sorriso, com finalidade de diminuir a exposição do contorno gengival, além disso esse procedimento possui um efeito transitório, sendo necessário novas aplicações. **Conclusão:** ambas as técnicas de correção do sorriso gengival apresentam resultados satisfatórios. Diante disso, cada opção de tratamento deve ser indicada para pacientes levando em consideração as vantagens e desvantagens do procedimento escolhido.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Toxina botulínica. Sorriso gengival.



SÍNDROME METABÓLICA E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL

Metabolic syndrome and its relationship with periodontal disease

Ana Laura Silva Magalhães¹, Rafael Aguiar Vilela Junior²

Graduanda em Odontologia do Instituto Nacional e Pós Graduação Padre Gervásio¹, Doutor em Clínicas Odontológicas pela Universidade São Leopoldo Mandic. Professor do Instituto Nacional e Pós Graduação Padre Gervásio²

Introdução: Síndrome metabólica pode ser definida pela união de condições que reunidas aumentam a comorbidade, através do desenvolvimento da Diabetes Mellitus tipo II e doenças cardiovasculares. Estas condições metabólicas incluem a insulino-resistência/intolerância à glicose, obesidade, dislipidemia e hipertensão arterial. No entanto a periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial, caracterizada pela destruição progressiva dos tecidos de suporte dos dentes. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi apresentar a possível associação entre síndrome metabólica e periodontite, bem como a influência de diferentes fatores de risco. **Materiais e Métodos:** A revisão foi feita através de bases de dados trazendo pesquisas originais e artigos já publicados para a estruturação do trabalho com pergunta norteadora e critérios para seleção dos artigos usado. **Resultados:** Acredita-se que a associação entre periodontite e síndrome metabólica possa ser explicada por um estresse oxidativo sistêmico e uma resposta inflamatória exacerbada e pelo compartilhamento de um perfil de fatores de risco em comum. A etiologia da síndrome metabólica é desconhecida, entretanto, inúmeros estudos afirmam que a presença de condições inflamatórias pode levar a progressão da síndrome metabólica. Nas doenças periodontais também procede processo inflamatório patológico, onde pode manifestar-se a periodontite, nessa situação ocorre liberação exacerbada de citocinas inflamatórias, havendo inflamação pode ocorrer influência de uma doença sobre a outra. **Conclusão:** Conclui-se que a terapia periodontal realizada em pacientes com síndrome metabólica e doença periodontal pode agir, minimizando o desconforto ocasionado pelas manifestações inflamatórias das duas doenças, melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Síndrome metabólica. Doença periodontal. Inflamação.



APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Application of botulinum toxin in correction of gingival smile: an integrative review

José Allysson de Moura¹; Ana Karina Fonseca de Carvalho Calderan Correa²

¹ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau.

² Mestre em Ciências da Saúde - Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, Brasil.
Especialista em Harmonização Orofacial - CEODAC.

Introdução: A busca pela excelência estética tem se tornado o objetivo principal do ramo odontológico. Dentro desse contexto, o sorriso gengival é uma das principais lamentações dos pacientes, já que tal circunstância pode influenciar a autoconfiança e o relacionamento social. Nesse sentido, a ampliação de novos procedimentos, como a aplicação de toxina botulínica, pode ser uma alternativa terapêutica conservadora quando confrontada à intercessão cirúrgica no tratamento do sorriso gengival. **Objetivo:** Elucidar sobre a aplicação da toxina botulínica tipo A como alternativa terapêutica para o tratamento do sorriso gengival. **Material e métodos:** Revisão integrativa da literatura, pautada no estudo de artigos científicos disponíveis no portal da CAPES e na base de dados e LILACS com recorte temporal dos últimos cinco anos. Para isso, a pesquisa envolveu as seguintes combinações de palavras-chave: toxina botulínica e sorriso gengival; sorriso gengival e tratamento. A partir das definições, critérios e combinações de palavras-chave definidas para o estudo foram localizadas 81 publicações. A amostra final foi composta por sete artigos. **Resultados:** O tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica tipo A opera sobre a hiperatividade dos músculos intrincados no sorriso determinando um relaxamento provisório, podendo ser um procedimento autônomo ou coadjuvante de outras técnicas. Proporcionando eficácia, implicações positivas estéticas e baixo índice de complicações. Entretanto, a principal desvantagem incide no resultado temporário, com permanência média de 4 a 6 meses. **Conclusão:** O emprego desta toxina para a diminuição do sorriso gengival é uma alternativa de procedimento seguro, acelerado, eficaz e conservador.

Palavras-chave: Estética Dentária. Gengiva. Toxinas Botulínicas.



GERENCIAMENTO DO ENVELHECIMENTO COM BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO- REVISÃO DE LITERATURA

Aging management with collagen biostimulators- literature review

¹Pinto borges, Gabriella

²Caldas Monteiro Almeida, Thainara

³Wanderley Santos Karolinne Yasha

¹Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário UNIESP

²Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário UNIESP

³Cirurgião-Dentista com Especialização em Harmonização Orofacial

Introdução: Atualmente uma das principais preocupações da população, é com o envelhecimento e sentir-se cada vez mais dentro dos padrões da beleza. Com isso, podemos considerar o bioestimulador de colágeno como um aliado do rejuvenescimento, tendo como objetivo dar qualidade novamente a pele, sem prejudicar, eliminando as rugas, flacidez, manchas, que são características do processo do envelhecimento, eles possuem o poder de produzir colágeno e dar forma de preenchimento. É variada em ácido poli-l-lático (Sculptra), hidroxiapatita de cálcio (Radiesse) e policaprolactona (Elansé). **Objetivo:** Este estudo visa apresentar a melhor abordagem do uso do bioestimulador de colágeno como material odontológico coadjuvante para manter os padrões de beleza estética dos pacientes que visam retardar e reverter os sinais do envelhecimento. **Material e métodos:** A metodologia desse trabalho abrange uma pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa e exploratória com artigos encontrados no google acadêmico, scielo. **Resultados:** Foi observado que o bioestimulador é utilizado como um material de padrão ouro, para evitar e reverter os processos de envelhecimento de forma eficaz, as suas três composições possuem intuítos semelhantes, assim como mecanismos de atuação e duração longa. **Conclusão:** Sendo assim, conclui-se que o bioestimulador de colágeno, entra como coautor no combate ao envelhecimento, renovando a pele daqueles que precisam e conseguem prevenir contra esse envelhecimento, com a ajuda dos seus tipos de materiais, sendo direcionado para cada caso e região.

Palavras-chave: Ácido poli-l-lático. Colágeno. Hidroxiapatita de cálcio. Envelhecimento. Beleza.



REANATOMIZAÇÃO DOS DENTES ANTERIORES NA HARMONIA DO SORRISO

Reshaping of anterior teeth in smile harmony

Hérica Vanessa Colonhese Delalibera¹; Silvia Sbeghen²; Eduardo Augusto Bageti³; Sérgio Sábio²; Carina Giseli Costa Bispo²

¹Mestranda em Odontologia Integrada Universidade Estadual de Maringá.

²Professor(a) da Universidade Estadual de Maringá.

³Graduando em Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

Introdução: As restaurações adesivas diretas constituem uma das alternativas restauradoras para correção de desarmonias estéticas e dentre suas principais vantagens destacam-se a excelente estética e a preservação de estruturas dentárias saudáveis. **Objetivo:** relatar a técnica de reanatomização eleita para resolução da presente situação clínica, principalmente por ser uma modalidade de tratamento conservador. **Relato de caso:** Correção de múltiplos diastemas devido a forma e tamanho reduzido dos dentes do paciente V.G.P., sexo masculino, 18 anos, pós tratamento ortodôntico, por meio da aplicação de técnicas de recontorno cosmético e restaurações adesivas diretas com resina composta, com enfoque no diagnóstico e no planejamento estético em conjunto e respeitando as expectativas relatadas pelo paciente. **Conclusão:** A realização de restaurações adesivas é um procedimento reversível e possibilita a harmonia do sorriso com resultados rápidos, constituindo uma modalidade de tratamento conservador, por dispensar preparo cavitário, sendo necessário um correto diagnóstico, um bom planejamento prévio e o conhecimento da técnica para alcançar sucesso clínico.

Palavras-chave: Resina Composta. Reanatomização. Dentes anteriores.



TIPOS DE LASERS E SUAS APLICAÇÕES EM ODONTOPEDIATRIA

Types of Lasers and their applications in Pediatric Dentistry

Adrielle Ferreira¹; Luana Maria Ribeiro Silva¹; Maria Fernanda Maia Veloso¹; Maria Manuella Menezes Leite¹; Isabella Pereira Marques.²

¹Graduando(a) em Odontologia pela Faculdades Integradas do Norte de Minas-FUNORTE.

²Mestre em Clínicas Odontológicas.

Introdução: O uso dos lasers foi introduzido na Odontologia com a finalidade de ser uma alternativa de tratamento ou um método complementar de diagnóstico ou de procedimentos terapêuticos. De acordo com o comprimento de onda, podem ser classificados como lasers de alta ou de baixa potência, onde a preferência pelo comprimento de onda depende da escolha terapêutica. Na Odontopediatria, o laser está sendo utilizado no preparo minimamente invasivo, cirurgias, terapias pulpares, desconforto pós-operatório e na promoção da regeneração tecidual após procedimento cirúrgico, sendo essa tecnologia bem aceita pelas crianças. **Objetivo:** Compreender a importância e as indicações dos lasers na Odontopediatria, como também as vantagens de inserir esta ferramenta na prática clínica. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo realizado através de uma revisão integrativa da literatura através dos bancos de dados do PubMed® e SciELO entre os anos de 2015 e 2020, com a finalidade de compreender a importância e as indicações dos lasers na prática Odontopediátrica. **Resultados:** Os resultados obtidos com o uso do laser de alta potência para remoção de cáries em dentes decíduos se mostrou menos eficaz do que a caneta de alta rotação. No entanto, o laser de baixa potência contribuiu para a redução da dor pós-operatória resultante de exodontias, favoreceu a aproximação da sutura palatina após a expansão rápida da maxila, além de apresentar resultados satisfatórios no processo de cicatrização de feridas e regeneração óssea. **Conclusão:** Os lasers na odontopediatria proporcionam excelentes tratamentos clínicos, uma boa recuperação, conforto e maior aceitação pelo público infantil.

Palavras-chave: Laser. Minimamente invasivo. Odontopediatria.



LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA PARESTESIA OCASIONADA DURANTE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Low-level laser therapy in the treatment of paresthesia caused during lower third molar extraction

Eduardo Coelho Ferreira¹; Thalisson Lima Silva¹; José Carlos Watanabe Neto¹;
Thalita Santana Conceição²

¹ Graduando em Odontologia da Universidade Ceuma

² Doutora em Patologia Oral e Maxilofacial e PNE – USP. Professora da Universidade Ceuma

Introdução: Exodontias de terceiros molares inferiores é um dos procedimentos mais comuns e corriqueiros na prática da cirurgia oral menor e dentre as complicações que podem ocorrer durante a cirurgia ou no pós-operatório destaca-se as lesões nervosas em especial dos nervos alveolar inferior e lingual resultando na parestesia dos mesmos. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura pautando a utilização da laserterapia de baixa potência no tratamento da parestesia oriunda de exodontias de terceiros molares inferiores. **Material e métodos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo e Pubmed, os descritores utilizados foram “Laser Therapy”, “Cirurgia Bucal” e “Paresthesia”. Foram selecionados 12 artigos, os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 10 anos, artigos que avaliam a efetividade da laserterapia de baixa potencia na melhora da parestesia gerada durante exodontia de terceiros molares inferiores. **Resultados:** De acordo com a análise da pesquisa, o tratamento mais proposto para a parestesia é a terapia cirurgica e medicamentosa, por sua vez a utilização do laser de baixa potência tem ganhado cada vez mais espaço na odontologia e estudos indicam um efeito positivo na redução da dor pós-operatória e na regeneração do tecido nervoso afetado durante a cirurgia oral, contribuindo para a melhora da parestesia . **Conclusão:** Os benefícios da laserterapia de baixa potência superam o tratamento convencional, por ser minimamente invasivo, conferir efeitos de fotobiomodulação, reparação, analgesia, ação anti-inflamatória, dentre outros. Porém, é necessário ainda, novos estudos, quanto a padronização de protocolos e assim sua correta indicação clínica.

Palavras-chave: Laser Therapy. Cirurgia Bucal. Paresthesia.



AVALIAR A CONFIABILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MARCAR RADIOGRAFIAS CEFALOMÉTRICAS

Evaluate the reliability of artificial intelligence for marking cephalometric radiographs

Iris Tamara de Santana Oliveira¹; Isadora Maria Batista Da Silva Mota²; Marcos Antônio Lima dos Santos²; Wilton Mitsunari Takeshita³

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

² Graduado(a) em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

³ Doutor em Radiologia Odontológica. Professor da Universidade Federal de Sergipe.

Introdução: A análise cefalométrica se destaca por sua importância na odontologia, especificamente na ortodontia. Porém, recentemente, o traçado manual vem sendo substituído gradativamente por softwares que utilizam a inteligência artificial (IA). Diante disso, torna-se relevante avaliar a precisão desses sistemas automáticos para realizar esta tarefa.

Objetivo: Avaliar, através de uma revisão sistemática com metanálise, a confiabilidade da IA para marcar radiografias cefalométricas. **Materiais e métodos:** Utilizou as plataformas de pesquisas PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, LILACS e Google Acadêmico, com estratégia de busca População, Intervenção, Comparação, Desfecho e Desenho de Estudo. Os efeitos do tratamento foram definidos como diferença de média padronizada (SMD), para avaliar risco de viés utilizou-se o questionário Joanna Briggs para estudos não randomizados e a qualidade da evidência sistemática foi feita pela ferramenta GRADE. **Resultados:** Encontrou-se 1041 artigos, 32 foram selecionados em texto completo e 14 foram incluídos na revisão sistemática. Destes 14, 5 estudos foram incluídos na metanálise para avaliação cefalométrica SNA, SNB, ANB e Wits e obteve-se $Tau^2=0,04$, $Chi^2=31,70$, e valor de $p=0,01$, indicando heterogeneidade estatística, $I^2=50\%$, revelando heterogeneidade moderada. O SMD apresentou valor de $-0,05$, com intervalo de confiança de $-0,19$ a $0,08$, apontando ausência de diferença estatística entre a medição feita por IA e a manual, porém, com tamanho de efeito pequeno. **Conclusão:** A IA apresentou resultados semelhantes ao controle, na maior parte dos estudos acerca da precisão de pontos cefalométricos. Apesar da força de evidência da metanálise ser considerada muito baixa, os estudos incluídos apresentaram um baixo risco de viés.

Palavras-chave: Cefalometria. Inteligência Artificial. Software. Ortodontia.



CIGARROS ELETRÔNICOS: USO INDISCRIMINADO E IMPACTO NA SAÚDE BUCAL

Electronic cigarettes: indiscriminate use and impact on oral health

Ana Clara Lira de Araujo¹; Amanda Vitória Veras Medeiros¹; Thalisson Lima Silva²; Vitória Lúcia da Costa Moreira³; Amanda Maria Lopes da Silva⁴

¹ Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

² Graduando do curso de Odontologia da Universidade CEUMA

³ Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU

⁴ Graduada do curso de Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Introdução: Os Cigarros Eletrônicos (CE) são dispositivos mantidos por bateria, com solução líquida que contém aromatizantes, nicotina e derivados tóxicos. Esses dispositivos liberam substâncias em formato de aerossol e foram inseridos no mercado para substituir o tabagismo convencional. Assim, a utilização dos CE vem tomando proporções maiores, sobretudo entre os jovens, associando-se a diversas patologias. **Objetivo:** Analisar através da literatura como os CE podem intervir na saúde bucal, bem como o seu impacto. **Material e métodos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, sendo os descritores utilizados “Cigarro Eletrônico”, “Saúde Oral” e “Odontologia”. Para o levantamento bibliográfico foram selecionados artigos nos idiomas Português e Inglês originais, restringidos ao período de 2018 a 2021. **Resultados:** Apesar de serem vendidos como produtos seguros, não existem dados conclusivos que apontem a total imparcialidade dos CE diante da incidência de problemas bucais manifestadas pelos usuários. Ao analisar os compostos, notou-se que culturas de células expostas ao vapor dos dispositivos apresentaram redução da viabilidade celular, com elevadas taxas de necrose. Verificou-se, também, que o uso crônico CE está associado a doença periodontal, perda e escurecimento dentário. **Conclusão:** Embora menos maléfico que os Cigarros Convencionais, os vaporizadores contribuem para o desenvolvimento de alterações orais e na saúde sistêmica do indivíduo. Logo, é imprescindível difundir informações acerca deste novo hábito por meio de promoção de saúde, visando diminuir a frequência de uso e demanda de venda dos CE.

Palavras-chave: Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina. Tabagismo. Saúde Bucal.



ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA MEDIANTE SUSPEITAS DE MAUS-TRATOS CONTRA MENORES

Dentist's performance in case of suspicion of mistreatment of minors

Júlia Sapucaia Gumes¹; Ellen Nayane Silva Ribeiro¹; André Wilson Aguiar Silva¹; Thalita Thyrsa de Almeida Santa Rosa²; Adrienne Calixto Freire de Paula²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Docente da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: Maus-tratos contra crianças e adolescentes são um problema de saúde pública, onde a vítima fica sujeita a diversos tipos de danos, que podem refletir no seu desenvolvimento e relações interpessoais. Nesse contexto, esse assunto demonstra-se relevante no cenário atual, pois há negligência por parte dos profissionais da saúde, que por desconhecimento são incapazes de identificar e denunciar casos suspeitos. **Objetivo:** Analisar o papel do cirurgião-dentista frente às suspeitas de maus-tratos contra crianças e adolescentes. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em maio de 2022, por meio das bases de dados Scielo, Google Acadêmico e BVS, utilizando-se os descritores “maus-tratos de menores”, “papel do cirurgião-dentista”, “código de ética odontológico”, com o operador booleano *and* entre eles. Os critérios para elegibilidade dos artigos selecionados foram: estudos na língua portuguesa, dos últimos 10 anos, disponibilizados integralmente de forma gratuita e que a abordagem contemplasse o tema desta pesquisa. **Resultados:** Apesar do dentista ter maior possibilidade de acesso e análise de lesões sugestivas de maus-tratos por estarem na região de cabeça e pescoço, apresentam dificuldade em distinguir essas lesões ou receio de realizar a denúncia junto ao Conselho Tutelar. Ademais, ainda que o Código de Ética Odontológico apresente parâmetros de conduta profissional, ele encontra-se desatualizado quanto ao problema citado. **Conclusão:** Há, por parte dos cirurgiões-dentistas, despreparo em lidar com situações sugestivas de maus-tratos de menores. Portanto, existe a necessidade de trabalhar mais essa temática na graduação, atualizar o Código de Ética e divulgar melhor os meios de denúncia.

Palavras-chave: Maus-Tratos de Menores. Negligência com a Criança. Violência Infantil.



A ODONTOLOGIA HOSPITALAR PROMOVEDO SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hospital dentistry promoting oral health in children: experience report

Apollo de Souza Conceição¹; Kvellim Santos Sakamoto²; Emily Corrêa Moura³; Gimol Benchimol de Resende Prestes⁴; Eliane de Oliveira Aranha⁵.

¹ Graduando em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

² Graduando em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

³ Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

⁴ Doutora em Odontopediatria. Professora da Universidade do Estado do Amazonas

⁵ Doutora em Educação. Professora da Universidade do Estado do Amazonas

Introdução: A odontologia hospitalar atua em equipes multidisciplinares, em uma abordagem integrativa de assistência ao paciente, na promoção, prevenção e tratamento de alterações bucais que apresentam riscos sistêmicos, o que podem prejudicar a qualidade de vida e o tempo de internação do paciente. **Objetivo:** Relatar a promoção da atenção odontológica hospitalar às crianças internadas no Instituto de saúde da criança do Amazonas (ICAM) buscando destacar a relevância da odontologia na multidisciplinariedade da equipe hospitalar e expandir os conhecimentos dos acadêmicos. **Relato de Experiência:** Através deste projeto de extensão com o número de parecer de ética em pesquisa : 4.854.312, desenvolvido semanalmente de julho de 2021 a abril de de 2022 no ICAM, envolvendo acadêmicos de odontologia e professores da disciplina de pacientes especiais da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), foram realizadas atividades de educação em saúde bucal para pais, cuidadores, pacientes e equipe técnica, além de intervenções odontológicas nas enfermarias, UTI e centro cirúrgico do hospital para remoção de possíveis focos infecciosos bucais. **Conclusão:** Portanto as atividades desenvolvidas neste projeto estimulam novas vivências aos acadêmicos, permite integrar o dentista na equipe multidisciplinar hospitalar e promove saúde bucal às crianças hospitalizadas.

Palavras-chave: Saúde bucal. Odontologia Hospitalar. Crianças Hospitalizadas



SCAFFOLD BIOATIVO DE POLIPROLACTONA COM BIOVIDRO PRODUZIDOS POR ELETROFIAÇÃO: ESTUDO *IN VIVO* NA REGENERAÇÃO ÓSSEA

Bioactive polyprolactone scaffold with bioglass produced by electrophination: *in vivo* study in bone regeneration

Juliana dos Santos Lupp¹; Sarah de Oliveira Marco Avelino²; Alexandre Luiz Souto Borges³,
Tiago Moreira Bastos Campos⁴ Luana Marotta Reis Vasconcellos⁵

¹ Graduanda em Odontologia do ICT Unesp SJC.

² Mestranda em Biociências e Diagnóstico Bucal do ICT Unesp SJC.

³ Doutor em Odontologia Restauradora pela Unesp. Professor do ICT Unesp SJC.

⁴ Doutor em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica

⁵ Chefe do Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal e Professora do ICT Unesp SJC.

Introdução: Os ossos são estruturas dinâmicas, que sofrem reabsorção e deposição. Visando uma melhor regeneração óssea, os scaffolds de PCL podem ser associados a outros biomateriais como biovidros que são incorporados na fibra polimérica. Assim como o PCL, o biovidro possui biocompatibilidade o que facilita a neoformação óssea. **Objetivo:** Avaliar a influência de scaffolds de PCL incorporados com biovidro, na regeneração óssea em defeitos críticos em tíbias de ratos. **Material e métodos:** Os materiais utilizados foram scaffolds de PCL incorporado com partículas de biovidro, visando regeneração óssea. Para as caracterizações morfológicas dos materiais foram utilizadas: MEV, análise do diâmetro das fibras e difração de raios-x. Vinte e quatro ratos adultos machos foram utilizados, os quais receberam perfurações de 3 mm de diâmetro nas tíbias direita e esquerda. Os defeitos foram preenchidos com o material acima descrito e com scaffold de PCL não associado ao biovidro. Após 4 semanas os animais foram eutanasiados e as peças submetidas à análise radiográfica, além de análises histológicas e histomorfométricas para verificar o desenvolvimento da regeneração óssea. **Resultados:** Na análise histológica foram observadas traves de neoformação óssea com aspectos de normalidade e presença de tecido conjuntivo entre as pontes de osso neoformado. Em ambas as análises não foi observada diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). **Conclusão:** Foi possível concluir que a técnica de eletrofiação foi eficiente para produzir scaffolds de PCL associado ao biovidro, os quais foi possível observar neoformação óssea. Contudo, seu evidente potencial para ser aplicado na odontologia deve ser mais estudado.

Palavras-chave: Policaprolactona. Biovidro. Regeneração Óssea.

Apoio Financeiro: Fundação de Apoio à Pesquisa de São Paulo.



ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: PRINCIPAIS CAUSAS E POSSÍVEIS TRATAMENTOS

Temporomandibular joint ankylosis: main causes and possible treatments

Vitória Lúcia da Costa Moreira¹; Ana Livia Menezes de Souza¹; Francisca Arllyne de Carvalho Souza¹; Anderson Carneiro de Oliveira²; Felipe Barbosa Nunes³

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU

² Graduando em Odontologia da Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU

³ Mestre em Odontologia. Professor da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU

Introdução: A anquilose consiste em um distúrbio no qual estruturas anatômicas, sejam ósseas ou fibrosas, se aderem. Essa alteração é multifatorial e ocorre, geralmente, entre as duas primeiras décadas da vida. **Objetivo:** Analisar a partir de uma revisão literária as principais causas da anquilose em casos que acometem a articulação temporomandibular (ATM) e os seus possíveis tratamentos. **Material e métodos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, sendo os descritores utilizados “Anquilose”, “ATM” e “Tratamento”. Para o levantamento bibliográfico foram selecionados artigos nos idiomas Português e Inglês originais, restringidos ao período de 2010 a 2020. **Resultados:** Na anquilose de ATM há a fusão do côndilo da mandíbula com a fossa glenóide, uni ou bilateral, de forma a limitar os movimentos mandibulares e podendo comprometer, também, a estética do indivíduo, condicionando impacto negativo na qualidade de vida. Para o tratamento, é necessário procedimento cirúrgico que proporcione um espaço entre as estruturas que se uniram, com ou sem enxertos. **Conclusão:** Em suma, a prevalência desse distúrbio se dá em casos de trauma, infecção, desordens sistêmicas e, ainda, pode acontecer como complicação pós-operatória em cirurgias que acometem a ATM. Sua intervenção é cirúrgica, entretanto possui probabilidade de recidiva, sendo seu prognóstico mais favorável em situações fibróticas e unilaterais. Além disso, a terapia pode ser multidisciplinar, contando com fisioterapia em casos de patologias secundárias.

Palavras-chave: Anquilose. Articulação Temporomandibular. Assistência Odontológica.



FATORES ASSOCIADOS A ALTERAÇÕES BUCAIS PERCEBIDAS POR GESTANTES MONTESCLARENSES

Factors associated with oral changes perceived by Montes Claros's pregnant women

Samuel Trezena¹; Felipe Mameluque²; Ana Iza Saraiva Rodrigues³; Danilo Cangussu Mendes⁴; Mânia de Quadros Coelho Pinto⁴; Soraya Mameluque⁵.

¹Mestrando em Cuidado Primário em Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros

²Acadêmico do curso de Medicina, Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais

³Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual de Montes Claros

⁴Doutores em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros

⁵Doutora em Clínica Restauradora pela Universidade de São Paulo.

Introdução: a gestação consiste em um período em que a mulher passa por transformações diversas sendo que a cavidade bucal é um dos principais sítios acometidos. **Objetivo:** identificar quais são os fatores associados à presença de alterações bucais percebidas por gestantes de Montes Claros (MG). **Material e métodos:** estudo transversal realizado com mulheres participantes do Projeto de Extensão “Odontologia para gestantes”. Os dados foram coletados por acadêmicos de odontologia, entre os anos de 2012 a 2015, e as análises foram executadas pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* 20.0. O teste qui-quadrado de *Pearson* foi utilizado para análise bivariada, adotando nível de significância de $p < 0,05$. Pesquisa aprovada com parecer do CEP nº 1.416.784. **Resultados:** Amostra constituída de 221 mulheres, 30,3% gestantes e 69,7% puérperas, com idade média de 28,15 anos. Alterações bucais durante a gestação foram percebidas por 41,6% das entrevistadas, sendo elas sangramento gengival (18,6%), dor de dente (12,7%), sensibilidade (5,4%), mobilidade dentária (3,2%), mau hálito (0,5%) e alterações no paladar (0,5%). Não ter ido ao dentista durante a gestação ($p=0,004$), relatos diários de regurgitação ou vômitos ($p=0,015$), presença de cárie dentária ($p=0,001$) e doença periodontal ($p=0,006$) foram as variáveis associadas à percepção de alterações bucais. **Conclusão:** A maioria das alterações percebidas pelas mulheres avaliadas são condições causadas pela deficiente higienização e o não acompanhamento por um profissional de saúde bucal, variáveis identificadas como fatores associados no presente estudo. Deve-se orientar esse grupo sobre as mudanças ocasionadas e a importância dos cuidados bucais durante a gestação.

Palavras-chave: Gestantes. Autopercepção. Saúde Bucal.



ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR EM NEONATO COM EPÚLIDE CONGÊNITA: RELATO DE CASO

Interdisciplinary care in a newborn with congenital epulis: case report

Marina da Silva¹; Izabelle Millene Semczik²; Giovana Carolina Lisboa Candido³; Luiz Ricardo Marafigo Zander⁴; Fabiana Bucholdz Teixeira Alves⁵.

¹Residente em Odontologia Neonatal da Universidade Estadual de Ponta Grossa

²Residente em Odontologia Neonatal da Universidade Estadual de Ponta Grossa

³Residente em Odontologia Neonatal da Universidade Estadual de Ponta Grossa

⁴Mestrando em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa

⁵Doutora em Odontopediatria. Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: a epúlida congênita é uma lesão rara, não neoplásica observada apenas em recém-nascidos. O rebordo alveolar dos maxilares é a região mais acometida no aparecimento da lesão, a qual se caracteriza por ser uma massa sésil ou pediculada, de superfície lisa e com coloração eritematosa ou normocrômica. O tamanho é relativo, variando de alguns milímetros a centímetros de diâmetro podendo prejudicar a alimentação ou respiração. **Objetivo:** relatar um caso de epúlida congênita em neonato, onde o atendimento multidisciplinar foi essencial para o planejamento e tratamento adequados. **Relato de caso:** recém-nascido a termo, sexo feminino, apresentou ao nascer nódulo em rodete gengival inferior de aproximadamente 3cm de diâmetro, além de outros nódulos de tamanhos menores em ambos rodetes gengivais. O menor externou dificuldade durante o alimento materno, por isso necessitou utilizar sonda nasogástrica como via de alimentação. O tratamento se baseou em excisões cirúrgicas dos nódulos gengivais, auxílio na amamentação e preservação pós-cirúrgica, englobando profissionais de diversas áreas como enfermagem, medicina, fonoaudiologia e odontologia. **Conclusão:** a equipe responsável pelos atendimentos do neonato trabalhou de forma interdisciplinar e conduziu o caso com competência desde o diagnóstico ao tratamento, tendo como resultado maior qualidade de vida ao menor e sucesso no aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: doenças das gengivas, recém-nascido, odontologia



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR - RELATO DE UM CASO

Surgical treatment of glandular odontogenic cyst – case report

Tainar Matos dos Santos¹, Adriano da Rocha Germano²

¹ Graduando em odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Coordenador do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
DOD/HUOL/UFRN

Introdução: É um cisto de desenvolvimento incomum que apresenta diferenciação glandular e tem potencial de recidiva. Clinicamente, é assintomático e de crescimento lento **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi descrever uma opção de tratamento cirúrgico para uma lesão cística odontogênica rara e de característica agressiva, atendida no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Relato De Caso:** Paciente MLS, sexo feminino, 40 anos, compareceu ao serviço de CTBMF do HUOL/UFRN queixando-se de uma lesão em região anterior de mandíbula. Em primeira consulta paciente relatou aumento de volume com histórico de 05 meses de evolução. Ao exame físico observou-se aumento de volume em região vestibular anterior de mandíbula, observando-se deslocamento dos elementos dentários 31, 32 e 33, coloração azulada na mucosa associada, endurecimento à palpação das bordas circundantes e com ponto de flutuação na região central. Após exame tomográfico observou-se extensa área de destruição óssea em região anterior de mandíbula, cruzando a linha média. Paciente foi submetida a biópsia incisional a qual evidenciou diagnóstico de cisto odontogênico glandular. Após diagnóstico, paciente foi então submetida a novo procedimento cirúrgico de ressecção da lesão com margens de segurança, reconstrução imediata com enxerto livre de crista ilíaca anterior, ressuspensão da musculatura adjacente e técnicas estratégicas para minimizar a deiscência no pós-operatório. **Conclusão:** O correto diagnóstico, associado a um planejamento adequando e manejo tecidual cuidadoso, podem levar ao paciente uma reabilitação e ressocialização precoce.

Palavras-chave: Cisto odontogênico glandular; Ressecção; Reconstrução mandibular; Enxerto ósseo.



USO DE LASER PARA FRENECTOMIA: TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA NA ODONTOPEDIATRIA

Use of laser for phrenectomy: treatment of ankyloglossia in dentistry

Érica Naiany Gonçalves Alves¹; Giovana Dutra Costa Pereira¹; Rayssa Tamara Mendes Andrade¹; Bruna Laurença Pereira Mota²

¹ Graduando(a) em Odontologia pela Faculdade Integradas do Norte de Minas – FUNORTE

² Especialista em Odontopediatria. Professora da Faculdade Integrada do Norte de Minas - Funorte.

Introdução: A anquiloglossia é uma anomalia oral congênita onde o freio lingual é muito curto ou tem a sua inserção muito próxima da língua. Ela pode ser observada em bebês, crianças e adultos, desencadeando prejuízos na amamentação, além de engasgos, vômitos, atraso de desenvolvimento e problemas na fala. A frenectomia ou frenotomia é o procedimento cirúrgico de correção da anquiloglossia, permitindo a movimentação da língua. Convencionalmente, utiliza-se o bisturi em sua técnica cirúrgica, porém com os avanços na tecnologia houve um importante advento do uso do laser nesse procedimento, o qual objetiva possibilitar maior conforto ao paciente, eficiência e facilidade de técnica. **Objetivo:** fazer uma revisão sistemática a respeito da aplicação de laser para tratamento de anquiloglossia. **Material e métodos:** trata-se de um estudo descritivo em que foi feita uma revisão sistemática com pesquisas publicadas nas bases de dados PubMed, Cochrane e SciELO que abordavam o laser como tratamento da anquiloglossia. **Resultados:** foram analisados 7 estudos nos quais utilizaram-se o laser de Diodo ou CO₂ na realização das frenectomias linguais. Observou-se que 401 pacientes infantis apresentaram considerada vantagem no uso do laser sobre a técnica de bisturi tradicional. **Conclusão:** para fins de frenectomia lingual, o laser permite um tratamento mais eficiente e confortável aos pacientes pediátricos se comparados à técnica do bisturi. Contudo, a respeito do comprimento de onda indicado, não há evidências ou consenso suficientes.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Laser. Odontopediatria.



MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MYCOBACTERIUM LEPRAE

Oral manifestations of Mycobacterium Leprae

Amanda Lopes Ferreira¹; Pedro Jordão de Almeida Silva Paz²

¹ Graduada em Odontologia da Universidade Maurício de Nassau

² Cirurgião-Dentista pela Universidade Maurício de Nassau.

Introdução: A mycobacterium leprae é responsável pelo desenvolvimento da hanseníase, doença infectocontagiosa crônica, que compromete pele, nervos e mucosas. A principal porta de entrada do bacilo são as vias aéreas, tendo a mucosa oral como segundo sítio de infecção e transmissão. Apesar disto, muitos pacientes não são orientados a procurar o cirurgião-dentista.

Objetivo: Analisar e dissertar sobre as manifestações orais da Mycobacterium Leprae.

Material e métodos: Trata-se de revisão de literatura, através da busca de artigos nas bases de dados MEDLINE, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, com os descritores “Hanseníase”, “Mucosa Oral”, e “Odontologia”, nos últimos 5 anos. **Resultados:** A hanseníase pode manifestar-se na boca em forma de macules, pápulos, nódulos, provocar alterações ósseas, hipopigmentação, atrofia das papilas, e sangramento gengival. Conforme classificação de Ridley-Jopling, a doença é dividida em 6 tipos, e os portadores da Lepromatous na forma multibacilar em estágio avançado, são os mais acometidos com infecções odontogênicas. Estudos apontam que a mucosa oral é contaminada a partir de secreções que descem da rinofaringe, sendo afetados principalmente palato duro e mole, lábio superior, e gengiva maxilar. Por agir nos nervos periféricos, alguns pacientes relatam dificuldade na escovação, ocasionados pela dormência e/ou amputação dos dedos, prejudicando a higienização. Ademais, os medicamentos para tratamento da hanseníase prejudicam a imunidade da microbiota oral, favorecendo o desenvolvimento das manifestações da própria doença, além de infecções oportunistas. **Conclusão:** Pacientes portadores de hanseníase, principalmente na forma multibacilar em estágio avançado, podem apresentar lesões orais, além de mais propensão a cárie, sangramento gengival e infecções oportunistas.

Palavras-chave: Hanseníase. Odontologia. Mucosa Oral.



ANÁLISE DE DOXICICLINA SUBANTIMICROBIANA NO SANGUE DE RATAS OSTEOPÊNICAS

Analysis of subantimicrobial doxycycline in the blood of osteopenic rats

Tatiane Cristina Dotta¹; Fellipe Augusto Tocchini de Figueiredo²; Millena Manguiera Rocha¹;
Josleidany Borges da Silva¹; Victor Barboza da Mata³; Vinicius Pedrazzi²

¹ Doutoranda(o) em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo

² Professor Doutor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São
Paulo

³ Mestrando em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo

Introdução: a doxíciclina em dose subantimicrobiana atua inibindo metaloproteínas da matriz, além de poder quelar cálcio e metais divalentes e agir na remodelação óssea. **Objetivo:** avaliar o soro do sangue de ratas osteopênicas após administração de doxíciclina em dose subantimicrobiana e risedronato de sódio. **Material e Métodos:** 42 ratas Wistar foram divididas em 6 grupos (n=7): C – Controle; C-DOX – Controle exposto à Doxíciclina 30 mg/kg/dia; C-RIS – Controle exposto ao Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês; OVX – Controle Ovariectomizado; OVX-DOX – Ovariectomizado exposto à Doxíciclina 30 mg/kg/dia e OVX-RIS – Ovariectomizado exposto ao Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês. As ratas, com cerca de 80 dias de idade, passaram pelo procedimento de indução de osteopenia, por meio de cirurgia de ovariectomia. Após 90 dias de indução, foram submetidas ao tratamento com DOX ou RIS, ambos por 60 dias, e após este período todos os animais foram induzidos à morte. Amostras de soro sanguíneo foram submetidas à análise de absorção atômica por chama, a fim de analisar a quantidade de cálcio (Ca) retirado do sangue total das ratas. **Resultados:** após teste estatístico de modelo linear multivariado, notou-se que Ca apresentou-se estatisticamente com maiores valores no grupo C e OVX-DOX, o que denota uma possível formação de quelato de cálcio, e conseqüentemente uma maior quantidade de minerais nos ossos. **Conclusão:** o medicamento doxíciclina em doses subantimicrobianas representa uma diferença relevante na qualidade dos tecidos ósseos, agindo na remodelação óssea após depósito de cálcio.

Palavras-chave: Doxíciclina. Risedronato de sódio. Osteoporose. Cálcio

Comite de ética para uso de animais (CEUA):2018.1.845.58-1

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



CAPACIDADE DE REPARO TECIDUAL APÓS A IMPLANTAÇÃO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIOCERÂMICOS EM TECIDO SUBCUTÂNEO DE RATO

Tissue Repair Capacity After Implantation of Bioceramic Endodontic Sealers in Subcutaneous Tissue of Mouse

George Sampaio Bonates dos Santos¹; Etevaldo Matos Maia Filho²; Ceci Nunes Carvalho³; Rudys Rodolfo de Jesus Tavares⁴; Paulo Goberlânio⁵; George Táccio de Miranda Candeiro⁶

¹ Doutorando em Odontologia Integrada do Centro Universitário do Maranhão

² Doutor em Endodontia da UNESP. Professor do Centro Universitário do Maranhão-MA

³ Doutora em Ciências Odontológicas da Faculdade de Odontologia de São Paulo. Professora do Centro Universitário do Maranhão-MA

⁴ Doutor em Odontologia (Reabilitação Oral) da Universidade de São Paulo. Professor do Centro Universitário do Maranhão-MA

⁵ Doutor em Estomatopatologia da Universidade Federal do Ceará. Professor da Universidade Unichristus-CE

⁶ Pós-doutor em Endodontia da Universidade de São Paulo (FOUSP-SP). Professor da Universidade Unichristus-CE

Introdução: A remodelação do colágeno é importante para a cura de muitas doenças humanas, bem como para o desenvolvimento e regeneração normal do tecido. As propriedades específicas das matrizes de colágeno, têm um impacto direto na adesão celular, propagação e taxas de proliferação. A densidade das fibras (tipo I e III) permite uma análise do efeito do tratamento e o reparo pós-operatório. **Objetivo:** Avaliar a capacidade de reparo tecidual, por meio da quantificação de fibras colágenas tipo I e III, de quatro cimentos endodônticos biocerâmicos (Endosequence BC Sealer, Bio C Sealer, Bioroot RCS e o Sealer Plus BC). **Relato de Experiência:** Após a aprovação pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Faculdade Unichristus, Fortaleza-CE, Brasil com protocolo no 008/20. Tubos de polietileno com 1,5 mm de diâmetro e 1 cm de comprimento contendo os cimentos endodônticos, foram implantados em tecido subcutâneo de 5 ratos (*Rattus norvegicus albinus Winstar*). Após 14 dias, os animais foram eutanasiados e as fibras colágenas foram quantificadas a partir de cortes histológicos. Após a análise estatística por regressão gama com função de ligação log, houve diferença significativa entre os cimentos para os colágenos tipo I ($p=0,001$), tipo III ($p=0,023$) e colágeno total ($p=0,002$). O cimento Bioroot foi estatisticamente superior aos demais, com exceção para colágeno tipo III na qual não houve diferença entre o cimento Bioroot e o cimento Bio C Sealer e o grupo controle ($p>0,05$). **Conclusão:** O cimento endodôntico biocerâmico Bioroot RCS foi capaz de estimular uma maior produção de colágeno.

Palavras-chave: Colágeno tipo I. Colágeno tipo III. Cimentos de silicato. Tecido subcutâneo. Camundongo.



**RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ZIRCÔNIA E RESINA COMPOSTA
UTILIZANDO PRODUTOS A BASE DE MDP, ASSOCIADO A
TEMPERATURA DO CIMENTO RESINOSO E TRATAMENTO
MECÂNICO**

**Bond strength between zirconia and composite resin using MDP-based products,
associated with the temperature of the resin cement and mechanical treatment**

Karina Silveira de Castro Namorato 1 ; Bruna de Cássia Ávila 1 ; Lorrany Raicy Costa 1 ;
Raquel Braga de Pádua 2 ; Alberto Nogueira da Gama Antunes 3

1 Doutorandas do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade
Católica de Minas Gerais.

2 Graduada em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

3 Doutor em Materiais Dentários. Professor Adjunto da Pontifícia Universidade Católica de
Minas Gerais.

Introdução: As cerâmicas de zircônia possuem propriedades como estética, alta tenacidade à fratura, alto desempenho mecânico, alta resistência à flexão e biocompatibilidade adequada. É de grande interesse desenvolver um meio eficaz de ligação à zircônia para permitir uma melhor retenção a longo prazo. **Objetivo:** avaliar a combinação de métodos de tratamento de superfície físico-químicos (jateamento associado a primers contendo a molécula 10-MDP), bem como procedimentos com a tentativa de melhorar as propriedades do material cimentante, como o aquecimento prévio a polimerização. **Materiais e métodos:** foram usados fragmentos de zircônia, onde foram cimentados discos de resina. Foram formados 12 grupos, de acordo com o tratamento de superfície (com e sem jateamento com óxido de alumínio 50 µm), a temperatura do cimento (temperatura ambiente e pré-aquecidos a 69°C) e os diferentes primers contendo 10-MDP (Clearfil ceramic primer, Clearfil SE Bond Primer) e o adesivo Single Bond Universal 3M. Após os procedimentos de cimentação, as amostras foram fotopolimerizadas e armazenadas em água destilada por 48 horas em temperatura ambiente. Foi realizado o ensaio mecânico utilizando o teste de resistência ao cisalhamento. **Resultados e conclusão:** em grupos jateados o melhor resultado de resistência de união foi provido pelo adesivo universal contendo MDP com o cimento sendo aquecido ou não. Para a condição sem jateamento, foi notado em temperatura ambiente o Clearfil SE Bond e o Single Bond Universal foram os tratamentos que forneceram os melhores valores de resistência de união. Ao aquecer o cimento, o adesivo universal determinou maiores valores de resistência de união.

Palavras-chave: Cerâmica. Cimentação. Resistência ao cisalhamento.



A RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ANSIEDADE

The relationship between bruxism and anxiety

Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez¹; Luiz Carlos Machado da Fonseca²; Rute Oliveirados Santos³; Milena Katherine Cunha da Cruz⁴; Mariana de Moraes Corrêa Perez⁵

¹Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas

² Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas

³Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - Recife

⁴Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco

⁵ Doutora e Mestre em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: O bruxismo é caracterizado pelo hábito de ranger os dentes e pode causar: desgaste dentário, cansaço/dor na musculatura mastigatória - principalmente masseter - e/ou dificuldade de realizar a abertura da boca. A ansiedade é um transtorno que causa desconforto ou tensão decorrente da antecipação de algum evento e geralmente está associada com o medo, angústia, entre outros. A relação entre ambos é presente, uma vez que há relatos do agravamento das dores durante um período de ansiedade excessiva. **Objetivos:** Trata-se de uma revisão de literatura que visa expor a relação entre o bruxismo e a ansiedade. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma busca eletrônica nas bases de dados: SciELO, LILACS e MedLine, com os descritores: (Bruxism) AND (Anxiety). Foi-se estabelecidos critérios de inclusão: textos completos a ver com a temática nos últimos 5 anos; textos disponíveis on-line; textos que abrangem os idiomas: português, inglês ou espanhol, e de exclusão: textos provenientes de literatura cinzenta; textos não disponíveis on-line; textos em outros idiomas não citados nos critérios de inclusão e textos publicados há mais de 5 anos. **Resultados:** Os estudos encontrados apontaram que há evidências da relação do fator psicológico - ansiedade - com a fisiopatologia da atividade parafuncional - bruxismo -. Identificou-se uma prevalência dessa associação em mulheres e em jovens e a causa pode estar associada a maiores níveis de ansiedade por parte dessa população. **Conclusão:** Dessa forma, entende-se que há uma ligação entre esses dois fatores, entretanto necessita-se de um maior número de concentração de estudos voltados à área em questão.

Palavras-chave: Bruxismo; Ansiedade; Relação; Transtornos.



RESTAURAÇÕES INDIRETAS COM LAMINADOS CERÂMICOS NO RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA ANTERIOR

Indirect restorations with ceramic laminates in the restoration of anterior esthetics

Eduardo Augusto Bageti ¹ ; Silvia Sbeghen ¹ ; Hérica Vanessa Colonhese Delalíbera ¹ ;
Carina Gisele Costa Bispo ¹

¹ Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

Introdução: Atualmente, em função da evolução dos sistemas adesivos, de agentes cimentantes resinosos e cerâmicas odontológicas, é possível realizar tratamento restaurador com alto padrão estético e máxima preservação de estrutura dentária. Dentre as opções restauradoras menos invasivas, destaca-se a confecção de laminados cerâmicos, que tem apresentado resultados clínicos a longo prazo altamente satisfatórios. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o passo a passo da técnica para laminados cerâmicos apresentando um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 52 anos, com queixa principal de insatisfação com o sorriso, devido a presença de dentes amarelados, de tamanho pequeno e uma coroa total insatisfatória no dente 11. **Relato de caso:** A avaliação clínica inicial, anamnese, radiografias e modelos anatômicos foram realizados para obtenção do planejamento restaurador. Através dos modelos de estudo, o laboratório de prótese dental confeccionou o enceramento diagnóstico e após análise criteriosa dos modelos de estudo, planejamento multidisciplinar e enceramento de diagnóstico, decidiu-se pela realização de restaurações indiretas com cerâmica feldspática nos elementos 14 ao 24, com a finalidade de restabelecer a estética do sorriso. As restaurações estéticas com os laminados cerâmicos restabelecem a harmonia do sorriso, elevando a auto estima do paciente, graças as suas propriedades físicas e ópticas. **Conclusão:** Concluiu-se que o conhecimento da técnica e a correta indicação de cada caso, possibilitam um procedimento restaurador de sucesso a longo prazo, com preservação da estrutura dentária e com um resultado final altamente satisfatório.

Palavras-chave: Estética dentária. Sorriso. Cerâmicos.



MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS

Mistreatment against children and adolescents: orofacial manifestations

Ellen Nayane Silva Ribeiro¹; Júlia Sapucaia Gumes¹, André Wilson Aguiar Silva¹; Adrienne Calixto Freire de Paula², Thalita Thyrza de Almeida Santa Rosa²;

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Docente da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: A violência contra a criança mostra-se presente desde os tempos primitivos até o momento atual e destaca-se como um fenômeno cultural e social de muita relevância. Nesse contexto, é conhecido como um importante problema de saúde, visto que provoca danos à vítima, família e sociedade por toda a vida. Apesar da violência infantil ter se revelado como uma questão crescente no mundo, ainda há uma barreira a ser vencida, constituída por um profundo pacto de silêncio, principal responsável pelo pouco número de denúncias. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre as principais manifestações orofaciais dos maus-tratos contra crianças e adolescentes. **Material e métodos:** Trabalho realizado no período de maio de 2022, por meio de buscas de publicações nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e BVS, utilizando-se os descritores “maus-tratos infantis”, “manifestações bucais” e “cirurgião dentista” usando o operador booleano *and* entre eles. Os critérios para elegibilidade dos artigos selecionados foram: serem estudos na língua portuguesa, dos últimos 12 anos, disponibilizados de forma gratuita e que abordassem o tema desta pesquisa. **Resultados:** As manifestações orofaciais mais encontradas foram: marcas de mordidas, hematomas, arranhões, laceração dos tecidos duros e moles, equimoses e cicatrizes de traumas persistentes. **Conclusão:** Embora a maioria dos ferimentos provenientes dos maus-tratos contra crianças e adolescentes se manifeste na região de cabeça, face, pescoço e boca, área de atuação dos cirurgiões-dentistas, esses profissionais apresentam dificuldades na identificação e condutas frente a tal violência.

Palavras-chave: Maus-Tratos de Menores. Manifestações bucais. Cirurgião-dentista.

Apoio Financeiro: Unimontes



TRABALHADORES DA SAÚDE NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Health workers in brazil during the covid-19 pandemic

Tiago Fialho, Paula Cotrin, Andrea Michelle dos Reis Gomes, Célia Regina Maio Pinzan-Vercelino, Fabricio Valarelli, Karina Maria Salvatore de Freitas

Introdução: O Brasil esteve em uma situação crítica devido à pandemia de Covid-19, principalmente durante a primeira onda da doença. Trabalhadores da saúde que estavam na linha de frente enfrentaram desafios, desde a falta de equipamentos de proteção individual, baixa adesão social das medidas de distanciamento, baixa quantidade de testagens, até reflexos financeiros devido à crise econômica. **Objetivo:** Este estudo transversal on-line comparou o impacto da pandemia de Covid-19 entre 3 categorias de profissionais da saúde no Brasil (médicos, enfermeiros e dentistas) durante a primeira onda da doença no Brasil. **Material e métodos:** A amostra de avaliadores foi selecionada aleatoriamente e um questionário no Google Forms foi enviado por mensagem pelo WhatsApp com perguntas sobre carga de trabalho, renda, proteção, treinamento, sentimentos, comportamento e o nível de preocupação e ansiedade. **Resultados:** O número de empregos foi reduzido em todas as áreas pesquisadas, sendo maior para dentistas. A carga de trabalho e renda foi reduzida para todos os trabalhadores da saúde. A maior parte dos profissionais de saúde não recebeu treinamento adequado para tratar pacientes infectados pelo Covid-19. Médicos e enfermeiros sentiam-se mais cansados que o normal. A maior parte dos profissionais da saúde em todos os grupos relataram dificuldades em dormir durante a pandemia. **Conclusão:** Os trabalhadores da saúde relataram um impacto significativo da pandemia de Covid-19 em suas rendas, carga de trabalho e ansiedade durante a primeira onda no Brasil, com diferenças entre médicos, enfermeiros e dentistas.

Palavras-Chave: COVID-19; Coronavírus; Pandemias; Pessoal de Saúde; Inquéritos e Questionários; Brasil.